DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

ANNO V — NUM. 1524
BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A SUSPENSÃO DO SITIO

Afinal, o presidente da Republica teve o bom senso de suspender o estado de sitio que ha quasi um anno e meio pesava sobre o Districto Federal e o Estado do Rio e humilhava todo o paiz. Como antes tarde do que nunca, só podemos dar-lhe os parabens. Todavia, não podemos escusar-nos de frisar mais uma vez o erro lamentavel em que incorria o chefe da nação, prolongando indefinidamente uma medida excepcional, que a Constituição só permitte em casos extremos por ella mesma definidos. Claramente que mesmo os brasileiros mais indifferentes a estas cousas de pudor publico sentiria vivamente a vergonha deste sitio eterno, que só se poderia explicar como um luxo de prepotencia. Mas, certo, a primeira e a maior victima do sitio era o proprio presidente da Republica.

Mantendo o sitio, como uma estranha medida preventiva, contra o claro espirito da Constituição, elle dava ao paiz uma triste impressão de fraqueza governamental e nos apresentava perante as nações estrangeiras como um povo semi-barbaro, que não podia viver dentro da ordem constitucional. Nenhuma propaganda mais desagradavel e mais nefasta ao Brasil do que esta. Se o paiz vive num estado permanente de ameaças, capaz de justificar a suspensão das primeiras garantias constitucionaes, como poderiamos inspirar confiança a respeito aos outros?

O presidente da Republica teve logo que tomou posse do seu cargo excellente opportunidade para suspender o sitio que o seu antecessor decretara. No paiz fatigado de larga e apaixonada lucta da successão presidencial, qualquer gesto de pacificação e de harmonia seria recebido com applausos geraes. Não quiz proceder assim o chefe da nação; o sitio continuou, repetiu-se, tornou-se endemico, mais ridiculo do que perigoso, pela sua propria innocuidade e pela sua propria sem razão, confessadamente declarada pelo chefe de policia.

Depois de dezoito mezes de noite constitucional, o presidente da Republica reconhece emfim a verdade que ha tanto tempo lhe era demonstrada. A capital da Republica e o Estado do Rio podem respirar, desde hoje sem a oppressão humilhante do sitio. Só podemos desejar que este ultimo acto do chefe da nação signifique um claro indicio de que, conhecendo melhor a realidade das cousas, procurará dirigir-se noutra politica mais larga de tolerancia, de paz e de conciliação.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Do projecto de lei da Despesa para o proximo exercicio, o orçamento da Fazenda é o primeiro que, no Senado, vae entrar em ultimo turno.

Bastaria esse registro, para mostrar a desorientação que reina no processo de elaboração orçamentaria. Comprehender-se-ia que a Receita fosse primeiramente orçada, mesmo em obediencia a ordem estabelecida no preceito constitucional —"orçar a receita, fixar a despesa e tomar as contas da receita e despesa de cada exercicio financeiro", acontecimentos que, normalmente, só assim se deveriam succeder; a precedencia, porém, do orçamento da Fazenda sobre os demais termos da lei da Despesa não encontra plausivel justificativa, nem em face da tradição na doutrina orçamentaria, nem em relação ás regras da nova legislação sobre Contabilidade Publica.

Sempre, no orçamento da Fazenda, se contiveram todas as medidas de caracter geral, extensivas aos demais ministerios e, fechada essa porta, ou, surgindo providencias que resaltem aproveitaveis, e até necessarias, o legislativo ficará privado de adoptal-as, ante a impossibilidade de generalizal-as, ou as admittirá sómente nos departamentos que ainda não tiverem tido a sua despesa fixada, para o exercicio, estabelecendo excepções de todo o ponto reprovaveis.

Demais, o Codigo de Contabilidade, aliás, não fazendo innovações nesse caso, centraliza todo o movimento financeiro no Ministerio da Fazenda e, sem conhecer as necessidades de todos os outros departamentos da alta administração, não parece muito facil fixar as despesas daquelle, cujo expediente poderá vir a ser mais ou menos sobrecarregado, segundo as providencias que forem adoptadas no curso do processo orçamentario.

Mas, não pareço azado o momento para considerações doutrinarias sobre a elaboração dos orçamentos, conforme a directriz orientada pela Constituição e observada nas leis subsequentes; bom ou mal o expediente ora praticado, deixemol-o como se acha e examinemos apenas os detalhes com que se está preparando o acto fundamental da gestão financeira do paiz.

Divorciando-nos cada vez mais do senso das responsabilidades, as duas casas legislativas, anno a anno, têm procurado mais simplificar os primeiros turnos da elaboração da importante lei, de ordinario, submettendo ao plenario a proposta governamental, desacompanhada de quaesquer suggestões e consentindo que, para reproduzir na terceira, sejam retiradas, nas duas primeiras discussões, todas as emendas que, examinadas com tempo sufficiente, teriam fatalmente de ser recusadas no plenario e, portanto, ficariam impossibilitadas de renovação na mesma Camara. Ora, esse criterio, ensinando a todos que tenham interesse individual na vigencia de certas medidas orçamentarias, já vae produzindo resultados positivos e insophismaveis, como agóra mesmo, nas emendas ao orçamento da Fazenda, vamos encontrar varios exemplos. Providencias que, em exercicios anteriores, tiveram inicio na Camara, aguardaram o terceiro turno, no Senado, para fazerem o seu apparecimento.

Está nesse caso a emenda n. 32, autorizando o governo a abrir os creditos necessarios para o pagamento de premios de animação á Marinha Mercante nacional, providencia que, oriunda do melhor intuito, degenerou desde o ultimo anno do governo passado. Apresentando a emenda, que não foi lembrada na Camara, a Commissão de Finanças do Senado, apenas a justifica com as seguintes palavras:

"A presente emenda é a reproducção de uma medida que já vem figurando em leis orçamentarias, inclusive na de 1923."

Ora, nos termos em que está redigida, a emenda reproduz medida apenas das leis orçamentarias de 1922 e 1923. Aliás, não teve ingresso naquelle exercicio sem o mais significativo protesto da Camara, approvando um substitutivo do ex-deputado Evaristo Amaral que, em sua justificação, foi buscar os elementos historicos desse preceito, em vias de ser subvertido. Da fundamentação da iniciativa do ex-deputado sul-riograndense, consta o seguinte:

"Justifica-se a emenda no facto de ter sido o premio de animação conferido exactamente, no sentido de augmentar a efficiencia da Marinha Mercante nacional, tanto que a lei obriga os proprietarios ao compromisso de não venderem ao estrangeiro os navios que tiverem sido objecto do beneficio, sem que preceda autorização do governo e restituição da importancia recebida no Thezouro, a titulo de premio.

Ora, a redacção do preceito fala sómente em "armador", e, como nem todo "armador é proprietario" do navio armado, segue-se que o compromisso por elle assumido, mesmo sob a formula da mais completa validade juridica, nenhum effeito pratico poderá produzir desde que o respectivo proprietario se queira desfazer de sua propriedade, direito que a Constituição lhe garante na maior amplitude."

A essa emenda, para 1922, lei de provimento orçamentario, as commissões de Finanças e de Policia da Camara deram o seguinte elucidativo parecer:

"Parece justa a substituição, porque o intuito do legislador, na concessão de taes premios, foi evidentemente beneficiar ou auxiliar "os proprietarios-constructores" de navios ou "armadores-proprietarios".

Approvada, na Camara, foi no Senado restabelecido o preceito na fórma da proposta official, aliás, como aconteceu em relação a tudo que se incrustou nesse orçamento sui-generis, de cuja vigencia, estamos soffrendo as deploraveis consequencias. O preceito, que o Senado ora vae adoptar, é reproducção de leis orçamentarias, mas sómente dos dois ultimos exercicios. O da despesa de 1921, sim, está conforme com a providencia originaria, resultante de suggestão de mensagem presidencial, remettida ao Congresso, em 1917.

Outra medida que a commissão manda revigorar é a do art. 72 da lei da despesa vigente, em a qual teve inicio a esdruxula providencia. A propria justificação, offerecida pelo relator, é o mais eloquente protesto contra a sua viabilidade, como se vê dos seguintes termos:

"O dispositivo de que se trata, estabelece que "a prohibição aos funccionarios publicos de contratar ou dirigir companhias, empresas ou estabelecimentos, constantes do numero V, paragrapho 2.°, art. 132, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, e outras, não comprehende os casos de natureza technica ou profissional"."

Nada mais se contém no parecer da commissão e não ha quem de animo desprevenido, não veja a superioridade, nos pontos de vista moral e politico-administrativo, do preceito de 1916, sobre o de 1923. Demais, não se admittindo a direcção de companhias, empresas ou estabelecimentos entregues senão a profissionaes da industria e do commercio, e toda actividade industrial, commercial ou publica, devendo ter a sua technica peculiar, segue-se que a prohibição virtualmente desappareceu para a generalidade dos casos que tendam a surgir. Por outro lado, quem é que contrata, senão no exercicio de uma profissão que o habilite a contratar?

Ou a prohibição se impõe como uma necessidade para o interesse geral e, neste caso, deve ser mantida como se acha na lei de 1916, sem a possibilidade de excepções, a criterio pessoal de quem quer que seja; ou da vigencia do preceito têm resultado prejuizos que se pretende evitar e o melhor seria revogar expressamente o citado dispositivo.

Prohibir e facilitar, segundo o criterio da opportunidade, póde ser muito commodo, mas não parece nada consentaneo com o regimen institucional em que vivemos.

Outras emendas offerece a Commissão de Finanças ao orçamento da Fazenda, algumas de inegavel utilidade e que, certo, serão approvadas no plenario; outras, porém, merecendo reparos identicos aos que são objecto das presentes considerações, taes como as que se referem a alterações no expediente de Contabilidade, ao revigoramento e á revocatoria de disposições de leis permanentes e as que pretendem resolver, como hontem vimos, o caso intrincado das consignações em folha de pagamento, as quaes, pela complexidade dos assumptos em apreço, não podem ser examinadas em conjunto e a traços geraes.

Obregon o inflexivel

Iniciamos hoje a publicação do livro que o sr. Ronald de Carvalho acaba de compôr com as impressões da sua viagem ao Mexico, e a que deu o titulo de "Entre Côrtes e Cauhutemoc". Durante essa excursão, teve elle opportunidade de tratar de perto os homens e as cousas daquelle paiz amigo, havendo tambem podido observar o que ali avulta digno de interesse, não sómente no que diz respeito ás letras, mas tambem no que se relaciona com toda a actividade intellectual mexicana, com os seus problemas politicos, economicos e financeiros, para se não falar da propria physionomia da terra, dos seus costumes, da sua arte e dos seus idéaes, quaesquer que sejam. E', por conseguinte, uma obra da alta significação e interesse.

O capitulo que hoje estampamos, estuda a figura do Chefe do Estado que, em um lapso de tempo relativamente curto, já conseguiu realizar uma notavel obra politica, pondo em relevo as suas qualidades de caracter bem como as virtudes de homem publico

Obregon é filho do tumulto incessante de uma raça que se renova. E' uma onda que empolou o dorso e avultou, de subito, sobre o referver das paixões partidarias, arrastando, no redemoinho impetuoso, o turbilhão das veges menores e incontaveis que se entrechocavam e debatiam inutilmente. Enraizado na sua gleba, espelha os contrastes asperos do meio que o gerou. Agricultor e fazendeiro, pertence ao clan daquelles nobres ruraes que, transplantados do velho mundo, vieram refazer na America uma nova humanidade. Criou-se menino e infante, ao meio dos camponezes e dos pastores, dos obreiros e dos artistas, entre a gente rude que, longe das cidades, de Coahcauila ao Yutan, modelando o barro nas aldeias humildes, arrancando o cobre, o ouro e a pedraria das minas silenciosas, nos planaltos magnificos, ou perfurando os poços de petroleo, no litoral torrido, soube continuar a tradição heroica de indios e hespanhóes, erguendo e sustentando o edificio da nacionalidade mexicana.

Obregon é, ao mesmo tempo, doce e aggressivo como a paisagem do seu paiz, que, ora se alarga em valles macios, ora se alteia em baluartes de pedra, ora se afunda em boqueirões sem luz. Sua figura transmitte uma rara impressão de força. Assenta-se-lhe a cabeça sobre um pescoço curto e possante, implantado em um thorax largo e pesado. A fronte é alta e convexa. O nariz e os labios, apezar de grossos, não lhe perturbam as linhas da mascara. Os olhos são de quem está afeito aos puros espectaculos do ar livre, ás distancias ensoalhadas, ás altitudes soberanas. O gesto breve e repetido revela a energia latente dos que sabem commandar. O diapasão da voz é alto, porém harmonioso. Por vezes, comtudo, ha no seu timbre quente e alegre a vibração marcial dos metaes. Sua voz deve ser uma disciplina admiravel para o combate.

Obregon veio da terra, e a terra imprimiu-lhe o feitio dos temperamentos extremados. Sua mocidade foi espontanea e rebelde como a de todos os homens que nasceram sem compromissos. Já montado no lombo nu' dos cavallos, laçando o touro tresmalhado ou competindo com os mais adestrados ginetes de Sonora, já, de espingarda prompta, escondido entre a vegetação humida e rasteira dos mangues tranquillos ou á sombra dos bosques espessos, para derribar as garças e os gamos ageis, elle viveu a adolescencia de um heroe.

Sempre em contacto com o povo, com essa mysteriosa raça que maravilhou os conquistadores pela riqueza da imaginação e pela tempera da resistencia moral, Obregon apurou o caracter destemeroso nas livres trajectorias da Natureza. Não foi pedir ás Universidades os diplomas graduados da sapiencia. Não foi buscar nos salões officiaes o prestigio dos favoritismos transitorios. Não mergulhou no sophisma livresco as claridades do seu espirito. Sua mestra exclusiva foi a observação diuturna dos seres e das cousas. Foi a vida em summa.

A realidade que os seus vinte annos encontraram não podia ser mais dura. Pesava sobre o Mexico a manopla terrivel de Porfirio Diaz. O paiz estava confiado praticamente a um circulo estreito de individuos que jogavam, desabridamente, com os seus destinos, impedindo o surto da consciencia collectiva. O ouro jorrava pelas fronteiras, num rythmo crescente. O povo sem mestres e os campos sem amanho estavam entregues ás mais solertes explorações. Na velha Capital, dominava o estrangeiro. Não se respeitava nem a pedra dos templos e dos palacios do brilhante periodo colonial. Substituia-se a madeira talhadas dos altares churriguerescos pelos bronzes lustrosos do novecentismo pretensioso. Destruia-se a tradição india calculadamente, para que o paiz trajasse á moda européa. Em logar da canção nacional, profunda e grave na sua melancholia atavica, era de bom conselho estimular o "couplet" brejeiro de Paris. O theatro de variedades vinha traduzido de França ou adaptado da Hespanha. Sobre todas as tyrannias, a peor sem duvida era a do espirito. Para dizer a verdade, fazia-se mister abandonar a patria. Dentro do Mexico só havia uma opinião: a de Don Porfirio. A imprensa era porfirista, o Exercito era porfirista, o ensino era porfirista, o clero era porfirista, a sociedade era porfirista. No seio dessa unanimidade as massas não tinham assento nem para concordar. Contribuiam apenas para as estatisticas, a exemplo do minerio e do gado.

Obregon viu tudo isso de perto. Ao revez de muitos, porém, não se satisfez com um exame superficial do momento. Não se tornou descontente por ambição contrariada, se não pelo conhecimento directo dos phenomenos que analysava. Com o seu talento e as suas qualidades pessoaes, seria facilmente recebido na côrte de Don Porfirio. Não era, todavia, o triumpho immediato que o seduzia, mas a idéa de uma reforma radical nos costumes politicos do Mexico.

Elle sentiu, desde logo, que a Revolução decorria da natureza das cousas, porquanto, o paiz estava governado por homens que procuravam contrariar a sua verdadeira realidade ethnica e historica. Não ha Governo que se perpetue no poder, quando se afasta do instincto da raça. A palavra famosa de Juarez sobre a intervenção franceza, confirmava-se mais uma vez, nos derradeiros tempos do porfirismo: a paz interna era impossivel porque não havia "respeto al derecho ajeno". Reflectindo a consciencia da maioria, Obregon visumbrou a necessidade de dar ao governo mexicano feição nacional. Para não aggravar o conflicto entre o branco e o incola, que já perturbava tanto a vida economica da nação, elle percebeu claramente que era imprescindivel a participação intima do indio nos negocios publicos. Intelligente e sagaz, o indio mexicano não se adapta facilmente aos postulados da civilização occidental. Herdeiro de raças provadamente superiores, pode exhibir, á semelhança do egypcio ou do assyrio, monumentos artisticos e scientificos da mais alta valia. Basta mencionar as piramydes mayas e a "Pedra do Sol", onde está gravado o calendario azteca, para se ter noção da grandeza da sua cultura.

Ora, pois, forçar onze milhões de individuos á observancia dos usos e costumes de cinco milhões descendentes dos conquistadores, seria prejudicar, talvez irremediavelmente, a marcha progressiva da nacionalidade. Equilibrar essas duas forças, a imaginação do indio e a vontade do branco, seria, ao contrario, realizar obra de lucida politica.

Os homens capazes de tal trabalho não eram, certamente, os que apoiavam o despotismo do Estado porfirista. Esses, ou eram magnatas escolhidos pela sympathia do Chefe, ou senhores e grandes proprietarios de latifundio, na dependencia directa dos caprichos governamentaes. Habituados a considerarem o povo com despreso, não tendo delle e das suas provações se não alongadas noticias, enviadas pelos administradores das suas fazendas immensas, ou pelos reclamos de algum queixoso mais atrevido, os representantes da casta aristocratica ficaram apertados, naturalmente, do meio ethnico e anthropo-sociologico. Aos puros intellectuaes, como José Vasconcellos, e aos nobres ruraes, como Alvaro Obregon, caberia a gloria de preparar as massas para a defeza dos seus direitos.

Quando a Revolução, com a queda de Don Porfirio, começou o cyclo das longas luctas intestinas, só as antigas classes dirigentes não quizeram comprehender a luz que irradiava da nova Lei. Da tormenta que se prolongou por mais de uma decada, mutilado, como a estatua de um deus que a terra, em apotheose, offerecia aos filhos amados, surgiu, no fumo das batalhas, Obregon. Chegando ao supremo poder, pela energia de uma vontade inflexivel, depois de vencer e sobrepujar o caudilhismo dos Pancho y Villa e de outros aventureiros de menor quilate, Obregon não desmentiu as suas origens nem falseou os principios da Revolução. Seu primeiro cuidado foi o de nacionalizar o Mexico. Abriu escolas, apparelhando-as com os mais aperfeiçoados systemas pedagogicos, repartiu a terra, como numa parabola milagrosa, entre o povo humilde dos peões e dos rancheiros, tornou o sub-solo patrimonio da nação e organisou admiravelmente os syndicatos de operarios mexicanos. O Mexico, por tantos annos entregue a uma administração atrazada, articulou-se de repente. A palavra das Universidades e das Academias veio ao encontro da multidão, e, das fileiras obscuras do proletariado, surgiram alguns typos dominantes.

Obregon é um homem que só respeita as suas opiniões. O que elle procura, antes do mais, é falar claro. Quando lhe foram apresentados os emissarios americanos que iam discutir o reconhecimento do seu Governo, disse-lhes, de chofre, ao primeiro aperto de mão: "Se entraes com o intuito de conversar francamente e sem preconceitos sobre o importante assumpto que vos traz aqui, sêde bemvindos; se, porém, vos anima qualquer intenção menos compativel com a dignidade do Mexico, podeis fechar as malas e retroceder pelo mesmo caminho". O que elle deseja, tambem, é mostrar discretamente a fortaleza da sua tempera. Para isso, não poupa nem o proprio sangue. Durante a batalha de Celaya, pelejou o braço direito roto pela metralha, horas a fio, entre os soldados, com Sua calma é espantosa. Quando os americanos desembarcaram em Vera-Cruz, fez baixar um decreto, taxando os barris de petroleo que sahissem do territorio da Republica, e determinando que o producto de tal imposto fosse depositado no Thesouro para o pagamento das obrigações externas. Ora, sabendo-se que 75 °|° do petroleo mexicano pertencem a companhias americanas, e, tendo-se presente que os maiores credores do Mexico são os yankees, é facil verificar a subtileza de semelhante medida.

A curiosidade do presidente Obregon é inesgotavel. Pude apreciar a mobilidade da sua intelligencia, durante o banquete com que elle me distinguiu, no Castello de Chapultepec. Ao ministro José Vasconcellos, ao Governador do Estado de Yucatan, á poetiza chilena Gabriela Mistral, a todos os comensaes Obregon dirigiu as mais variadas perguntas. Discutiu problemas de educação, de arte, de viação, de politica e de sociologia. Debuxou, em relevos de medalha, o retrato de Pancho y Villa, assassinado recentemente em Canutillo, sem demonstrar o mais leve amargor contra o seu implacavel inimigo, lamentando os erros que lhe prejudicaram a carreira publica. Cultor da poesia e da musica popular, fez algumas observações agudas sobre a sua influencia na alma dos mexicanos. Vê-se que tudo quanto diz e pensa é, em geral, fruto da sua experiencia. Ao expôr qualquer idéa, Obregon não se soccorre de autores nem de livros. Obregon não cita. Seu raciocinio é firme e vae direito ao facto, sem contornal-o com argumentos inuteis. Em todas as suas acções transparece o estrategista das offensivas rapidas e summarias. Obregon não prepara cuidadosamente a realidade. Domina-a, de improviso servindo-se della como um instrumento da sua energia.

Nem um chefe de Estado me impressionou tanto pela simplicidade, como esse. Na noite em que me recebeu, o Castello de Chapultepec, dentro do bosque millenar picado de luzes vivas, não parecia um Palacio official mas um hospitaleiro solar de outras idades. Estadistas, poetas, guerreiros e artistas confundiam as vozes, naquellas salas espaçosas, em que pulsaram corações de imperadores e caudilhos. Pensei no Renascimento. E era o renascimento de uma raça aquelle principe, distrahido dos protocollos e dos titulos, que chegara á mais alta nobreza humana pelo caracter, aquelle principe, cuja singeleza não tentaria, de certo, a penna dos historiadores lyricos.

Ronald DE CARVALHO.

JUIZO JUSTO

ELLE — Meu pae gastou na minha educação uma verdadeira fortuna.
ELLA — Que vontade de botar dinheiro fóra!

Boletim

O Estatuto de Porto-Rico

O problema social — Administração Reily — Attitude de Washington — Nem assimilação, nem independencia — Reivindicações actuaes.

Os jornaes norte-americanos registram uma crescente agitação em Porto Rico. E' esperado, em Washington, dentro de poucas semanas, o sr. Horace M. Towner, actual governador americano da ilha, que acompanhado de uma commissão portoriqueña, vae pleitear a causa de seus administrados. A agitação actual de Porto Rico é orientada no sentido de ser posto um termo ao regimen colonial, isto é, ao acto organico de 1917, conhecido sob o nome de "Jones Act".

O problema é interessante em si, e para nós especialmente instructivo, pois não podemos deixar de acompanhar com sympathia o que se passa nesta parcella da America Latina, actualmente sob o dominio da Grande Republica anglo-saxonica do norte. Os Estados Unidos sabem que todo o continente seguirá com interesse e curiosidade o que fôr feito em Porto Rico.

Não se trata da independencia da prospera colonia americana, os partidos politicos não inscreveram a separação nos seus programmas. A população da ilha, que alcança hoje um milhão e trezentas mil almas, é quasi exclusivamente de origem hespanhola. São todos cidadãos americanos.

A administração americana, é inutil dizer, transformou a ilha. No dominio da instrucção publica especialmente têm sido consideraveis os progressos. Entretanto, a "americanização" não tem sido grande, pois em 25 annos de dominio, setenta por cento dos habitantes ainda ignoram o inglez. E' devido ao facto de só ser a lingua ingleza obrigatoria nos estudos secundarios. Dos 4.000 professores portoriqueños só 700 falam inglez. A matricula nas escolas é de 232.000 crianças, isto é, quasi identica á de nosso Estado de S. Paulo que conta tres vezes mais habitantes.

As unicas tentativas de "americanização" foram feitas em 1921-1922, pelo governador Reily. Recentemente chegado na ilha, o novo governador commetteu um certo numero de arbitrariedades, removeu juizes, collocou coestaduanos seus em logares de responsabilidade e, mesmo em questão de dinheiros publicos, parece ter adoptado processos duvidosos. O facto é que o governador alienou-se o partido unionista, chefiado pelo presidente do Senado, sr. Antonio Barcelo, e dispondo de 120.000 votos. A justiça da ilha pôz o governador em accusação, mas o caso evidentemente devia ser finalmente liquidado em Washington. Para lá foram dirigidos os pedidos de remoção e depois de algumas hesitações, do presidente Harding, foi nomeado o actual governador, sr. H. M. Towner, personalidade muito estimada em Porto Rico. A attitude do governo de Washington na questão Reily merece ser estudada para ser devidamente apreciada. Entre os argumentos que o sr. Reily apresentava na sua defesa era a necessidade de combater o separatismo em Porto Rico; ora, não figura esta reivindicação nem no programma unionista, nem no programma republicano, nem no programma socialista, e são estes os tres principaes partidos politicos, representados por 15 dos 19 senadores da ilha e 40 de seus 58 deputados.

A commissão que vae embarcar em janeiro para Washington, chefiada pelo governador, pelo sr. Barcelo e pelo sr. Santiago Iglesias, presidente da Federação Trabalhista, vae apresentar ao governo americano as reivindicações de Porto Rico.

Em primeiro logar, os portoriqueños querem que seja definido o estatuto final da ilha. Actualmente são americanos aos quaes o Supremo Tribunal decidiu que não se applicava a Constituição. Formam uma colonia privilegiada que não gozam da inteira protecção da lei americana e, entretanto, não podem legislar sem restricções para si mesmo.

A interferencia do governo americano na ilha é insignificante; limita-se á nomeação de quatro funccionarios superiores. O governador tem o direito de véto.

Em segundo logar, Porto Rico deseja poderes legislativos sem restricções em questões locaes.

Em terceiro logar, Porto Rico reclama o direito de eleger o governador da ilha e quer que as nomeações feitas pelo presidente dos Estados Unidos sejam approvadas pelo Senado americano, pelo governador e pelo Senado de Porto Rico.

Por fim, em questões financeiras e economicas, os habitantes da ilha desejam que sejam extensivas a Porto Rico todas as leis federaes applicadas nos Estados da União. São consideraveis as vantagens technicas, materiaes pecuniarias de certas destas leis. (Smith-Leven Act; Farm Lan Act — Vocational Education Act — Highway Extension Act, etc.)

E' prematuro julgar o destino que terão todas estas pretenções em Washington, mas é provavel que, pelo menos, o estatuto de Porto Rico será definido. A ilha não poderá ser um Estado da União porque não deseja mais ser "assimilada" do que "separada". O senador Barcelo definiu a situação quando disse: "somos americanos por adopção e hoje queremos permanecer americanos por escolha livre, mas somos hespanhóes de lingua e de pensamento, pois tivemos quatro seculos de cultura, de leis e de habitos hespanhóes. Precisamos da cooperação americana, mas precisamos ainda mais de ser comprehendidos pelos americanos."

Tantos têm sido, de 1918 para cá, os regimens politicos, e os estatutos internacionaes imaginados pelos constitucionalistas que não será difficil crear uma nova fórma politica adaptada a Porto Rico.

Delgado de CARVALHO.

DIVULGAÇÕES SCIENTIFICAS

Assim como nas flôres, é possivel, nos peixes, obter typos ineditos

Um sabio dinamarquez, o dr. John Schmidt, acaba de chegar a uma conclusão impressionante. Mantendo peixes em agua a uma temperatura differente do calor habitual a que estão acostumados, notou que, após varias gerações, obtinha individuos de um typo novo, modificados na fórma e na estructura, notadamente quanto ao numero de vertebras e ás nervuras das antennas.

E nenhum outro agente tem semelhante poder. Nem os raios ultra-violeta, a alimentação, etc. Só a temperatura do meio tem tal influencia.

Isto é muito importante para aquelles que investigam as origens da vida e das especies vivas da superficie do globo. E' mais ou menos certo que o homem tem uma chave que lhe permittirá, mais uma vez rival dos deuses, criar peixes novos, da mesma fórma que os horticultores fabricam, em estufas quentes, flores ineditas.

O dr. John Schmidt é um sabio de renome no mundo scientifico, sobretudo, entre os zoologistas.

Moço ainda, cerca de 45 annos, é director do laboratorio Carlsberg, de Copenhague, uma especie do Instituto Pasteur.

O dr. Schmidt é, tambem, um navegador audacioso e que vem empregando os melhores esforços em pôr a sciencia ao serviço dos pescadores de alto mar.

Graças aos resultados de suas investigações e explorações successivas, na Islandia e nas ilhas Feroe, os pescadores de bacalhão não mais ficam á mercê do acaso. Já agora conhecem os pontos precisos onde, segundo as indicações do momento, pode ser lançada a rêde.

Reconhece-se todo o interesse dos trabalhos de J. Schmidt quando se pensa na importancia da industria da pesca na França e na amplidão das campinas irlandezas.

Este sabio adquiriu, além disso, um titulo de gloria singular. Foi elle quem achou a palavra de um enygma que preoccupou os pesquizadores durante muitos seculos.

As saborosas enguias da França, de que tanto nos fala Rabellais, muito intrigavam os sabios. Nunca se chegava a saber como ellas se reproduziam.

Ora, o dr. J. Schmidt demonstrou que a enguia dos riachos da França é um animal extraordinario que emigra para o mar e deixa a França para ir pôr as suas ovas em pleno oceano, nas proximidades da America do Norte, ou nordeste das Antilhas.

Nessa zona, relativamente restricta, o filhote de enguia se desenvolve lentamente e volta ás costas da França, onde chega aos tres annos de edade. E', então, que os pescadores lhe dão os pittorescos epithetos de "civelle", "bouiron" ou "piballe", massacrando-a. As que escapam ás rêdes sobem os rios, riachos e corregos, aproveitando, mesmo, as noites humidas para viajarem sobre a terra firme, e vão se estabelecer até nos lagos, pantanos, fossas, etc.

O dr. Schmidt calculou que as "civelles" que penetraram por exemplo, em 1923, nos cursos dagua da França, são os filhos dos adultos que deixaram a França no outomno de 1919.

Em média, a enguia permanece nas costas francezas uns oito annos e uma vez emancipada, emigra para o mar, á cata de um esposo e para constituir familia.

Um remedio inesperado

O dr. George Louvel, aconselha numa revista medica, o emprego do cheiro de bode em medicina.

Segundo elle, o "bode emissario, carregado dos peccados de Israel", não passou de um processo de desinfecção da antiga memoria.

Parece que quando se introduz um bóde num estabulo ou em um curral, que estejam infeccionados e cujo gado se ache atacado do mal, este, pelo menos, não se propaga mais.

O dr. Louvel pensa em criar um sanatorio onde as irradiações fedorentas do bóde serão o principal agente de cura.

Como se sabe, nenhuma planta aromatica póde rivalizar em força odorante com o animal chifrado, tão caro aos salchicheiros de outros tempos e que se ri dos bacillos de Kock.

O autor considera que a conhecida resistencia dos israelitas á tuberculose era devida a uma impregnação atavica de uma raça cujos antepassados eram pastores, vivendo nos curraes fedorentos dos bódes e alimentando-se da carne e do sangue desses animaes.

O dr. Louvel, que tem curado bastantes casos de bronco-pneumonia, insiste no caracter serio de sua therapeutica.

O conto do O JORNAL

OS TRES PRESENTES DO MENINO JESUS

(CONTO DE NATAL)

Conheceram-se numa abrazadora tarde de Outubro. Sergio passava por alli, quando desabou tremendo temporal destes temporaes violentos e abrazadores dos estios brasileiros, que rebentam sempre depois de um dia morno e abafadiço. Sem guarchuva nem capa, foi obrigado a refugiar-se naquella casa de modas.

A porta estava apinhada. Acotovelando as pessoas que já estacionavam á entrada penetrou no estabelecimento. Era modesta, porém afreguezada loja de modas. Nunca entrara numa destas casas, de sorte que lhe era espectaculo desconhecido. Lá no fundo, em torno de uma mesa, cinco mocinhas trabalhavam pendidas sobre as costuras. Certa morenita, risonha, dardejou-lhe olhar trefego e centelhante emquanto ao seu lado, uma loira magra demorava nelle os olhos tristes e scismadores. A' cabeceira, uma senhora dos seus 50 annos, enfeitava cuidadosamente chapéos. Outras raparigas serviam, com presteza, aos poucos freguezes que ainda restavam. Mme. Janice, a dona da casa, trinta annos no maximo, figura vistosa e elegante, muito loira e sorridente, dirigindo-se a Sergio offereceu-lhe uma cadeira.

— Obrigado, minha senhora.

— Não faça cerimonia.

— Muito agradecido. Estou bem. Que tempinho?

— E' verdade. Mas era preciso. O calor tem estado insupportavel.

— Talvez agora melhore.

— Tomára... — E o dialogo prolongou-se, á principio girando em torno de questões metereologicas, versando depois, sobre mil cousinhas frivolas e insignificantes. Certa sympathia mutua se estabeleceu desde logo, pois ás horas passaram, sem que elles dessem por isso. A chuva cessára. Sergio, no intimo, desejava que cahisse novo Diluvio... Anoitecera. As operariasinhas tiravam os aventaes e começaram a sahir. A morena frechou-lhe um olhar brejeiro e a loira magra fixou-lhe as pupillas tristes e soffredoras... Sergio despediu-se. Janice explicou que dormia alli mesmo, no primeiro andar, na companhia da tia Sabina, que era a senhora que estivera assentada á cabeceira da mesa, e apresentando:

— Tia Sabina, aqui o dr....

— Sergio Amarante.

— Dr. Sergio Amarante, engenheiro, não é verdade? — accrescentou ella, depois de dar com a symbolica saphira a luzir no dedo do rapaz.

* * *

Impressionara-o seriamente a belleza de Janice. Não poude mais se esquecer daquelles olhos azues, de um azul tão claro e limpido que mal cobria os dois pontinhos negros das pupillas. Volvidos quadro dias encontrou um pretexto para tornar á loja e de lá não sahiu, sem ter perguntado á formosa proprietaria se podia continuar a vel-a com frequencia.

— Não posso impedir. — Disse ella num inexpressivo encolher de hombros.

Sergio não gostou da resposta, achou-a fria e algo ironica, comtudo voltou novamente uma semana depois. Finalmente não havia um dia em que não procurasse vel-a. Começou a existir entre ambos certa familiaridade que não passou despercebida das trefegas costureiritas. Janice, certa vez, recebeu o engenheiro no primeiro andar, na saleta intima, discreta e confortavel, toda atapetada e forrada de azul, com cortinas brancas, tudo muito arrumadinho, com arte e elegancia, os moveis floridos e na parede uma reproducção de conhecido quadro de Greuze. Sergio passou a presentar a graciosa modista, incensando-a com mil amabilidades. Com que fim? Longe delle a idéa de casamento. Celibatario de convicção, já estava a beirar os quarenta e estava certo que não possuia a decantada vocação matrimonial. Tivara mais de uma noiva e rompera com todas, por motivos frivolos e insignificantes. Por isso, presenteando Janice não o fazia com a idéa de encerrar a sua monotona e vasia vida de solteirão. Mas..., deante das maneiras brandas e recatadas da rapariga, começou a mudar de idéas, e passou a pensar que neste mundo havia um padre que abençõa os esposos e um individuo que chamam pretor que valida os casamentos.

Mas não seria uma paixão inconsiderada? Não iria praticar um acto de que depois iria se arrepender? Afinal quem era Janice? uma mulher bonita e intelligente que o accaso fizera conhecer. Nada sabia do seu passado. Podia até ter um amante, ou dois ou mais ainda...

Passaram os ultimos dias de Outubro, passou Novembro, e começaram a correr os dias de Dezembro e entre elle e a graciosa modista não houve mais que uma respeitosa intimidade.

Tanto fez que conseguiu saber que Janice ia todos os sabbados ao suburbio, onde passava o domingo voltando na segunda-feira. Isto fel-o sorrir maliciosamente, vendo ruir todas as suas esperanças...

* * *

Desejando acabar com aquella suspeita excruciante, conseguiu saber a direcção da casa. Era no Encantado, numa ruasinha solitaria, afastada da Estação.

Iria até lá e desvandaria o mysterio, que tanto o torturava. Fal-o-ia no meio da semana, para não encontrar Janice; se a casa estivesse fechada, informar-se-ia com os visinhos, que naturalmente descreveriam a cara do individuo que por lá andasse. Era isto que queria. Ella era como todas... Um desillusão!

O tal refugio do Encantado era uma deliciosa Cythera! com certeza fôra "elle" que comprara e trastejára, a longinqua vivenda, transformando-a numa succursal de Paphos ou Amathonte... Com as provas na mão, poderia desmascarar a hypocrita Janice...

O trem parou. Estação do Encantado. Sergio desceu do vagão, anciosó, o coração agitado, alvoroçado pela duvida atroz. Chegou ao numero indicado, parou, olhou... Era uma vivenda aprazivel, muito pittoresca, precedida de um jardinsinho muito bem cuidado e circumdado por um viçoso pomar todo orlado de arvores frondosas e viçejantes... Empurrou a cancella, deu alguns passos, as portas e as janellas estavam abertas, ouvir rumor lá dentro, havia gente na casa! Pois seria possivel que o cynico estivesse alli dentro, emquanto a amante estava na cidade a trabalhar? Era de mais... Teve vontade de esmurrar um tratante destes, denuncial-o á policia. Respirava-se alli uma tranquillidade tão reconfortante, que elle ficou parado a sorver o perfume suave que se desprendia daquelle scenario de paz. De repente, sentiu nas costas uma cousa qualquer bater e resvalar. Voutou-se, assustado, e deu com uma encantadora creança, um menino de tres para quatro annos, uniformisado de soldado, empunhando uma espingardinha de rolha, que acabara de detonar nas costas do intruso. Sergio levou ao collo o denodado militar e estalou-lhe na face um beijo prolongado, briosamente repellido pelo fogoso cabo de guerra, que gritava:

— Larga, me solta, você é um ladrão, vou dar outro tiro.

O inimigo, porém, não capitulava, ria ás bandeiras despregadas, retendo o seu irado prisioneiro. Nisto surge deante de Sergio a figura sympathica de uma senhora, com os cabellos a embranquecer que bombardeou o desconhecido com uma porção de interrogações: — se era para ver o gaz; se era o cobrador disto ou daquillo. Sergio explicou, desculpando-se. Passava pela rua, viu aquella creança bonitinha e interessante, entrará; e sem mais explicações poz-se a brincar e a correr com o pimpolho, como velhos amigos. Luisinho convidou-o para entrar, queria mostrar o urso grande que a mamãe lhe dera outro dia, depois levou-o para ver a espada nova, e o carro, e a bola, e os soldadinhos e mais isto e mais aquillo. E Sergio subia e descia escadas, entrava e sahia pela casa arrastado pelo pequeno. A vóvó, num sorriso benevolente ralhava com o pequeno que não attendia. Na porta, ao se despedir a amavel senhora disse que a filha não estava, trabalhava na cidade dirigindo uma casa de modas. Sergio mostrou que a conhecia e tanto falou nella que Luisinho exclamou num grito de jubilo:

— Ah! já sei, você é o papae que mamãe disse que ia me trazer!

* * *

Assim que Sergio chegou á casa escreveu um curto bilhete á Janice: "Poderei ser o pae que a senhora prometteu ao Luisinho? Sergio".

Janice telephonou-lhe no dia seguinte, de manhã, pedindo que fosse vel-a á noite. A moça recebeu-o na saleta azul. Era a segunda vez que o fazia. Desta vez os olhos de Sergio foram attrahidos para uma moldura, que estava em cima de um movel, em que se via o retrato de um homem magro de cabellos brancos, e de physionomia severa e melancolica. Janice começou dizendo que a sua curiosidade tinha revelado uma phase de sua vida, era natural agora desvendal-a toda. Casára cedo com um homem que não amava. O sr. Fernandes, dono daquella casa de modas, onde a conhecera. Dizendo isto, apontou para o retrato que tanto preoccupava Sergio. Os paes eram pobres, necessitados e por elles sacrificou-se casando com um homem muito mais velho do que ella. No fim de um anno morreu-lhe o pae e quando ia completar tres annos de casada morreu-lhe o marido, inesperadamente, de um ataque de coração. Não deixou a casa em boas condições. Não encontrou quem a comprasse. Para não perder tudo, para não ficar na miseria resolveu ella mesma tomar conta do estabelecimento. No começo estranhou, mas depois habituou-se. A casa prosperara, tomara certo incremento. Não mediu sacrificios, a ponto de dormir lá na cidade. A compensação veiu.

Conseguiu construir aquella casa no suburbio onde installára a mãe e o filhinho. Quando terminou, Sergio tomou-lhes as mãos osculando-as:

— Mas não foi isto que eu perguntei. Queria saber se poderia ser o pae que a senhora prometteu ao Luisinho...

Janice levantando-se apanhou o retrato do marido e virando-o mostrou um de Sergio que ella tirara de uma revista illustrada, onde viera acompanhando uma alentada entrevista sobre o carvão.

— Não tinha escolhido outro...

* * *

Naquella entrevista ficára resolvido que Sergio iria na terça-feira á noite levar o annel esponsalicio. Passando, porém, pela porta de uma casa de brinquedos, Sergio parou deante da vitrine onde estava armada uma grande arvore de Natal, carregada de brinquedos. Lembrou-se, então, terça-feira era dia de Natal e pensando no Luisinho entrou com a intenção de adquirir o symbolico pinheiro com as suas frondes virentes cobertas de arminho e algodão, como a trazer a lembrança do inverno europeu para amenizar os dias calcinantes do dezembro carioca...

* * *

A' noite correu ligeira. Luisinho, extasiado, garrulando em torna da mesa onde se erguia a arvore de Natal, ouvia as explicações da vóvó e da mãe, dizendo que fôra o menino Jesus que lhe mandara aquillo tudo. Sergio, o novo papá demonstrava que tudo tinha descido pela chaminé emquanto elle estava dormindo. Pouco depois da meia noite o engenheiro retirava-se. Luisinho no collo da mamãe não queria dormir, pedia mais explicações, como era o céo, como era feito o carro em que o menino Jesus descia á terra etc.. quando reparando no semblante pensativo e algo tristonho de Janice exclamou:

— Porque mamãe está tão triste? Foi porque o menino Jesus não te deu nada?

— Deu sim, meu filho, olha aqui, deu este bonito annel — e mostrou o annel de noivado.

Do collo da mãe passara para o da vó, que fazia tudo para adormecel-o. Mas o pequeno queria ainda pormenores, e indagava como se vestiam no céo, se era muito grande, se lá havia muitos brinquedos, muitas creanças... A vóvó respondia monosyllabicamente, os olhos extaticos e meditativos, a fronte enrugada por sulco profundo, muito preoccupada com o passo que acabava de dar a sua querida filha Janice.

— Ih! como estão todos tristes nesta casa. Até vóvó está zangada com o menino Jesus que se esqueceu della, não é?

Não estou triste. Eu tambem ganhei um presente, o menino Jesus não se esqueceu de mim. Mandou-me este menino bonitinho que está no meu collo e não quer dormir... — e começou a cantarolar numa toada meiga e carinhosa os versos do "Tutu Marambaia".

Roberto SEIDL.

PARA SUAVIZAR AS CONDIÇÕES DE EXISTENCIA NO PAIZ

O trabalho final da C. Especial da Camara

Pela ultima vez, esteve, hontem, reunida sob a presidencia do sr. José Lobo, a Commissão Especial da Camara, organizada para o estudo do problema das habitações e outras condições de vida nos centros populosos do paiz. O sr. Lindolpho Collor, relator geral, leu o minucioso parecer que elaborou sobre os problemas das habitações, dos transportes e das subsistencias e que conclue por substitutivos aos ante-projectos offerecidos ao estudo da Commissão pelo sr. Metello Junior. Os seus substitutivos, que foram assignados pela Commissão, estão assim redigidos:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Ficam revogadas as leis n. 4.474, de 14 de janeiro de 1922 e n. 4.561, de 21 de agosto do mesmo anno.

Art. 2º. O Thesouro Nacional poderá responsabilizar-se em contratos de funccionarios civis e militares para a construcção de predios, pelo pagamento das prestações, desde que taes prestações não excedam á terça parte dos vencimentos do funccionario e que este seja inscripto no montepio civil ou militar, custeados pela União.

Paragrapho unico. Na execução do acima disposto, o Poder Executivo providenciará no sentido de assegurar o Thesouro no caso de que sobre elle venha a pesar o pagamento de prestações, a restituição devida pelo desconto nos vencimentos do funccionario, e dada a eventualidade da morte desse, na pensão do montepio.

Art. 3º. Fica o Poder Executivo autorizado: a) — a conceder, durante dois annos, a contar da data desta lei, abatimento até 50 °|° nas tarifas de estradas de ferro da União, para materiaes de construcção; b) — a conceder garantia de juros, até 6 °|° annuaes, durante dez annos, aos particulares ou ás empresas que construirem casas para particulares, em numero não inferior a 100, bem como ás associações de classes que se propuzerem a construir para os seus associados, independentemente de qualquer limitação quanto ao minimo de habitações a construir; c) — a conceder dispensa de pagamento de todos os impostos federaes durante cinco annos, além dos demais favores constantes desta lei, ás empresas e associações que se propuzerem a construir dentro deste periodo, mais de 500 casas, de typos fixos e prévinmente fixados pela repartição competente, que o Poder Executivo criará para tal fim; d) — a intervir junto aos poderes estaduaes e municipaes, afim de obter facilidades na concessão de licenças para construcção, dispensa ou abatimento de impostos e demais medidas convenientes aos intuitos desta lei; e) — a vender, a prestações, até o prazo de vinte annos, os terrenos de propriedade da União, que não lhe sejam absolutamente necessarios, desde que sejam adquiridos par a construcção de predios de habitação.

Art. 4º. Os particulares ou empresas que desejarem gosar dos favores da presente lei deverão, quanto á sua capacidade, apresentar á repartição competente referencia financeira de banco nacional ou estrangeiro, reputado idoneo pelo governo.

Paragrapho unico. As associações de classe deverão fazer declaração prévia do numero de predios que pretendem construir por anno, acompanhada de provas, da sua personalidade juridica e capacidade financeira, nos termos deste artigo.

Art. 5º. A repartição encarregada pelo Poder Executivo de fiscalizar a execução desta lei examinará os custos das construcções e estabelecerá, de accordo com os particulares, empresas ou associações, os alugueis maximos a serem cobrados por periodo de tres annos.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

O segundo projecto, que visa em baratear o custo das utilidades, é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado: a) abrir os creditos necessarios para a acquisição de material rodante destinado ao transporte de mercadorias e materiaes de construcção, nas linhas da Central do Brasil, até 10.000:000$; b) a reduzir na medida do possivel as tarifas ferro-viarias nas Estradas da União, para os generos de alimentação; c) a organizar, para o abastecimento da Capital Federal, horarios de trens especiaes ou ordinarios, destinados ao transporte de carnes, verduras e leite; d) a cooperar com a Municipalidade do Districto Federal e com as das demais cidades do paiz, com população superior a 80.000 habitantes, na organização de feiras-exposições de productos de pequena lavoura dos respectivos municipios, podendo dispôr até 3.000:000$ nesse serviço e abrir os necessarios creditos para tal effeito; e) a lembrar á Municipalidade do Districto Federal a revisão do seu systema de impostos, de fórma a gravar fortemente os terrenos incultos ou desoccupados; f) a estabelecer na zona rural do Districto Federal um nucleo agricola adstricto ao Serviço de Povoamento do Sólo e a organizar, na mesma zona, o regimen da pequena lavoura, dividindo em lotes a área de que o governo federal e a Prefeitura possam dispôr, afim de serem cedidos, em prestações, a agricultores nacionaes ou estrangeiros, podendo ainda, para o mesmo fim, desapropriar terrenos por utilidade publica, nos termos da legislação em vigor, até a importancia de 5.000:000$, fazendo para este fim as necessarias operações de credito; g) a conceder facilidades para a construcção de grandes entrepostos nos portos, para generos alimenticios que não necessitem de conservação pelo frio, no regimen dos armazens geraes, podendo vender terrenos de propriedade da União, que sirvam para tal fim, a prazo até vinte annos e mediante contratos que garantam as concessões; h) a organizar o serviço de transportes e armazens frigorificos no paiz, dentro do seguinte regimen: a) depositos frigorificos collectores nos centros productores, onde sejam necessarios, para recolhimento dos generos, ao longo das linhas ferreas, federaes ou subvencionadas; b) transportes em material rodante apropriado, mediante tarifas especiaes, que não sejam superiores de 10 °|°, sobre os fretes ordinarios actuaes; c) camaras de armazenamento frigorifico nos portos de mar, apparelhadas pelo governo, ou mediante accordo, mas que sejam apparelhadas pelos Estados, para o recebimento dos generos, sujeitos á facil deterioração, destinados ao consumo interno, exportação ou provenientes de importação; d) transportes maritimos, por meio de camaras frigorificas em vapores nacionaes, devidamente apparelhados, ou estrangeiros, mediante accordo com as companhias de navegação transatlantica.

Art. A fiscalização sobre a installação e funccionamento regular dos serviços de frigorificos ficará a cargo do Ministerio da Viação e Obras Publicas, competindo ao Departamento Nacional de Saude Publica a fiscalização sanitaria.

Art. A montagem e exploração dos serviços frigorificos serão de preferencia confiadas á iniciativa particular, mediante regulamento que será approvado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e Ministerio da Justiça, observadas as seguintes condições:

a) as empresas nacionaes que se propuzerem a organizar e executar serviços frigorificos conjugados, nos termos da presente lei, deverão, mediante approvação do Ministerio da Viação e Obras Publicas; 1º, installar, á sua custa, nos portos de mar e nos centros productores convenientes, as camaras frigorificas de armazenamento; 2º, adquirir o material rodante frigorifico, necessario, destinado aos transportes nas estradas de ferro; 3º, assumir a responsabilidade da perfeita conservação dos productos até á entrega nos respectivos destinos, respondendo pelos prejuizos que dahi resultarem. As estradas de ferro farão apenas o transporte dos vagões, de accordo com as empresas contratantes; 4º, garantir a liberdade de transportes e armazenagem de accordo com as tarifas que forem approvadas pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas; 5º, realizar os transportes nas linhas ferreas, de accordo com as empresas contratantes.

Art. Os serviços frigorificos federaes, organizados de accôrdo com a presente lei, não ficarão sujeitos ao pagamento de quaesquer taxas, impostos ou contribuições federaes, estaduaes ou municipaes, entrando no paiz, livre de direitos de importação o material necessario para a installação e funccionamento dos mesmos serviços.

Art. Terão preferencia, a juizo do governo, para a montagem e exploração dos serviços agricolas no paiz: a) as empresas que já possuem ou venham a possuir camaras frigorificas nos portos, em virtude de contratos com os governos federal ou estadual, e que se proponham a realizar, em larga escala, a exportação dos productos nacionaes; b) as empresas nacionaes que possuam ou venham a possuir matadouros frigorificos, em qualquer parte do paiz, mediante contratos com os governos federal, estaduaes e municipaes e que proponham, além do abastecimento interno, a promover em larga escala, a exportação das cargas, de qualquer especie, e sub-productos.

Art. As tres primeiras empresas nacionaes que se propuzerem a organizar os serviços frigorificos conjugados de transportes e camaras frigorificas de armazenamento, nos termos da presente lei, dispondo dos capitaes necessarios e direcção technica sufficiente, a juizo do governo, para a montagem e exploração dos mesmos serviços no norte, centro e sul do paiz, gosarão do seguinte auxilio por parte do governo:

Garantia subsidiaria de juros de 8 °|°, sobre o capital necessario ás installações e acquisição da material.

Art. A' primeira empresa que se organizar, nos termos do art. 7º, poderá o governo entregar dois ou tres vapores pertencentes ao patrimonio nacional, e que se prestem á transformação em frigorificos, tambem transportando cargas, communs, destinados ás communicações entre os Estados, e entre o paiz e o exterior.

Paragrapho unico. Para cobrir as despesas de fiscalização dos serviços frigorificos e o valor que ficar estipulado para os vapores que forem entregues pelo governo, a empresa contratante depositará semestralmente, no Thesouro Nacional, até completar a somma que fôr estabelecida por aquelles motivos, o producto da taxa de transportes e armazenagem, que perceber.

Art. As carnes e sub-productos "in natura", ou industrializados, de gado abatido em matadouros frigorificos, bem como todos os productos que sejam tratados pelo frio, tenham soffrido a inspecção estabelecida no regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, poderão entrar em consumo em qualquer mercado consumidor no paiz, mediante o pagamento das taxas que forem estabelecidas em lei pelas respectivas Municipalidades, ou poderão ser exportadas livremente, para qualquer ponto, dentro ou fóra do paiz, independente do pagamento de quaesquer taxas municipaes."

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Assignado pela Commissão o trabalho do sr. Lindolpho Collor, falou o sr. Metello Junior. O representante carioca propoz que, da acta da reunião, constasse um voto de louvor, ao sr. presidente da Camara, pelo criterio com que designara os membros da Commissão; ao presidente desta, sr. José Lobo, pela fórma patriotica por que dirigira os respectivos trabalhos, e ao relator geral, sr. Lindolpho Collor, pelos elevados termos de seu parecer.

A seguir, usou da palavra o sr. José Lobo, que agradeceu e disse sentir-se feliz por haver tido, como companheiros de trabalho, homens que se revelaram de competencia no assumpto e animados pelos intuitos sinceros de bem servir á Patria, e por haver designado, para as funcções de relator geral, o sr. Lindolpho Collor, autorizado jornalista e parlamentar que correspondem á espectativa, á confiança inspirada por seu merito intellectual. Concluiu declarando ter ainda o prazer de assignalar a collaboração intelligente, diligente e dedicada do sr. Sylvio Corrêa de Brito, official da Secretaria da Camara e secretario da Commissão.

Por ultimo, falou o sr. Lindolpho Collor, agradecendo as referencias que lhe haviam feito os srs. Metello Junior e José Lobo.

O IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS

Tendo presente o processo em que a Companhia de Armazens Geraes recorre do acto da Alfandega de Santos, obrigando-a ao pagamento do imposto sobre dividendos, o ministro da Fazenda determinou ao inspector da mesma alfandega: receber os impostos que a citada companhia pretende recolher aos cofres publicos, depois da mesma assignar um termo em que se obrigue a satisfazer qualquer imposto atrazado e multas, se acaso o ministro julgal-a devedora, e no prazo de oito dias depois de intimada para fazel-o; sustar qualquer procedimento contra a mesma companhia até que o assumpto do presente processo seja, em definitivo, resolvido pelo Thesouro; juntar ao processo os documentos alludidos na informação e a certidão citada no officio da Associação Commercial; informar detalhadamente sobre o assumpto do processo, devolvendo-o com a maxima urgencia ao Thesouro para decisão final do ministro.

PARA OS POBRES DO "O JORNAL"

Recebemos de um anonymo a quantia de cinco mil réis, para os pobres do O JORNAL.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Amnestia para os revoltosos e accusados de delictos de imprensa

Perante os seus pares da Commissão de Finanças, o sr. Justo Chermont leu os seus pareceres sobre as emendas offerecidas ao orçamento da Agricultura, em 3ª discussão, e bem assim as que apresentou solicitadas pelo governo.

Dentre estas se destacam as: criando o Conselho Superior do Commercio e Agricultura, o qual funccionará sob a presidencia do ministro da Agricultura e será orgão consultivo dos poderes publicos em assumptos commerciaes e industriaes; autorizando o governo a organizar o Museu Agricola e Commercial, aproveitando o material que figurou no Exposição Internacional do Centenario e fazendo as operações de credito necessarias até o total de 200 contos, sendo o pessoal para o dito Museu escolhido entre os funccionarios effectivos e addidos do Ministerio da Agricultura, mas podendo ser tambem admittido pessoal diarista, de accordo com as necessidades do serviço; autorizando o Poder Executivo a se entender com os governos estaduaes, afim de estabelecer um plano systematico e efficaz para desenvolver o fabrico e o consumo do pão mixto e do alcool destinado a fins industriaes; autorizando o governo a auxiliar a industria da mandioca, podendo para isso fazer operações de credito até a importancia de 500 contos; autorizando o governo a conceder durante dez annos, a contar de 1º de julho de 1923, o premio de 100$ por tonelada de papel para imprensa, produzido com fibra ou madeira nacional e vendido a revistas ou jornaes brasileiros aqui impressos, podendo para isso fazer as necessarias operações de credito ou abrir os precisos creditos até 3.000:000$ em cada exercicio; autorizando o governo a facilitar a colonização no territorio da Republica, concedendo favores ás companhias ou sociedades legalmente constituidas que tenham contratos com os governos dos Estados para introducção e localização de immigrantes ou trabalhadores nacionaes ou estrangeiros; approvando o regulamento expedido pelo decreto que criou o Conselho Superior do Commercio e Industria; e approvando o regulamento do Serviço de Propriedade Industrial.

EMENDAS AO ORÇAMENTO DO INTERIOR

Na commissão ainda foram, hontem recebidas emendas ao orçamento do Interior, inclusive uma subscripta pelos srs. Irineu Machado, Lauro Sodré, Justo Chermont, Nilo Peçanha, Modesto Leal, Indio do Brasil, Paulo de Frontin, Carlos Barbosa e Jeronymo Monteiro, assim redigida:

"Art. Ficam amplamente amnistiados todos os civis e militares envolvidos nas revoluções e levantes occorridos na Capital Federal e nos Estados de Matto Grosso e Rio Grande do Sul, e os accusados de crimes praticados por meio de imprensa, tudo durante os annos de 1922 e 1923."

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

O sr. Vespucio de Abreu relatará, hoje, na Commissão de Finanças, as emendas, em 3ª, do orçamento da Viação.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Perante os seus collegas de commissão, o sr. Lauro Muller relatará, amanhã em 3ª, o orçamento da Receita, offerecendo varias emendas.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

A requerimento de urgencia do sr. Felippe Schimidt, foi iniciada, hontem, a 3ª discussão do orçamento da Marinha, que, recebendo emendas, foi devolvido á Commissão de Finanças.

COMPANHIA PAULISTA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Acha-se nesta capital o sr. H. A. Burgerhout, director da Machinefabrick en Sheepswerf, de Rotterdam, que pretende fundar uma empresa de navegação, que terá a denominação de Companhia Paulista de Navegação Costeira.

O director Burgerhout foi recebido em conferencia pelo director dos negocios consulares e commerciaes do Ministerio do Exterior, para quem trouxe carta de apresentação do consulado brasileiro naquelle porto hollandez.

O ABASTECIMENTO DE GADO

Nos ultimos dois dias o movimento de gado na Central do Brasil foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 748 rezes; em transito para Santa Cruz, 805 rezes; para Mendes, 342 rezes. Stock em Cruzeiro, 406. Não ha pedido de carros.

O INCENDIO DA CONTADORIA DA CENTRAL DO BRASIL

Os prejuizos da Central — A commissão de inquerito

Na inspecção que o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, fez no domingo pela manhã, ficou demonstrado que os prejuizos foram relativamente pequenos, não passando mesmo de cem contos de réis.

As chammas destruiram apenas o assoalho do primeiro e unico andar, como tambem o madeiramento da cumieira do edificio. Os processos de apuração de receita, questões de tarifa, trafego mutuo, etc. foram salvos e serão proseguidos. O salvamento desses papeis deve-se ao engenheiro Feliciano Souza Aguiar, contador, que acabou com a praxe de permittir ficarem papeis sobre as mesas; antes de encerrar o expediente todos os processos eram recolhidos aos armarios, ou ás gavetas. Sobre as mesas a ficaavam os tinteiros e as pastas.

A prova dos limitados prejuizos da Central encontra-se no facto de ser todo material de escriptorio aproveitado, com reparos que em breve serão feitos. Os varios relogios da contadoria, apesar do incendio e da agua, quando hontem estivemos no edificio sinistrado, estavam trabalhando e certos.

— O director nomeou para em commissão procederem a inquerito sobre as causas do sinistro, os engenheiros Humberto Antunes, Bittencourt Sampaio e Carlos Monte, que hontem mesmo iniciaram os seus trabalhos.

— Já está demonstrado que o incendio não partiu do deposito de oleo da conserva da Central, e sim do pequeno deposito que a Central mantém na arrecadação para lanternas de conductor de trem, de bagageiros e dos guardas-freios.

— Os processos de apuração de receita, etc., ficaram apenas molhados; serão proseguidos na melhor opportunidade.

— O dr. Carvalho Araujo já expediu ordem para orçar-se os reparos do edificio, aproveitando a opportunidade para dar melhor installação á contadoria.

— Estiveram hontem, no edificio sinistrado os peritos da policia, que foram buscar os dados para o relatorio do incendio da contadoria.

UMA HOMENAGEM AO GENERAL POTYGUARA

No quartel da 1ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, em Deodoro, realiza-se, hoje, uma homenagem ao general Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

Essa homenagem consiste na inauguração do retrato desse general naquelle quartel, bem como um almoço em que tomarão parte altas patentes do Exercito.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 262.944:194$869 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo.

No Rio, rs. 120.277:008$589; em São Paulo, rs. 30.274:429$240; em Santos, rs. 96.641:679$800; em Porto Alegre, rs. 2.479:934$940; na Bahia, rs. 1.073:000$000; em Recife, rs. 12.198:143$300.

ESTA' SUSPENSO O ESTADO DE SITIO

O texto do decreto presidencial

O presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Decreto n. 16.276, de 23 de dezembro de 1923 — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das suas attribuições constitucionaes, decreta: Artigo unico — Fica suspenso o estado de sitio estabelecido para o Districto Federal e para o Estado do Rio de Janeiro, pelo decreto n. 16.015, de 23 de abril deste anno, entrando em execução essa suspensão a partir da publicação deste decreto. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1923, 102º da Independencia e 35º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes, João Luiz Alves."

Esse acto do executivo federal, embora assignado na vespera, na ilha do Rijo, sómente hontem, ás ultimas horas da manhã, foi divulgado no palacio do Cattete.

— O ministro da Justiça fez expedir aos governos dos Estados e do Territorio do Acre, e ao prefeito desta capital, o seguinte telegramma-circular.

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o sr. presidente da Republica suspendeu, hontem, o estado de sitio, decretado para esta capital e Estado do Rio de Janeiro, onde cessou, na mesma data, a intervenção federal, com a posse normal e pacifica dos drs. Feliciano Sodré e Paulino de Souza, presidente e vice-presidente, ultimamente eleitos. Attenciosas visitas. (A.) — João Luiz Alves."

DOIS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES SOB ACCUSAÇÕES GRAVES

Foi instaurado inquerito administratico

O prefeito mandou submetter a processo administrativo os funccionarios Antonio Gomes Ferreira, da Directoria de Obras, e Octavio Dias, servente da Directoria de Instrucção, sobre os quaes pesam accusações graves.

A commissão perante a qual terá de responder o sr. Antonio Gomes Ferreira ficou assim constituida: professor José Rangel, presidente; dr. Solano Carneiro da Cunha, José Gonçalves de Souza Portugal e Hildebrando Murga da Silva; vogaes; Julio Rosa, escrivão; a outra commissão ficou composta pelo sr. Raul Cardoso, como presidente; dr. Vicente da Cunha Luz, Rubens Vasconcellos e Francisco Nunes Guimarães, como vogaes, e Waldomiro Freire de Carvalho, como escrivão.

FOLHINHAS

Recebemos dos srs. Borgonovo & Cia. Ltd., estabelecidos á rua do Lavradio 91, uma folhinha commercial para o proximo anno.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O novo governo fluminense

A posse dos srs. Feliciano Sodré e Paulino de Souza

Obedecendo ao protocollo noticiado, foram empossados nos cargos de presidente e vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, os srs. Feliciano Pires de Abreu Sodré e Paulino Soares de Souza.

A solemnidade da posse effectuou-se ás 14 horas e meia, na Assembléa Legislativa do Estado, presidida pelo sr. Horacio Magalhães e cujo recinto se achava repleto de pessoas gradas, dentre ellas representantes do presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades da administração estadual e municipal.

As galerias achavam-se repletas de senhoras e senhoritas, apresentando o interior da Assembléa uma caprichosa ornamentação de hortensias.

Os srs. Feliciano Sodré e Paulino de Souza, acompanhados do secretario geral e do chefe de policia do Estado, chegaram á Assembléa, onde assignaram os compromissos e retiraram-se, sendo acclamados pela multidão, emquanto a banda do regimento policial executava o hymno nacional e a força da mesma milicia prestava as continencias do estylo.

Dahi, o presidente e vice-presidente dirigiram-se para o palacio do Ingá, acompanhados de todas as altas autoridades e pessoas gradas, onde foram recebidos pelos membros do gabinete do interventor federal, que os introduziu no salão nobre onde os esperava o sr. Aurelino Leal.

Em seguida, o sr. Aurelino Leal passou o governo ao novo presidente, dizendo, na oração que proferiu, congratular-se com os fluminenses pelo restabelecimento da vida constitucional do Estado.

O sr. Feliciano Sodré agradeceu logo após, não só ao interventor federal, como ás altas autoridades federaes pela sua presença ao acto.

Logo depois, o sr. Aurelino Leal retirava-se, em carro official, para sua residencia, na visinha cidade, até onde foi acompanhado pelo sr. Feliciano Sodré, Viçoso Jardim e ajudantes de ordens.

Regressando ao palacio, o sr. Feliciano Sodré recebeu os cumprimentos de todos e, bem assim, de uma commissão de senhoras e senhoritas, que offereceu uma caneta de ouro para a assignatura de seus primeiros actos. Orou, em nome da commissão, a menina Maria José Continentino.

Findos os cumprimentos, o presidente do Estado assignou as seguintes nomeações: secretario do Interior, o sr. Arnaldo Tavares; secretario da Viação e Obras Publicas, o sr. Pio Borges; secretario da Fazenda, o sr. Viçoso Jardim; chefe de policia, o sr. Salvador Conceição; 1º delegado auxiliar, o sr. Mario de Lucena; 2º delegado auxiliar, o sr. Octavio Land; procurador geral do Estado, o sr. Luiz Nunes Ferreira.

O gabinete da presidencia ficou composto da seguinte fórma: secretario, sr. M. Nogueira da Silva; officiaes de gabinete, os srs. Cyro Nunes Ferreira e Henrique Borges Monteiro Filho; auxiliar de gabinete, Amilcar Barcellos; ajudante de ordens, capitão Ivo Borges; secretario particular, coronel Luiz Ascendino Dantas.

A' noite, o presidente, acompanhado de todos os seus auxiliares de governo, assistiu, das sacadas do palacio, á "marche aux flambeaux" em sua homenagem.

— Hontem, ás 10 horas, realizou-se no santuario de N. S. Auxiliadora, do Collegio Salesiano de Santa Rosa, uma missa em acção de graças pela ascensão do sr. Feliciano Sodré ao governo do Estado, tendo sido o acto muito concorrido.

Realizou-se tambem, ás 17 horas, um corso de carruagens, e uma sessão civica ás 20 horas, no Theatro Municipal, na qual foi orador official o dr. Ramon Alonso.

A COMMUNICAÇÃO AO DR. ARTHUR BERNARDES

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Nictheroy — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, perante a Assembléa Legislativa, em sessão solemne e por entre manifestações de jubilo de todo o povo fluminense, tomei hoje posse do cargo de presidente do Estado para o qual conjuntamente com o vice-presidente, dr. Paulino José Soares de Souza fui eleito para servir no quatriennio de 1923 a 1927. Fazendo esta communicação, cumpro o dever de assegurar a v. ex. todo o empenho em apoiar o patriotico governo de v. ex., cooperando assim para a execução do programma administrativo e politico que v. ex. tão brilhantemente vem realizando. Respeitosas saudações — Feliciano Sodré."

A CIDADE DE BELMONTE, NA BAHIA, SEM GARANTIAS

Um appello ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte telegramma de Belmonte, no Estado da Bahia:

"No caracter de intendente municipal em exercicio, levo ao conhecimento de v. ex. que neste municipio estão se desenrolando factos gravissimos.

O juiz municipal Hamilton Guimarães, em companhia de grupo de desordeiros auxiliados pela policia estadual, percorre todas as noites as ruas da cidade ameaçando cidadãos eleitores da opposição politica ao dr. Seabra, effectuando prisões, invadindo lares, desrespeitando familias.

A cidade está sem garantias, não tendo minha autoridade força nem para quem appellar neste Estado, peço a v. ex., em nome de paz e tranquillidade da familia belmontense energicas providencias, afim de serem respeitados e assegurados os direitos dos cidadãos e restabelecida a ordem constitucional no municipio. Attenciosas saudações — Aristoteles Duarte."

A MISSÃO AMERICANA DE ESTUDOS NA AMAZONIA

O nosso methodo de prophylaxia

Segundo communicação do dr. Fernando Soledade, inspector sanitario da Missão Americana de Estudos na Amazonia, o ministro da Justiça dirigiu, hontem, ao da Agricultura, um aviso scientificando-o de que o methodo de prophylaxia adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, tem dado feliz resultado nas applicações effectuadas por aquella Missão.

COMMERCIO DO BRASIL COM A ANTUERPIA

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Durante o 1º trimestre do corrente anno, segundo communicação feita ao Ministerio do Exterior, pelo respectivo consul e da qual o Serviço de Informações extrahiu esta nota, foi o seguite o movimento commercial do Brasil com Antuerpia:

Valor da expedição para cada um dos seguinte portos do Brasil:

Pará, 92.375$400 — Manáos.... 114.831$400 — Maranhão, 743:523$; Parnahyba, 58:126$800 — Cabedello, 176:298$ — Ceará, 114:528$ — Maceió, 109:802$ — Amarração...... 909:547$200 — Aracajú, 22:664$400 — Victoria, 1:200$ — Pernambuco, 2.274:715$800 — Bahia, ... 2.829:535$400 — Rio de Janeiro, 12:829$ — Santos, 10.518:028$200 — S. Francisco, 4:728$ — Rio Grande, 589:902$600 — Paranaguá, 24:726$ — Porto Alegre, 474:828$600 — Pelotas, 21:081$600.

Valor da expedição de cada um dos seguintes portos do Brasil para Antuerpia:

Pará, 154:212$ — Manáos, 36:000$ — Parnahyba, 125:868$600 — Pernambuco, 1.834:091$400 — Maceió, 434:070$ — Ceará, 460:675$800 — Bahia, 3.799:201$800 — Victoria, 390:981$600 — Rio de Janeiro, ... 3.384:499$200 — Santos,.......... 16.738:890$600 — Rio Grande..... 1.099:865$400 — Porto Alegre.... 36:825$400 — Pelotas, 7:905$600.

A importação de assucar, durante o primeiro trimestre, foi de 1.621.623 kilos, no valor de 1.945:947$000.

A importação directa do cacáo do Brasil augmentou consideravelmente. A qualidade empregada em Antuerpia para a fabricação do chocolate é o "Bahia superior", cuja importação foi de 789.600 kilos, no valor de francos 3.158.400, contra 660.762 kilos, no valor de 1.982.286 francos no trimestre anterior.

Predominaram estes preços durante o primeiro trimestre:

francos 158,00 — 160,00 — 165,00 e 170,00.

O NOVO CHEFE DE SECÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o ministro da Viação nomeou o ex-ajudante do intendente da Central do Brasil, bacharel Thomé Torres da Silva Reis, para o cargo de chefe de secção da 1ª divisão da mesma estrada.

ACADEMIA DE LETRAS

Realiza-se depois de amanhã, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em sua nova séde, na avenida das Nações. O sr. Medeiros e Albuquerque fará o retrospecto literario do anno que finda.

Exames de radiotelegraphia

São chamados a comparecer, no pavilhão dos Telegraphos, na Praia Vermelha, no dia 28 do corrente, os seguintes candidatos a exame de radiotelegraphistas: João Ribeiro de Araujo, Rodolpho Pacheco, Elias Gomes Egypto, Manoel do Nascimento Acosta, José Cezar Nunes Machado e Luiz Alves Camello.

A LEI DO INQUILINATO

A prazo da lei actual só se extingue em junho de 1924

Iniciada, na sessão de hontem, a 2ª discussão do projecto da Camara, cognominado "lei do inquilinato", pediu a palavra o relator da Commissão de Justiça, sr. Cunha Machado, que disse não pretender discutir o projecto porque o seu assumpto já fôra muito debatido em 1921, quando foi votada a lei regulando os alugueis de predios urbanos, e, em 1922, quando o Congresso estabeleceu um prazo de 18 mezes para a suspensão dos despejos do predio nesta capital.

Affirmou que a proposição está limitada a uma prorogação desta ultima disposição da lei de 28 de dezembro de 1922.

O projecto da Camara foi accrescido de um paragrapho unico, estendendo esse favor aos casos de locação de predios para residencia, cujos contratos terminassem no corrente anno e no de 1924.

Expôz que a Commissão de Justiça, em seu primeiro parecer, aceitou em parte, o projecto da Camara, adaptando o art. 1º, que importava alguns da prorogação do prazo estabelecido na lei de dezembro de 1922. Essa lei dava o prazo de 18 mezes e a Camara estendeu o prazo até 31 de dezembro de 1924, portanto seis mezes mais. A parte que estendera o favor ás locações por contratos escriptos mereceu parecer contrario.

A seguir, usou da palavra o sr. Irineu Machado, que, depois de certificar-se de não haver numero para as votações, occupou a tribuna combatendo os processos que estão sendo postos em pratica contra si, apontando-o como contrario á medida em debate.

Affirmou que foi o autor da formula em vigor para evitar os despejos em massa, sendo seu desejo votar a medida por dois annos, só conseguindo da maioria 18 mezes.

Para explorar os eleitores, affirmou o senador carioca, os seus adversarios enganam a população que o prazo finda a 31 de dezembro, quando o prazo se extinguirá em 28 junho do proximo anno, portanto, muito a tempo de de ser discutida a materia na proxima legislatura.

Atacou os seus adversarios e concluiu dizendo que o povo do Districto Federal sabe que sempre o encontra na defesa dos seus interesses, mesmo com prejuizo dos seus beneficios pessoaes, o que jamais foi objecto de suas cogitações, quando em jogo qualquer aspiração ou necessidades dos seus conterraneos.

Devido ao adeantado da hora, o sr. Paulo de Frontin deixou de falar, promettendo fazel-o em outra occasião.

BOAS-FESTAS

Num util blóco "Printater", o Instituto Brasileiro de Microbiologia, sob a direcção dos srs. drs. Henrique da Rocha Lima, Arthur Moses, Henrique Aragão e Parreiras Horta, enviou-nos os cumprimentos de boas-festas e feliz anno novo, que retribuimos.

— Recebemos cartas e telegrammas de boas festas, que O JORNAL retribue: da Associação dos Chronistas Desportivos; dos srs. Mayrink Veiga & C.; Amaraes Pimentel & C.; Vicente dos Santos Caneco & C.; O. Leite, agente de jornaes e revistas em Castro, Estado do Paraná; da Sociedade Commercio e Industrial Central do Brasil Ltd.; do sr. Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; dos escoteiros do Grupo de Icarahy e Henrique Reis, do Café Reis.

AINDA O IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Liga do Commercio recebeu um telegramma da Associação dos Merceeiros do Pará

A Liga do Commercio recebeu da Associação dos Merceeiros do Pará, o seguinte telegramma:

"Associação Merceeiros do Pará, secundando o pedido das Associações Commerciaes do paiz, ao nosso appello, feito ao ministro da Fazenda, manifesta solidariedade ao pedido de suspensão do imposto sobre a renda, vigorando sómente o de contas assignadas que foi criado por suggestão do commercio, em substituição áquelle que tão graves embaraços e atropelos tem causado á classe commercial. (Assignado) — José Maria Gama, vice-presidente."

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Esta embaixada recebeu o seguinte telegramma transmittido do Mexico, á noite do dia 23: "Hoje ao meio dia, e depois de rudissimo combate, as forças do governo capturaram a cidade de Puebla, em que se havia reconcentrado o nucleo de rebeldes, do planalto central, e onde procuravam impedir a marcha das forças leaes.

O communicado do general Martinez diz que até agora haviam sido feitos mais de mil prisioneiros, com armas e munições, continuando a activa perseguição do restante dos sublevados, que se dispersaram em diversas direcções. Um dos fortes da historica cidade capitulou ao iniciar-se o combate e os outros foram tomados pela bravura das forças leaes.

Este combate constitue um golpe durissimo contra os que emprehenderam o levante contra o governo legitimo e habilita as forças federaes a continuar a offensiva final, com completo exito por parte do governo.

As operações sobre Guadalajara continuam em avanço, tendo-se collocado uma columna de forças leaes na estrada de Colina, de modo que os rebeldes serão batidos por dois lados.

Esta embaixada recebeu um novo telegramma dizendo que o general Martinez, chefe das forças leaes, que capturaram Puebla, ampliou a sua communicação anterior, affirmando que continúa a fazer grande numero de prisioneiros entre os rebeldes que se dispersaram, depois da occupação da praça, os quaes se elevam a mais de dois mil.

As forças rebeldes, do commando de Estrada, atacaram a cidade de Tepic, capital do Estado de Nayarit, limitrophe do de Jalisco, tendo sido rechaçadas pelas forças federaes, com grandes perdas."

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores, communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas em Bolsa, nesta capital, na semana de 17 a 22 do corrente, 227.000 saccas de café e 43.000 de assucar.

AMPAREMOS ÁS CRIANÇAS

A' missão de Mlle. Suzanne Ferriére, secretaria geral da União Internacional de Soccorros ás Crianças

Sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira acaba de ser constituido nesta cidade um "comité" da União Internacional de Soccorros ás Crianças. O objectivo dessa nova cruzada do bem, aqui lançada pela secretaria geral daquella humanitaria instituição universal com séde em Genéve, mlle. Suzanne Ferriére, é o amparo ás crianças de todas as nacionalidades.

Quando essa enviada da União Internacional de Soccorros ás Crianças, expoz ás senhoras e aos senhores da Cruz Vermelha Brasileira, a missão que a trazia a esta parte do continente sul-americano, apresentou alguns "films" cinematographicos reproduzindo os mais tristes aspectos do estado de miseria atravessado neste momento pelas crianças da Russia, da Austria, da Allemanha e da Polonia. São aspectos dolorosos, quadros ante os quaes a alma se confrange num mixto de dôr e de revolta; de dôr por tanto soffrer, de revolta contra os homens que fazem as guerras cujos maleficios se reflectem sobre milhares de pequeninos innocentes. Tão funda foi a impressão recebida através essa documentação cinematographica em que se apresentam centenas e centenas de crianças torturadas pelo martyrio da fome, centenas de pequeninos seres amparados e alimentados pela União Internacional de Soccorros ás Crianças, que alguns medicos ali presentes deram logo, pressurosos, o seu auxilio para mitigar a fome das crianças européas. E o nosso espirito, que tambem compartilhára dessas fortes emoções, evocou nesse momento os delicados versos de Djalma de Andrade:

Que eu não coma sósinho o pão que [possa
Ser partido por mim em dois peda- [ços...

Mlle. Suzanne Ferriére, secretaria geral de l'Union Internationale de Secours aux Enfants

O fim do "comité" organizado é de propagar no Brasil a idéa de que ha um certo numero de principios representando um minimo de bem estar a que tem direito cada criança que nasce.

Esses principios repousam na necessidade de se collocar a criança em condições de se poder desenvolver normalmente sob o ponto de vista material e espiritual. A criança que tem fome deve ser alimentada. A criança deve ser encaminhada e educada de maneira a poder ganhar a vida e protegida contra toda e qualquer exploração.

Já existem pelo mundo vinte "comités" filiados á União Internacional de Soccorros ás Crianças. Esta instituição distribuiu, nestes ultimos tres annos, segundo nos informou mlle. Suzanne Ferriére, mais de oitenta milhões de francos ouro pelas crianças de trinta e oito paizes differentes. Esses recursos foram oriundos de vinte e oito paizes, sendo que a maior parte dos fundos collectados são provenientes da Egreja Catholica. O Summo Pontifice Benedicto XV e o Santo Papa Pio XI, confiaram á União Internacional de Soccorros ás Crianças, varios milhões de liras para distribuir com as crianças que morriam de fome na Europa central e na Russia.

O "comité" brasileiro ora constituido é o primeiro criado em sul-america com filiação á "Union Internationale de Secours aux Enfants."

Como noticiámos, foram proclamados para a formação desse "comité" os seguintes nomes: general José Bevilacqua, conde de Affonso Celso, dr. Chapot Prévost, professor Nascimento Gurgel, professor Fernando Magalhães, desembargador Ataulpho de Paiva e dr. Estellita Lina; sras. Chermont, Heloisa Leal, condessa Souza Dantas e Idalina Porto Alegre.

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, haverá nova reunião na Cruz Vermelha Brasileira, para assentar varias medidas e, entre essas, a grande conferencia publica a ser realizada por mlle. Suzanne Ferriére.

UM APPELLO EM FAVOR DO POVO ALLEMÃO

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu o seguinte telegramma de appello em favor da crise que a Allemanha está atravessando:

"Solicitamos soccorros ao povo allemão. A crise economica continua na Allemanha, já assignalada pelo nosso communicado de 30 de novembro, que foi confirmado pelas informações do coronel Wildbolz, delegado do comité internacional da Cruz Vermelha, constatando o estado grave a alimentação das crianças, ferindo fundo as classes obreiras e maioria das profissões liberaes. A commissão mixta do comité internacional da Cruz Vermelha e Ligas Associadas, julgando necessaria a intervenção rapida e efficaz e de curta duração, faz um appello a todas as sociedades nacionaes da Cruz Vermelha e em nome dellas á caridade universal, afim de que seja enviado com a maxima urgencia immediato soccorro em dinheiro ou em viveres ou roupas, para serem distribuidos durante os primeiros tres mezes do anno novo, directamente ou por intermedio da Cruz Vermelha Allemã.

Compenetrados dos seus deveres e consciente da influencia bemfazeja do soccorro internacional, a Cruz Vermelha espera não sómente salvar existencias ameaçadas, como dar esperança á vida normal do povo allemão, chamar aos seus deveres classes mais afortunadas e contribuir efficazmente para que a commissão mixta e a Cruz Vermelha Allemã se colloquem á disposição das sociedades nacionaes, afim de que seja fornecida toda e qualquer informação. — (a.) Ador, presidente da commissão mixta."

A MORTE DO DEPUTADO RAUL BARROSO

No Hotel Tijuca, onde estove veraneando, falleceu, na madrugada de ante-hontem, o deputado pelo Districto Federal dr. Raul Barroso.

O extincto era antigo politico nesta capital, com muito prestigio entre o eleitorado de Guaratiba, onde ha longos annos residia. Era medico muito estimado e de larga clinica. Exerceu varios cargos de destaque, sendo actualmente, além de deputado pelo 2º districto desta capital, commissario de hygiene.

O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento, saindo o feretro daquelle hotel para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

HOMENAGENS NA CAMARA

A Camara realizou, hontem, duas sessões, pois a primeira dellas foi dedicada ás homenagens á memoria do deputado Raul Barroso, representante do 2º districto eleitoral desta capital e 2º secretario da mesa dessa casa do Congresso. Como houvesse materia de natureza urgente a tratar, a segunda sessão teve inicio uma hora depois.

Iniciados os trabalhos da primeira sessão, o presidente communicou á casa o fallecimento desse deputado.

O sr. Vicente Piragibe pediu a palavra e, em nome da bancada carioca, produziu o elogio funebre do sr. Raul Barroso, salientando os principaes traços de sua vida publica, como funccionario municipal e como deputado federal.

Mostrou que, como politico, se distinguira o extincto pela lealdade, carinho, sem allegações, com os seus partidarios, quando os revezes os alcançavam.

Concluiu o representante carioca por pedir que, em homenagem á memoria do extincto, se inserisse um voto de pezar na acta, se telegraphasse á sua familia, em nome da Camara, enviando pezames e se suspendesse a sessão.

O sr. Bueno Brandão, em nome da Camara, depois de tambem fazer elogiosas referencias á pessoa do sr. Raul Barroso, associou-se ao requerimento, do sr. Vicente Piragibe, que, posto a votos, foi unanimemente approvado.

A mesa, communicando esse resultado, declarou que se associava ás homenagens prestadas e que, levantando a sessão, convocava outra para as 14 horas e 30 minutos, visto haver materia de natureza urgente a solicitar a attenção da Camara.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A rapida sessão de hontem, á tarde, no Conselho, foi consagrada á memoria do deputado Raul Barroso.

Presidida pelo sr. Candido Pessôa, após a leitura do expediente commum, occuparam, successivamente a tribuna os srs. Vieira de Moura, Ernesto Garcez e Mario Piragibe, que rememoraram os serviços de ordem politica e administrativa prestados pelo sr. Raul Barroso á cidade. Depois, requereram inserção, na acta, de um voto de pezar pelo passamento do deputado carioca, que o Conselho se faça representar nas ceremonias de enterramento e suffragios e, finalmente, o levantamento dos trabalhos, o que foi feito immediatamente.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Por ser hoje dia santificado, fica transferida para amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 20 horas, a sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Nessa sessão, de accôrdo com os estatutos, só se cuidará da eleição de nova directoria.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DA MARINHA

O ministro da Marinha transmittiu ao 1º secretario da Camara a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de se conceder ao Ministerio da Marinha o credito especial de 688:750$267 para attender, no corrente exercicio, á despesa proveniente do augmento definitivo de vencimentos concedido pelo art. 150, paragrapho 1º, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

O Velho sport

Essa coisa de virem europeus descobrir o Brasil, já vae ficando sediço.

Antigamente, nos tempos em que os homens de Castella sentiam arranhar-lhes a pelle christã as ultimas rebarbas do arabe invasor, era sport de fino gosto bater caçada á gente mauritania.

Então, após os almoços formidandos de domingo de sol e poeira, os varões de boa estirpe, empanturrados de chouriços e enxarcados do oceanica vinhaça — espanavam as armaduras e abalavam em estrondosa caçada ás lebres ou aos mouros.

Matar mouros por grosso era o que havia de mais "chic", de mais "rafiné". Hespanhol e portuguez que não houvesse abatido para mais duma groza de marroquinos, não era typo a quem se désse a mão. E tantos mouros mataram os mata-mouros que terminaram por dar cabo dos pobres islamitas, varrendo da peninsula os ultimos exemplares que se haviam refugiado nos socavões das mesquitas.

Assim passou a éra dos mouros. Hoje, já se não matam mouros em Castella, antes touream-se touros. Todavia, o furor tauromachico não chega ao grão da vesania mouricida.

Ha, porém, um outro sport a que não se furta europeu que se preze: esse sport consiste em descobrir o Brasil.

Na Europa, toda gente, após a vaccina, o sarampo e o serviço militar, tem que descobrir o Brasil. Os mesmos americanos já se deram a este sport, em pequena escala: continúa, pois, a ser o fraco dos europeus.

Como, porém, a descoberta á flor da pelle vae ficando um tanto "demodée", um tanto marca barbante, então os nossos descobridores já vão procurando importar á massada "algo de nuevo", que sacuda o pó da velharia.

E' precisamente por via disso que se organiza, neste momento, em Londres, uma commissão de sabios, membros de varios institutos seculares de sciencias superiores, para vir ao Brasil estudar no coração de Matto Grosso, os vestigios de uma civilização ultraprimitiva, de cuja existencia se certificaram os illustrados "beefs", á custa de muito cachimbo, muita geologia e muito whisky.

Seja como fôr, ahi vem o magóte de sabios, apparelhados para "cavarem" na terra virgem do senhor Generoso Ponce Filho, os restos de uma civilização primitiva.

Eu confesso que descubro na empreitada desse lote de doutores, pilheria de fino sabor attico.

Sim, porque isso de querer encontrar em Matto Grosso vestigios de civilização primitiva é o que ha de mais humoristico: humoristico e ironico, pois toda a gente está farta de saber que para descobrir no sertão do Brasil uma civilização primitiva, não é mistér cegar a ponta do alvião, não é mistér furar coisa alguma, não é preciso esburacar o solo daquella terra.

Para ver civilizações primitivas no sertão não é necessario ir ao sub-solo; basta ir ao sertão.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

EM TORNO DA MORTE DE UMA SEXAGENARIA

A ARRECADAÇÃO DE VALIOSOS BENS

Pela manhã de domingo ultimo, as autoridades do 20º districto foram procuradas pelo dr. Christiano Duarte Gaulart Villela, que, na qualidade de antigo medico da viuva Maria Emilia de Jesus Azevedo, de nacionalidade portugueza, com 70 annos de edade e moradora á rua Bento Gonçalves, 73, informou ao commissario de dia, que, indo vêr a sua cliente, encontrou-a morta, apesar de não ser a sua molestia de gravidade.

Indo á referida casa, a autoridade de serviço encontrou, sobre o peitoril de uma janella uma chavena de chá contendo lysol e um vidro proximo, motivo porque providenciou, no sentido de ser o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o que foi feito, a seguir.

Procedendo á uma busca no quarto da referida senhora, foi encontrado o seguinte: uma caderneta do British Bank, accusando um saldo de 65 contos de réis, a quantia de 830$000 em notas do Thesouro e um pequeno sacco contendo moedas de prata e nickel.

Estes bens foram confiados á guarda do mencionado medico, em virtude de não se saber se ella possuia ou não parente nesta capital, que viriam a ser seus legitimos herdeiros.

No Necroterio do Instituto Medico Legal, o dr. Antenor Costa, depois de autopsiar o cadaver da infeliz senhora, constatou a seguinte causa da morte: "Intoxicação pelo lysol".

Recomposto o cadaver, foi sepultado no cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

Scientificada do resultado da autopsia, a policia do 20º districto abriu inquerito, não tendo a morta deixado a menor declaração sobre o seu acto.

Aggrediu o desaffecto com uma faca

Manoel Vidal, de 23 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Visconde de Nictheroy, 14, estava aborrecido com Mario Alves, empregado na 5ª divisão da Central do Brasil, por causa de uma questão de familia.

No domingo ultimo, os dois encontraram-se na rua Visconde Nictheroy e empenharam-se em luta corporal, tendo Manoel, em meio della, sacado de uma faca e ferido por duas vezes o seu antagonista. A victima recebeu curativos na Assistencia e o aggressor foi preso.

MAL IRREMEDIAVEL

UM PHOTOGRAPHO ATROPELADO

Quando passava pela praça dos Governadores, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu o photographo Angelo Ferracini, italiano, de 66 annos de edade e morador á rua dos Invalidos 177, causando-lhe fractura sub-cutanea da clavicula direita. Depois de receber curativos na Assistencia, a victima foi internada na Santa Casa, emquanto o motorista fugia.

ATROPELOU E FUGIU

No posto central de Assistencia, foi medicado Guilherme Fernando de Castro, empregado no commercio, de 25 annos de edade, solteiro, e residente á rua Miguel de Frias, 50, casa IV, que apresentava fractura da perna esquerda, consequente a um desastre de automovel occorrido na ponte dos Marinheiros. Depois de medicado o ferido foi internado na Santa Casa, e a policia de nada soube.

UM SEXAGENARIO FERIDO

Ao passar pela travessa de São Francisco de Paula, João Ribeiro de Andrade, de 76 annos de edade e residente á rua da Constituição, 32, foi colhido por um automovel e recebeu graves contusões pelo corpo. A Assistencia ministrou-lhe os primeiros curativos e removeu-o para a sua residencia, onde ficou em tratamento, emquanto o motorista fugia á acção da policia.

UM MENOR COLHIDO

Alfredo Martins, com 16 annos de edade, domiciliado á rua Lêdo, 11, ao passar pela rua 7 de Setembro, foi colhido pelo automovel 339, dirigido por Luiz T. de Oliveira, que foi preso e autoado.

MAIS UMA VICTIMA

Olivio Francisco Novo, com 17 annos de edade, portuguez, empregado no commercio, residente á rua Santo Amaro n. 11, ao passar pela rua Maranguape esquina da avenida Mem de Sá, foi colhido por um automovel, cujo numero não pôde ser visto pela policia.

Recebeu, a victima, contusões pelo corpo tendo sido medicado na Assistencia.

UM COCHEIRO ATROPELADO

Na rua Marechal Floriano Peixoto foi atropelado por um auto, o cocheiro João Ferreira, portuguez, de 40 annos de edade, casado e residente á rua Miguel de Paiva n. 41.

Recebendo contusões nas pernas e no quadril esquerdo, a victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se, após aos curativos, para sua residencia. A policia ignora o facto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DESCOBERTA DE AVULTADO ROUBO DE JOIAS

Ha cerca de um mez um ladrão, servindo-se de chaves falsas, penetrou no interior do predio de numero 135, da rua Lopes Quinta, residencia do dr. Bento Oswaldo Cruz, e roubou do quarto da esposa deste, um cofre de joias, com tampo de agatho verde, contendo, entre outras joias, um rico collar de 93 perolas e fecho de platina e brilhantes, no valor de 32:250$000.

Entregues as diligencias ao investigador 217, este policial descobriu que o autor do roubo, foi o nacional Haroldo de Magalhães.

Preso, Haroldo, depois de interrogado habilmente, confessou o seu crime.

Mais tarde, o mesmo investigador apprehendeu as joias roubadas, e entregou o ladrão ás autoridades do 21º districto onde vae responder á processo.

MOVIMENTADA PRISÃO DE UM LARAPIO

Pela madrugada de hontem, o larapio Antonio de Almeida, portuguez, solteiro, de 22 annos de edade, o que se diz morador á rua da Saude, 221, foi á casa de pasto sita á rua Marechal Floriano, 148, de propriedade de João Pires, e depois de arrombar a porta, nella penetrou.

O dono do referido negocio deu alarme, saindo o guarda nocturno n. 10 e a praça 54, da 7ª companhia, do Batalhão Naval, em perseguição do gatuno que, pretendendo fugir á prisão, correu para os fundos do predio onde foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4º districto policial.

APODEROU-SE DE UM BANJO

Tendo presente a queixa de Antonio Taranto, musico e residente á rua Magdalena, 52, em Ramos, a policia do 12º districto, pelo seu investigador 188, iniciou diligencias no sentido de capturar o musico Antonio Buero, que, tendo obtido do queixoso um banjo, fugiu para Bello Horizonte.

O fugitivo foi preso pela policia mineira, sendo apprehendido, em seu poder, o instrumento furtado, cujo valor é estimado em 400$000.

SAIU-LHE CARA A VISITA

Miguel da Silva, de nacionalidade portugueza e estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua Visconde do Rio Branco, 62, procurou a policia do 12º districto e apresentou queixa contra a sua amante Dolores Rocha, brasileira, de 30 annos de edade e moradora á rua dos Arcos, 88, accusando-a de ter furtado do bolso de sua calça a quantia de 1:050$, isto durante a noite que passou em companhia della.

Presa, Dolores negou ter sido a autora do furto, tendo Miguel accrescentado que déra por falta do dinheiro quando chegou á estação de Bento Ribeiro, onde ia fazer um pagamento.

Da busca procedida no quarto da accusada nada conseguiu a policia apurar que viesse a esclarecer o caso, sendo aberto inquerito.

APROVEITOU-SE DO DESCUIDO DO MOTORISTA

Pela manhã de domingo ultimo, o motorista Roberto José Mora parou o seu automovel, que tem o numero 5.321, na rua do Lavradio, esquina de Riachuelo, e abandonando-o foi a uma casa proxima afim de dar um recado.

Ao voltar, tempos depois, o motorista percebeu que os ladrões haviam carregado com o relogio taximetro e um pneumatico novo, tudo no valor approximado de 600$000.

Registrada a queixa foi entregue o caso ao investigador 188.

Um jogador navalhou outro

Como de costume, estavam jogando cartas na estrada do Areal, em Tury Assú, entre outros individuos, Eduardo de Souza Dantas, de 28 annos de edade, casado e morador á travessa Carolina 13, e Antonio Braga, conhecido na localidade pela alcunha de "Nhôsinho".

Passando a discutir, em dado momento Antonio Braga, armando-se de uma navalha, feriu Eduardo no braço esquerdo, sendo preso pela policia do 23º districto.

COM TRES TIROS

UM LAVRADOR MATOU O SEU VISINHO E APRESENTOU-SE A' POLICIA

Ha uns cinco annos os moradores da rua Nova do Macaco, em Realengo, vinham observando as discussões e rixas havidas entre os lavradores: Pedro Zagarelli, italiano, de 42 annos de edade, casado com a sra. Maria de Lourdes Zagarelli, e Antonio Duarte da Silva, de 53 annos de edade.

A principio os dois visinhos mantinham bôas relações de amizade, mas um anno depois Duarte passou a perseguir o seu visinho ameaçando a sua esposa, ao mesmo tempo que soltava a criação para inutilizar a plantação de Zagarelli, provocando com isto uma série de discussões entre os dois.

Na noite de sabbado ultimo, Duarte julgando talvez que Zagarelli estivesse ausente de casa, foi á porta da casa deste e passou a discutir com a sra. Maria de Lourdes, usando de palavras insultuosas.

Zagarelli, indignado com a attitude de seu visinho e sabendo ser elle um individuo perigoso, armou-se de um revólver "Girard", e, desfechou tres tiros contra Duarte, que, attingido no peito, caiu morto ao chão.

Praticado o crime, Zagarelli dirigiu-se á delegacia do 25º districto, em companhia de sua mulher e dois filhos menores, e apresentou-se ao commissario de dia contando o occorrido como acima descrevemos.

Não tendo o caso se passado em zona do 25º districto e sim na do 23º, foi o delinquente apresentado á delegacia de Madureira, onde foi instaurado inquerito, sendo tomadas, por termo, as declarações do casal Zagarelli e conservando preso o assassino.

Durante algumas horas esteve a policia do 23º districto á procura do cadaver, até que o encontrando, no domingo ultimo, removeu-o para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem, o dr. Rego Barros procedendo á autopsia constatou a seguinte causa da morte: "Hemorrhagia interna consequente á dilaceração do figado e do rim direito por projectil de arma de fogo".

Recomposto, o cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NA CABEÇA — Desde ha algum tempo que o pescador Antonio José Ramos, de 20 annos de edade, solteiro e residente á ilha d'Agua, vinha demonstrando grande contrariedade, sem comtudo deixar transparecer a causa. Ha dias, o joven pescador foi á casa de uns parentes seus, sita á rua Pereira de Figueiredo, 99, em Oswaldo Cruz, e pôz termo á existencia dando um tiro de revólver na cabeça. Com guia do 23º districto, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo autopsiado pelo dr. A. Costa que attestou como causa da morte: "ferimento penetrante do craneo com lesão do encephalo por projectil de arma de fogo."

ATIROU-SE AO MAR — Appareceu, hontem, no mar, proximo ao Cáes do Pharoux, o cadaver do individuo que, na sexta-feira, á noite, havia se atirado ao mar, no mesmo local, segundo noticiamos. Removido para o necroterio foi, o corpo, necropsiado pelo medico Antenor Costa, que attestou a causa da morte "asphyxia por submersão." O enterro foi feito pelo sr. Hermes José de Almeida, que reconheceu no cadaver o seu irmão Olympio Novaes de Almeida, typographo, com 28 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á travessa Henriqueta, 34.

Um trabalhador aggredido

Na rua Lopes Quinta, o trabalhador Nazareno Brilho, de nacionalidade italiana e morador á rua Bella de S. João, 61, foi aggredido pelos individuos Francisco Delgado, Manoel Delgado e Deoclecio Fernandes dos Santos, recebendo algumas contusões pelo corpo.

A policia do 21º districto prendeu os aggressores, fazendo medicar Nazareno na Assistencia.

"Caça-nickeis" apprehendidos

O 2º delegado auxiliar apprehendeu, no Mercado Novo, e na rua Pharoux, em botequins ali existentes, cinco machinas das denominadas "Caça-nickels" inutilizando-as.

Contenda por causa de uma passagem

Na estação de Bomsuccesso, Alberto Rubim, morador em Merity, depois de ter comprado uma passagem de 2ª classe da Companhia Leopoldina, resolveu desfazer-se della, offerecendo-a á venda aos passageiros que delle se approximavam.

Estava Alberto conversando com um viajante que se propunha a comprar-lhe o bilhete, quando o porteiro da referida estação chegou e observou-lhe que não podia agir de tal fórma, resultando dahi forte discussão entre ambos.

Em meio desta, o porteiro aggrediu Alberto ferindo-o no rosto e na mão, do lado esquerdo, motivo por que este procurou a policia do 22º districto e apresentou queixa, sendo aberto inquerito.

O "Meduana" e o "Mendoza" na Guanabara

Entraram, hontem, no porto, os paquetes francezes "Meduana" e "Mendoza", o primeiro procedente de Bordéos e o segundo de Buenos Aires. Ambos trouxeram poucos passageiros para o Rio e alguns em transito.

VICTIMAS DOS TRENS

MORREU NO HOSPITAL — Noticiámos o desastre de trem occorrido em Madureira, de que foi victima o vendedor ambulante Jorge Nicoláo Abrahão, syrio, de 62 annos de edade e residente á rua Candido Machado, 314. Na Santa Casa, onde estava internado, o referido individuo veiu a fallecer e o seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. A. Costa, que attestou a seguinte causa da morte: "compressão do thorax, fractura das costellas e ruptura do pulmão direito".

Recomposto, o cadaver foi sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM GUARDA-FREIOS MORTO — Ha dias, o guarda-freios da Central do Brasil, José Severino de Mello, de 23 annos de edade, solteiro e morador no morro de S. João, foi victima de um desastre de trem, na estação do Bangú, e em seguida internado na Santa Casa. No domingo ultimo, o infeliz veiu a fallecer e o seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. A. Costa, que attestou a seguinte causa da morte: "Violenta contusão no abdomen, com ruptura do estomago e do baço, peritonite consecutiva". Recomposto, foi o cadaver sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM GRUMETE VICTIMADO — Quando procurava atravessar a linha ferrea, na estação de Marechal Hermes, o grumete, n. 8.438, Antonio Alves Flores, foi colhido por um trem e recebeu contusão na perna e esmagamento do braço esquerdos.

Conduzido para o posto de Assistencia do Meyer, ali veiu a fallecer e o seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. A. Costa, que constatou a seguinte causa da morte: "Esmagamento de ambos os membros do lado esquerdo".

O cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Sizinio de Sant'Anna, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, 3 perús, encontrados pelo guarda de 3ª classe 1.192, em seu posto de ronda á praça 11 de Junho.

PELOS CLUBS

THEATRO PHENIX — O "reveillon" commemorativo do Natal, esteve muito concorrido hontem, estendendo-se as dansas até ao amanhecer de hoje.

COMMERCIAL — Para o proximo dia 31, os foliões do Commercial Club já organizaram uma soirée com o concurso de escolhido "Jazz-band".

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Terminando o seu mandato a actual directoria do Club Gymnastico Portuguez, organizou uma serie de festas que começarão no dia 27 com a 3ª hora musical, seguida de dansas.

CLEVELAND — A commissão dos "cinco" composta dos carnavalescos: José Ribeiro, Fernando Geraldo, Antonio Callet, Jayme de Carvalho e Joaquim Costa, promoveram um grande baile á fantasia para á noite de 31 do corrente. A ornamentação da séde está entregue a profissionaes como: "Lord Protesto" e "Lord Combinação".

Dois desordeiros presos

Aproveitando o dia de domingo, Nicola Jannibelli, italiano, casado, armeiro e morador á rua do Areal 52 foi juramento com José Santorio, brasileiro, de 35 annos de edade, empregado do Departamento de Saude Publica, e residente á rua General Caldwell, 379, fazer uma pandega na estação da Penha.

Devolta, isto já de noite, os dois encontraram o guarda nocturno numero 15, Lourival Manoel Lemos, e procuraram aggredil-o, ao mesmo tempo que um delles tentava arrancar-lhe o sabre.

Reagindo, o guarda, auxiliado pelo respectivo fiscal, conseguiu detel-os e conduzil-os á estação de Ramos, onde os dois não quizeram saltar, sendo preciso o emprego da força.

Afinal, foram ambos apresentados ao commissario do 22º districto, que os mandou autuar em flagrante.

Queimou-se

Em sua residencia, á rua Conselheiro Pereira Franco, 46, a nacional Maria Netto, de 24 annos de edade e solteira, foi victima de uma explosão, quando procurava accender um fogareiro de alcool, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos no tronco.

Depois dos soccorros da Assistencia, Maria foi internada na Santa Casa de Misericordia.

O GRANDE INCENDIO NA CENTRAL DO BRASIL

O INQUERITO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

No sentido de bem esclarecer o facto, o dr. João Pequeno de Azevedo officiou ao director do Gabinete de Identificação e Estatistica pedindo provas photographicas tiradas por occasião do incendio, e ao commandante do Corpo de Bombeiros solicitando a presença do capitão Frederico da Costa Nogueira, que dirigiu os serviços da primeira bomba.

Durante o dia de hontem prestaram declarações no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, além do capitão Nogueira, os funccionarios da Central do Brasil João Nolasco de Carvalho e Alvaro Martins de Carvalho.

Para procederem ao exame pericial nos escombros do edificio sinistrado, foram designados pelo 1º delegado auxiliar os engenheiros Angelo Francisco Natare e George Siminer.

FOGO

EM UM BOTEQUIM

Devido a excesso de fuligem, manifestou-se, hontem, um principio de incendio no botequim sito á rua Senador Euzebio, 37, de propriedade de Antonio Patule, ahi mesmo residente.

O fogo foi extincto com facilidade, tendo a policia do 14º districto registrado a occorrencia.

Tentou matar a namorada

Domingo, á noite, na rua Barão do Flamengo, o domestico Oscar Joaquim Rodrigues, de 20 annos de edade, brasileiro, empregado á Pensão Caxias, á praça José de Alencar, por questões de ciumes, tentou matar a namorada, Juvelina da Silva Chaves, empregada tambem como copeira, brasileira, de 18 annos de edade, vibrando-lhe diversos golpes com uma faca de cozinha de que se armara. Ferida no peito e no hombro, Juvelina correu, assim mesmo, para a pensão, onde foi medicada pela Assistencia.

O criminoso foi preso pelo guarda nocturno n. 24, Benjamin Teixeira, que se atrevendo a occultar a arma, afim de beneficiar o criminoso, foi, tambem, autuado, como cumplice.

Os ferimentos de Juvelina não têm importancia.

O "Ango" no porto

Passou pelo porto, com destino ao Rio Grande, com escalas por Santos, conduzindo 780 immigrantes, o paquete francez "Ango".

As autoridades sanitarias maritimas deram pela falta de 10 passageiros em 1ª classe, que, afinal, appareceram mais tarde.

Em luta corporal

Cerca das 17 horas de domingo ultimo, o fiscal de vehiculos n. 118 prendeu, no interior do jardim da praça Tiradentes, os padeiros Manoel Ferreira, de 26 annos de edade e morador á rua Archias Cordeiro, 244 e Antonio Alves de Souza, com 23 annos de edade e morador á rua da Carioca, 41, que estavam em luta corporal.

Os contendores foram medicados e autuados no 4º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FERIU-SE NO ROSTO — Quando trabalhava nas officinas da fabrica de moveis de propriedade da firma Luiz Fernando & Comp. Lda., o operario Ludvig Janverley, austriaco, com 27 annos de edade, solteiro, foi victima de um accidente recebendo um ferimento no globo ocular direito. Verificado o accidente o gerente da referida fabrica providenciou para a hospitalização da victima e communicou o caso á policia do 12º districto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

O ministro mexicano, em Berlim, declarou-se huertista

BERLIM, 24. (U. P.) — Os amigos do presidente Obregon, do Mexico, expulsaram da legação mexicana o dr. Gusman, ex-presidente diplomatico desse paiz, que annunciou representar daqui por deante o sr. Adolfo de la Huerta ao invés do governo legal.

Os amigos do general Obregon reconheceram o sr. Ortis Rubio como representante legitimo do Mexico nesta capital.

A OFFENSIVA DOS GOVERNISTAS SOBRE GUADALAJARA

WASHINGTON, 24. (A.) — A Embaixada mexicana nesta capital informa que as forças governistas iniciaram a offensiva em Guadalajara.

NOTAS DIVERSAS

MEXICO, 24. (A.) — Segundo um communicado de Arizona, nos Estados Unidos, o governador daquelle Estado acaba de baixar um acto prohibindo qualquer transacção que vise a exportação de material bellico destinado aos rebeldes mexicanos.

Nas considerações que justificam o alludido acto, faz o governador uma declaração de amizade para com o governo do general Obregon.

— A Associação Internacional de Mecanicos dos Estados Unidos dirigiu uma carta ao general Obregon, presidente da Republica, manifestando-lhe a sympathia com que acompanha a actividade do actual governo do Mexico e fazendo votos pelo seu triumpho definitivo sobre o movimento reaccionario, que se procura organizar, no sentido de annullar as conquistas em prol da melhoria de classes proletarias e obreiras mexicanas.

A MOLESTIA DO DUQUE DE AOSTA

TURIM, 24 (U. P.) — Os medicos publicaram hoje um boletim dizendo que a convalescença do duque de Aosta é lenta mas satisfatoria.

O boletim accrescenta terem sido encontrados no enfermo symptomas de enfraquecimento do coração.

A ITALIA E O SOVIET

Os fins de Mussolini reconhecendo o governo de Moscou

ROMA, 24 (A.) — O governo italiano enviou ao governo de Moscou a ractificação por parte da Italia do tratado commercial italo-russo, cuja primeira clausula estabelece o reconhecimento "de juris" do regimen sovietico.

ROMA, 24 (U. P.) — Os circulos politicos acreditam que no caso de reconhecimento da Republica russa do soviet pelo governo italiano, esse gesto seria considerado como dos mais habeis do primeiro ministro sr. Mussolini.

Os que pensam nessa idéa do chefe fascista apenas um desejo de retribuir concessões commerciaes e mineraes estão muito equivocados. O pensamento de Mussolini é mais alevantado e tem por fim insular os communistas italianos já sem apoio, dada a crescente amizades entre a Italia e a Russia.

REPUBLICANOS IRLANDEZES POSTOS EM LIBERDADE

DUBLIN, 24 (U. P.) — Tres mil e quinhentos republicanos irlandezes foram hontem postos em liberdade pelo governo do Estado Livre. De Valera, chefe dos republicanos não está incluido entre os agraciados de hontem.

A MOLESTIA DE LENINE

PARIS, 24 (A.) — O jornal "L'E'cho de Paris", que circula nesta capital, affirma que a enfermidade de Lenine degenerou em uma grave amnesia.

VENIZELOS ADHERIRA' AOS REPUBLICANOS ?

ATHENAS, 24 (U. P.) — Foi recebido hontem um telegramma do sr. Venizelos pedindo informações supplementares sobre as actuaes divisões partidarias na Grecia.

Esse despacho do "leader" grego é interpretado como uma manifestação de sua vontade de adherir aos republicanos gregos e voltar ao seu paiz.

AS RELAÇÕES GRECO-SERVIAS

ATHENAS, 24 (U. P.) — Os membros do governo desmentem os boatos de que o Yugo Slavia está concentrando importantes destacamentos nas fronteiras greco-servias. Os funccionarios em questão tambem negam que esteja imminente a chamada do ministro yugo-slavo em Athenas. Tambem dizem não acreditar que a Servia pretenda interferir nos negocios politicos internos da Grecia.

A despeito dessas declarações, a "United Press" está informada em fontes fidedignas de que é muito provavel uma ruptura entre os governos de Belgrado e Athenas.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O ALCANCE DO CONSENTIMENTO DE POINCARE' PARA QUE O MARCO-REUTER CIRCULE NO RUHR E NA RHENANIA

BERLIM, 24 (U. P.) — O consentimento do governo ao plano de estabelecimento do Banco Ouro da Rhenania, separado do Reichsbank, é devido á segurança dada pelos industriaes de que o presidente do Conselho de Ministros de França, sr. Poincaré, permittirá a entrada nos territorios occupados da Allemanha do marco renten, se a Allemanha concordar no estabelecimento do Banco da Rhenania.

O consentimento do sr. Poincaré ao desejo dos allemães de que o marco renten circule na Rhenania e no Ruhr, significa que o pagamento das garantias em que esta amoeda é baseada terá prioridade ao pagamento das reparações e por tanto o marco rentem será mais estavel.

PARA A COMMISSÃO DOS PERITOS

PARIS, 24 (U. P.) — A commissão de reparações annunciou que convidará o sr. Henry M. Robinson, presidente do Primeiro Banco Nacional de Los Angeles, para tomar parte como representante dos Estados Unidos na segunda commissão de peritos que vae investigar o vulto das propriedades allemãs no exterior.

UMA NOVA NOTA ALLEMÃ SOBRE AS REPARAÇÕES

BERLIM, 24 (U. P.) — Annuncia-se que os representantes diplomaticos da Allemanha em Paris, Bruxellas, Londres e Roma apresentarão hoje simultaneamente um memorandum contendo os detalhes da proposta do governo de Berlim para a solução das reparações e da occupação franco belga no Ruhr.

PARIS, 24 (U. P.) — Annunciou-se que o primeiro ministro sr. Poincaré receberá esta tarde o sr. Von Koesch, encarregado dos negocios da Allemanha, que lhe apresentará as novas instrucções recebidas do governo do Reich.

A CRISE ALIMENTAR

BERLIM, 24 (U. P.) — Annuncia-se que o presidente Ebert, como um exemplo á nação nas costumadas festas do Natal, tomará parte em uma refeição das mais frugaes, tomando em consideração que centenas de milhares de allemães involuntariamente são obrigados a fazer o mesmo devido á falta de recursos aos preços sem precedentes dos generos de consumo, emquanto outras centenas de milhares de trabalhadores carecem até de pão devido a se acharem desempregados.

O preço das carnes é de sessenta e oito centavos a libra, quando muitos operarios ganham um ou dois dollares por semana e os melhores pagos a seis e a dez.

As estações de fornecimento de alimentos e os postos de distribuição de pão augmentam consideravelmente e no quadro do Natal deste anno na Allemanha, observa-se no fundo um enxame de famintos e maltrapilhos de faces macillentas por entre os quaes passam robustos e satisfeitos os especuladores e açambarcadores.

BERLIM, 24 (U. P.) — Muitas pessoas bem informadas acreditam que os novos augmentos de preços presagiam uma nova quéda no marco, depois do Natal, embora os banqueiros se mostrem optimistas e pensam poder manter os marcos renten estaveis apesar da recente tentativa do governo de obter novas emissões delles.

Noticia-se que o credito de cincoenta milhões de dollares para a estabilização do marco será concluido com o auxilio dos governos hollandez, americano e inglez. Formulam-se agora planos para a fundação de um banco de credito em Amsterdam com a participação do capital allemão.

Os operarios desejam que a actual estabilização do marco renten seja permanente, pois significa isso que recebendo os seus salarios estão certos de poder comprar approximadamente pelo mesmo preço nos dias seguintes, ao passo que continuando a quéda diaria da moeda perdem, excepto se comprarem na mesma occasião, tudo que necessitam.

O novo chefe do Reichsbank, senhor Schacht, espera e acredita que a estabilização seja permanente, sendo duvidoso que esse optimismo baste a sustental-a.

BERLIM, 24 (U. P.) — Com a proximidade do Natal os operarios mostram-se exaltados com a elevação dos preços dos generos. Os mercados, que passaram dois mezes vasios, estão agora cheios de carne, mas os vendedores, nestes ultimos tres dias, já elevaram o preço em marcos renten em cerca de setenta e cinco por cento.

BERLIM, 24 (U. P.) — A Reichshulfe, associação de caridade, dirigida pelas sras. Ebert e Stresemann e de que fazem parte as esposas dos homens notaveis do paiz, angariou recentemente importantes quantias, que serão destinadas ao estabelecimento de cozinhas economicas de emergencia, afim de fornecer almoço aos meninos pobres das escolas. Ultimamente, devido á falta de alimentação, muitas crianças cairam desmaiadas durante as horas de classe.

AUXILIOS DOS OPERARIOS ESTRANGEIROS

BERLIM, 24 (U. P.) — Chegam á Allemanha importantes quantias de dinheiro subscriptas pelos operarios de todo o mundo, afim de auxiliar os trabalhadores allemães. As sommas até agora recebidas, entretanto, não são sufficientes para alliviar os soffrimentos das classes proletarias.

Milhares de empregados do governo acham-se na mais espantosa miseria, devido a terem sido despedidos.

O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM PARIS

BERLIM, 24 (U. P.) — Noticiou-se aqui ser provavel a nomeação do sr. von Hoesch, actual encarregado dos negocios da Allemanha, na França, para o logar de embaixador nesse mesmo paiz.

Diz-se que o primeiro ministro sr. Poincaré concordará com essa nomeação.

LUDENDORFF E HITTLER ESTÃO SENDO VIGIADOS

MUNICH, 24 (U. P.) — O governo bavaro está observando muito cuidadosamente o genral von Ludendorff e o sr. Adolf Hittler, que, conforme se acredita, estão concertando secretamente novos planos de revolução.

A villa, onde Ludendorff se acha sob palavra de honra, está cercada por muitos policiaes.

Os visitantes da villa são revistados e as cartas que chegam ou sáem são censuradas.

Hittler se acha muito guardado, pois se teme uma tentativa para tirar da cadeia os hittleristas presos.

O ATTENTADO DE HAMBURGO

BERLIM, 24 (U. P.) — Communicam de Hannover informando que o inquerito aberto sobre um attentado de que foi victima o sr. Gustav Noske, presidente do districto de Hannover, revelou ser a tentativa de origem communista.

Os communistas tentaram fazer uma demonstração contra o sr. Noske, mas foram dispersados pela policia.

O PEDIDO DO PAPA FOI ATTENDIDO PELA FRANÇA

BERLIM, 24 (U. P.) — Devido ao appello do Papa e de varias associações da Cruz Vermelha, os francezes annunciaram que será permittido aos allemães, que foram expulsos da Rhenania, visitarem suas familias durante o Natal, sob a condição de que partam immediatamente depois das festas.

INTRIGANDO A INGLATERRA

PARIS, 24 (U. P.) — O jornal "Le Temps", orgão officioso do Quai d'Orsay, publica um artigo visivelmente inspirado, denunciando as manobras britannicas nos Estados Unidos, no intuito de isolar a França.

Referindo-se á visita do duque de Sutherland ao presidente Coolidge relacionada com a proposta de reunião de uma conferencia de peritos afim de examinar a capacidade do pagamento da Allemanha, o jornal diz que, depois de ter sido formulada a proposta, o duque de Sutherland fez saber á imprensa que a França não concordaria.

"Por que falou pela França?" perguntou a folha.

"Porque o ministro do Exterior da Inglaterra aconselhou os Estados Unidos a apertar a França, insistindo no pagamento da divida de guerra."

O articulista affirma que a Inglaterra procura evitar a publicação de documentos muito importantes sobre os projectos de desarmamento, porque elles são uma garantia do pacto de desarmamento.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 24 (U. P.) — O governo está projectando collocar o preço das rendas de casas na base anterior á guerra a partir de fevereiro. A média dos alugueis será, não contando o gaz, equivalente a vinte dollares por mez.

Além disso serão impostas muitas outras taxas.

Os socialistas se opporão ao restabelecimento dos preços anteriores á guerra.

— Amanhã á noite o primeiro ministro sr. Marx pronunciará um discurso pelo radiophone, o que se faz pela primeira vez no paiz.

COLONIA, 24 (U. P.) — Os francezes publicaram um decreto estabelecendo a ordem de recolher cedo na noite na cidade de Koenigswinter como punição pelo ferimento recebido por um cabo francez nos recentes conflictos entre separtistas e a policia allemã.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — Os radicaes realizaram um comicio de protesto contra a falada dictadura militar, criticando o projecto de emprestimo a Moçambique e censurando as discussões estereis do Parlamento.

No "meeting" alguns oradores salientaram a necessidade da formação de um governo de competencias.

— O lactario da Primeira Infancia realizou uma sessão solemne afim de distribuir premios ás mães que se distinguiram na criação dos filhos.

O acto foi presidido pelo sr. Teixeira Gomes.

— O presidente da Republica, sr. Manoel Teixeira Gomes e o embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, visitaram hoje o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, que foi victima de uma syncope.

— O sr. Pedro Martins partiu para Roma.

— Os aviadores Sergio Lima e Cunha Almeida realizaram em dezoito horas um "raid" em torno do paiz.

— O sr. Domingues Santos vae ouvir todas as Faculdades de Direito a proposito da conveniencia de realizar-se um conferencia internacional de Direito.

— O Gremio Minho, desta capital, realizou uma sessão solemne em homenagem ao sr. Antonio Maria Guerriero, director do Collegio Anglo-Latino de S. Paulo, que hoje aqui chegou a bordo do "Bagé".

— Falleceram: em Lisboa, o industrial Ferreira Cunha; o proprietario Abel Baradas; em Coimbra, o proprietario Costa Pereira; em Guimarães, o coronel Arthur Amado e o coronel Mendes Cunha; em Portalegre, o capitão José Nunes; nesta capital, o desenhador Assumpção Souza.

LISBOA, 24. (U. P.) — O Senado Universitario do Porto protestou contra as medidas julgadas attentatorias á sua integridade.

O CASO DE TANGER

Roma, 24 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" referindo-se á questão do Estatuto de Tanger, reconhece que sob o ponto de vista juridico, a França está justificado em sua attitude não aceitando a participação da Italia na Conferencia que decidiu o caso; mas diz lamentar que o sr. Poincaré procurasse ferir o amor proprio da Italia.

O TRATADO TURCO-ESTADUNIDENSE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O accôrdo que será assignado hoje entre a Turquia e os Estados Unidos em Constantinopla resolve diversas reclamações feitas por cidadãos americanos ao governo turco.

Os funccionarios diplomaticos, que acompanharam a situação na Turquia desde o começo e que estão familiarizados com os negocios americanos no Oriente desde o fim da guerra, dizem que o referido accôrdo não é um tratado, mas simplesmente uma troca de notas ou um protocollo.

O alto commissario americano na Turquia contra-almirante Mark L. Bristol, foi autorizado pelo governo a assignar o convenio em uma ou outra fórma.

A ABSOLVIÇÃO DE GERMAINE BERTON

PARIS, 24 (U. P.) — Germaine Berton, jovem anarchista que assassinou o secretario do jornal "L'Action Française", sr. Marius Plateau, foi hoje absolvido pelo Jury.

UM GESTO ALTRUISTA

VIENNA, 24 (U. P.) — O sr. Sigmund Bosel notificou ao governo de que está disposto a pagar todas as despesas necessarias actualmente ao funccionamento da Universidade de Vienna.

DIRIGIVEL ERRANDO NO ESPAÇO

O "Dixmude", acossado pelo temporal, impossibilitado de aterrar

TUNIS, 24 (U. P.) — O dirigivel "Dixmude" chegou aqui, terça-feira, e a Insalah, no Deserto de Sahara, quarta-feira, seguindo depois em direcção do norte, pois a tripulação tencionava aterrisar em Bidkra, porém foi impedido de fazel-o devido ao temporal.

O "Dixmude" está lutando contra os elementos desde quinta-feira, á noite. O vento, soprando com força formidavel, arrastou o dirigivel em direcção de Medenine, no sul da Tunisia.

Ao deixar Toulon afim de emprehender o proposto vôo trans-Mediterraneo, o "Dixmude" tinha a seu bordo combustivel apenas para seis horas de viagem.

PARIS, 24 (U. P.) — Os ultimos despachos de Tunis dizem que o "Dixmude" foi visto domingo ás 19 horas voando sobre Tatouin.

Accrescentam os despachos que quando o "Dixmude" se achava a trinta milhas ao sul de Medinine, na Tunisia, o vento mudou, obrigando-o a voar em direcção da terra.

HA SEIS DIAS QUE VAGA CONDUZINDO CINCOENTA HOMENS

ALGERIA, 24 (U. P.) — O famoso dirigivel francez "Dixmude", que estabeleceu recentemente o record mundial de vôo, acha-se desgovernado no espaço com uma tripulação de cincoenta homens, devido a um panne nos motores.

O dirigivel não póde descer á terra.

A ultima mensage mrecebida de bordo do "Dixmude" diz que o apparelho está sem combustivel e avariado por tempestade. Ha já seis dias que o dirigivel voga á tôa pelo céo. Com viveres para apenas quatro dias, é de imaginar-se o soffrimento da tripulação.

As autoridades navaes acham que é impossivel salvar o apparelho, mas acreditam que a tripulação poderá livrar-se, vasando as caixas de gaz, o que permittiria uma descida no Mediterraneo.

Alguns navios de guerra andaram hontem, á procura do "Dixmude", mas não encontram nenhum signal. Reina um forte vento na direcção do mar, crendo-se que esteja impellindo o apparelho nesse rumo.

UM RADIOGRAMMA DO DIRIGIVEL

MARSELHA, 24 (U. P.) — Um despacho radiographico da estação do sul da Tunisia informa ter recebido um radiogramma de bordo do dirigivel "Dixmude" dizendo que a tripulação da aeronave vae passando bem.

AS CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL

PARIS, 24 (U. P.) — O ministro da Marinha não recebeu hoje, novas informações do dirigivel "Dixmude", que ha varios dias vaga á tôa pelo espaço, completamente desgovernado.

Reina presentemente no Mediterrano uma grande tempestade, attribuindo-se a ella a situação perigosa do dirigivel. Muitos navios de pescas encalharam e cerca de 200 pessoas morreram afogadas, além de 180 de Barcelona que se acham desapparecidas.

OS SALARIOS DOS TRABALHADORES INGLEZES

LONDRES, 24 (U. P.) — A União Geral dos Trabalhadores em Transportes annunciou officialmente que o accôrdo sobre salarios actualmente em vigor entre os membros da União e seus patrões terminará no dia 1º de fevereiro proximo.

A União pede o inicio de negociações afim de ser concluido novo accôrdo.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 24. (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, viajou, hontem, de automovel para Monte Rotondo, onde Garibaldi, em 1867, derrotou as tropas pontificias, afim de assistir á inauguração de uma placa commemorativa da concentração de cem mil camisas pretas, promptos para a marcha sobre Roma.

Todos os chefes fascistas assistiram ao acto.

O primeiro ministro, num discurso que pronunciou na occasião, disse que a presença do general Riccioto Garibaldi alli era muito significativa, pois elle fôra commandante dos voluntarios garibaldinos que, em 1867, estavam promptos a entregar a cidade. A presença de Ricciotto Garibaldi mostrava a continuidade da tradição garibaldina e dos camisas pretas.

"Temos, disse Mussolini, o direito de combater os nossos adversarios quando estiverem levados pela má fé. Estaremos, porém, dispostos a estender-lhes a mão, desde que nos apresentem uma mão desarmada."

O primeiro ministro terminou pedindo aos fascistas que repitissem o seu sagrado juramento e ficassem sempre firmes na conducção da patria á realização dos seus gloriosos destinos.

— Realizou-se sabbado o consistorio publico que se seguiu ao secreto de sexta-feira.

A ausencia de visitantes estrangeiros, que usualmente desejam assistir á ceremonia da entrega dos chapéos vermelhos aos novos cardeaes, tirou a esse acto muito do seu carecter pitoresco.

Impondo o barrete nos novos principes da Egreja, Lucidi e Galli, o Papa Pio XI salientou os serviços prestados á religião por esses prelados.

No decurso da ceremonia consistorial, os advogados do padre Leonardo de Casoria pediram a sua beatificação.

A' tarde, o camareiro secreto, monsenhor Gallesi, entregou officialmente os chapéos vermelhos aos dois antistes.

— O senador Debono, commandante da Milicia Nacional, ordenou á policia que intensificasse a repressão da venda da cocaina.

Sabbado passado a policia prendeu vinte individuos que foram apanhados nesse commercio.

— Communicam de Bari ter desabado em todo o sul da Italia violenta tempestade de neve pela primeira vez depois de muitos annos.

Todas as installações electricas ficaram damnificadas em consequencia da nevada.

FLORENÇA, 24. (U. P.) — O professor Truffi apresentou, hontem, no 20º Congresso de Dermatologia e syphilographia uma importante these sobre a applicação do bismutho na cura da Syphilis.

O Congresso approvou uma indicação pedindo ao governo o insulamento dos lazaros. Foi nomeada uma commissão especial para apresentar essa suggestão ao primeiro ministro sr. Mussolini.

OS DOCUMENTOS NORTE-AMERICANOS SOBRE BOLO PACHA'

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Foi noticiado no Ministerio das Relações Exteriores, que o respectivo ministro sr. Charles E. Hughes não desiste do proposito de submetter ao arbitramento certos documentos que se suppõe estejam relacionados com a propaganda effectuada durante a guerra por Bolo Pachá.

O TESTAMENTO POLITICO DE D'ANNUNZIO

ROMA, 24 (U. P.) — Communicam de Brescia:

O ministro das Provincias Redimidas, Giovanni Giuriati, entregou hontem officialmente ao poeta Gabriel D'Annunzio uma urna contendo areia das varias frentes italianas. A ceremonia realizou-se na Villa Gardone, em presença de alguns amigos intimos do patriota.

D'Annunzio pronunciou um discurso muito commovedor, que a assistencia considera como sendo o seu testamento politico. O poeta doou ao Estado a sua villa com os terrenos visinhos, todos os seus livros, objectos de arte, quadros e tapeçaria, inclusive os que não foram levados para Gardone.

O sr. Giuriati aceitou o donativo em nome do governo.

O sub-secretario da Marinha Mercante sr. Ciano e o heroe da guerra Carlo Delacroix serviram de testemunhas da expressão desta vontade do poeta.

O sr. Giuriati, mais uma vez exaltando a grandeza do poeta, agradeceu os serviços por elle prestados ao paiz durante a guerra.

Ninguem sabe o que tenciona D'Annunzio fazer agora. Ultimamente elle tem se mostrado mais do que nunca inclinado ao mysticismo. Acredita-se que essa sua attitude preludia uma existencia nova. Ha quem affirme que o poeta não mais escreverá para o publico.

ROMA, 24. (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini telegraphou hontem ao poeta Gabriel D'Annunzio, agradecendo-lhe o seu testamento que deixa todas as suas propriedades para o Estado.

O sr. Mussolini affirmou nesse despacho: "O teu sonho de victoria é o sonho de toda a Italia."

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O NOVO MINISTRO DO PERU'

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Communicaram de Lima para esta capital que o novo ministro do Peru' junto do governo argentino será o dr. Manoel Freyre Santander e não o dr. Teranos Pinto, que se acha no Rio de Janeiro, á frente da respectiva legação.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Hoje, quando fazia vôos em um aeroplano "Bristol" no campo da Escola de Aviação Militar, em El Palomar, precipitou-se ao sólo o sargento-alumno Dionisio Toledo, que teve morte instantanea.

Segundo acreditam os seus collegas de turma, o infeliz aviador passara a noite em um baile, achando-se, assim, incapacitado para voar.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

O DR. TOURINHO EM DISPONIBILIDADE

Foi designado para substituir o juiz da Vara Criminal, dr. Campos Tourinho, o pretor da 3ª Pretoria Civel dr. Abelardo Bueno de Carvalho.

Deu motivo a esta substituição o facto de não ter o dr. Tourinho se apresentado no prazo legal, para ser submettido ao exame medico ordenado pela Côrte de Appellação, a requerimento de um advogado, que o julgava incapaz, pela edade, de exercer tão arduas funcções.

O QUERELLADO FOI CONDEMNADO

O juiz dr. Campos Tourinho, por sentença de hontem, condemnou Isidor Wahle, a seis mezes de prisão cellular e multa de 500$, a favor do Estado, grão minimo do art. 18, ns. 3 e 4 do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1914.

Essa condemnação foi motivada por ter a "Societé Anonyme des Papiers Abadie" apresentado uma queixa-crime contra o querellado, por estar o mesmo usando um papel mortalha para cigarros de sua fabricação.

UM FALSO COBRADOR

José Martins Vieira recebeu indevidamente de diversos freguezes da casa Carvalho & Comp., estabelecida á rua Assembléa n. 19, varias facturas na importancia de 1:564$000.

Por esse motivo, foi preso, processado, e condemnado hontem, pelo juiz da 1ª Vara Criminal, a seis mezes de prisão cellular, e multa de 5 °|°, grão minimo do art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, § 4°, do Codigo Penal.

CHAUFFEUR DESASTRADO

Ao conduzir um automovel pela rua Furquim Werneck, ilha de Paquetá, Angelo Di Franca atropelou um velho, causando-lhe a morte.

Denunciado e pronunciado, foi finalmente condemnado a dois mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 297, do Codigo Penal.

Essa sentença foi proferida pelo juiz da 1ª Vara Criminal.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

No dia 16 de fevereiro pela manhã, a menor Amelia, filha de Eugenio Moreira da Silva, dirigiu-se ao açougue da rua da Estação n. 37, em D. Clara, para comprar 7 kilos de carne.

Entregue a carne pedida pelos açougueiros José Francisco de Mendonça e Germano Francisco de Mendonça verificou o pae da menor, que a mesma carne estava deteriorada, e por isso apresentou queixa á policia districtal, agindo esta contra o infractor, porém, o juiz da 6ª Vara Criminal, ao proferir hontem a sentença, absolveu os accusados, por falta de provas.

A PEDIDOS

SINGULAR PROCESSO DE JULGAMENTO DO DESEMBARGADOR ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

No conflicto de jurisdicção numero 332, levantado pela Companhia Carbonifera Riograndense, que litiga contra a poderosa empresa Martinelli, a questão foi exposta ao desembargador Ataulpho Napoles de Paiva da seguinte fórma:

DES. MONTENEGRO: — O conflicto de jurisdicção se verifica quando se observa entre as duas causas em jogo, "litispendentia", prevenção ou connexão.

DES. ATAULPHO: — Não tomo conhecimento do conflicto porque as Camaras Reunidas já decidiram que não ha "litispendentia", entre as duas causas.

DES. MONTENEGRO: — Mas o conflicto actual não se basêa na "litispendentia" e sim na connexão existente entre as duas causas.

DES. ATAULPHO: — Não tomo conhecimento!

DES. MONTENEGRO: — Não póde deixar de fazel-o porque, é este o fundamento do pedido...

DES. ATAULPHO: — Mas não tomo conhecimento...

....

E' como quem diz: "Gosto de ti porque gosto, porque é meu gosto gostar."...

Prompto. Assim se julgam os feitos.

CAPITÃO DO MATTO
e carcereiro de Barra Mansa.

Catholicos e protestantes

UM ELOGIO INSUSPEITO

Falando de como os ensinos da nossa formosa, antiga e sempre nova Egreja Catholica incutem nas almas dos jovens um profundo e ardente patriotismo, disse o secretario da Marinha americana, sr. Denby, em presença de tres mil delegados que celebravam a "Conferencia annual de Caridade Catholica":

"E' vosso principal empenho, como creio, fazer o americano tal qual deve ser: "um cidadão ideal". A maior das bençãos que a America podia ter recebido é que haja organizações como a vossa: representantes de uma caridade organizada, unidos em perfeita harmonia de corações e de almas para levar o bem a todos, ao cidadão delinquente e a todo o corpo social em geral.

Muito especialmente vos proponho como objecto de vosso interesse os catholicos da Marinha. Sabeis que "mais de 45 °|°" dos alistados nella são catholicos. E' isso, por si só, um grande tributo que devêmos aos ensinos da vossa grande Egreja, que assim inspira aos jovens um profundo e ardente patriotismo, um patriotismo que não desmaia no sacrificio da propria vida em honra da Patria.

"Afigura-se-me que dos campos da grande guerra brotou um lyrio, lyrio de cujas petalas se irradia a fragrancia da justiça, da tolerancia e da paz. Tardou em nascer, mas já podemos discutir seus tenues contornos. Queira Deus alvoreça o dia em que essa bella flor rompa os gelados campos e desabroche aos olhos de uma unida, leal e zelosa humanidade de verdadeiros cidadãos!"

Note-se o contraste dessas nobres e justas phrases com o berreiro de asneiras, as injurias e as calumnias dos baptistas e "tutti quanti" vem aqui escoucear o Catholicismo brasileiro.

Bem se está vendo que "destes americanos" que tentam protestantizar o Brasil uns são energumenos morbidos, outros são mercantes espertalhões querendo nos corromper para melhor nos lograrem.

Por que deixam quasi metade da marinha americana seguindo o Catholicismo romano, com applauso das autoridades, e vêm nos catechizar para suas heresias?

Quem não os conhece que os compre.

Merecem esses peccadores de aguas turvas que fizessemos como os peixes "ladinos", que comem a isca sem engolir o anzol. E olhem que "ladino" vem de "latino"...

(Transcripto da "A União", de domingo — 23 de dezembro de 1923)

Politica Fluminense

Sabemos que um dos candidatos avulsos ás eleições fluminenses é o dr Mozart Lago, nosso collega de imprensa.

Ao que se dizia, na Camara, em circulos bem informados, sua candidatura conta com o apoio de prestigiosos politicos da situação e forçará provavelmente a formação de chapas incompletas por parte do situacionismo. Dahi a sympathia com que é vista, no Estado do Rio, a candidatura do sr. Mozart Lago, cujos serviços ao bernardismo foram realmente consideraveis.

(Do "Jornal do Brasil")

Aviso-Convite

Mais no interesse do publico do que no seu proprio, a **Camisaria Luva Preta, á praça Tiradentes 34**, cumpre o dever de tornar publico que fechará **definitivamente** as suas portas até ao fim do corrente mez e que os artigos que lhe restam serão **LIQUIDADOS** nestes poucos dias **por qualquer preço**. Pelo que convida todos os seus amigos e clientes e ao publico em geral a não deixar perder a occasião de fazer o seu sortimento de fim de anno, comprando artigos de superior qualidade por infimo preço.

Todos os artigos soffreram novas e grandes baixas, o que os torna accessiveis a todos e a todos offerece occasião de usar finos artigos ou de poderem dar ricos presentes de Festas com pequena despesa.

Contra a fazenda nacional

Escreve-nos o procurador geral da Republica:

"O "Correio da Manhã", de 21 do corrente, divulgou o deputado Prudente de Moraes, tendo que emittir parecer sobre um pedido de credito, para cumprimento de uma decisão judiciaria, havia declarado que a fazenda fôra mal defendida, não se tendo realizado o accordão, apesar do pronunciamento de votos vencidos.

Comquanto não visse contestação, duvido ainda que o illustre deputado, cuja circumspecção é conhecida, se tivesse aventurado a enunciar esse juizo, que encerra uma falsidade e uma heresia.

A defesa da Fazenda, no Supremo Tribunal, foi feita pelo ministro Edmundo Moniz Barreto, então procurador geral. Tudo quanto a intelligencia, o zelo e a competencia podiam suggerir foi allegado no seu brilhantissimo parecer, que lá está nos autos, para ser lido por quem tiver interesse.

Não embarguei o accórdão, porque me pareceu justo, porque não tinha materia nova a allegar e porque não sabia que o facto de haver votos vencidos autorizasse a opposição de embargos.

A questão que se decidiu na hypothese foi a da responsabilidade do Estado pelos actos illicitos dos seus funccionarios no exercicio da funcção.

Os dois votos vencidos, respeitabilissimos, não ha duvida, estão em desaccordo com a opinião vencedora no tribunal, firmada por copiosa jurisprudencia. Embargar por chicana póde ser um expediente licito de advocacia; ninguem dirá que o seja ao procurador geral da Republica. Desse expediente tanto menos poderia soccorrer-me no caso quanto com o meu voto de juiz concorri para a formação da jurisprudencia mantida pelo accórdão; nem haveria vantagem para a fazenda em augmentar as custas que teria de pagar, no final.

Agora, uma observação: O accórdão condemnou a fazenda a pagar o que se liquidasse na execução.

Teria sido regularmente processada a liquidação? Ignoro, porque o processo correu no Ceará e os autos não vieram mais ao tribunal.

Presumo, entretanto, que não teria sido intimado o procurador seccional da expedição do precatorio, assegurando-se-lhe prazo para a opposição de embargos.

Foi o que succedeu na execução de uma outra sentença em causa patrocinada pelo dr. Prudente de Moraes contra a fazenda, a favor de seu digno cunhado, que se queixava, como os autores desta causa, de actos illegaes, praticados no periodo Hermes, actos cujas consequencias, no tempo previstas e annunciadas, a fazenda está soffrendo e cuja responsabilidade deve ser attribuida aos seus autores e não ao procurador da Republica, que não concorreu para elles, nem póde fazer milagres.

As demissões de collectores, promotores, etc., têm já custado centenas de contos ao Thesouro; e agora mesmo estão subindo ao tribunal os pedidos de indemnização pelo bombardeio da Bahia.

Se foi assim, como presumo, o que ha de suggerir o zelo da illustre commissão de justiça é que se devolva o precatorio, para ser cumprida a exigencia legal, recommendando-se ao procurador seccional que o embargue, afim de que o Supremo Tribunal tenha o ensejo de se pronunciar sobre o "quantum" da indemnização."

(Transcripto do "O Paiz", de 23 — 12 — 1923.)

Nos Correios

O dr. Henrique Aderne, uma das competencias que possuimos em assumptos do correio, tendo sido enviado como delegado do nosso paiz em varios congressos mundiaes, em que ficaram firmadas convenções de interesse postal internacional, vae ser, não se sabe porque, afastado do cargo que com proficiencia vem exercendo de sub-director do trafego dos Correios da Republica.

Será uma sensivel perda para esse departamento administrativo, onde o dr. Aderne se tem conduzido com apreciavel superioridade, providenciando sempre e da melhor maneira para o perfeito andamento dos serviços sob a sua gestão.

(Transcripto da "Gazeta da Bolsa")

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142. Porto Alegre.

Digestões difficeis

METHODO HOJE EMPREGADO PARA AS FACILITAR

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dôres, peso depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado têm colhido admiraveis resultados. Muitos medicos têm constatado que o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que irrita e inflamma a mucosa do estomago. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Saude Publica

Trecho do discurso pronunciado pelo senador Nilo Peçanha:

....

Vêde o numero 21 do orçamento. O serviço de saude publica que era de 5 mil contos, e com elles Oswaldo Cruz acabava com a febre amarella no Brasil, hoje toma novos e pomposos nomes, quadruplica a despesa, com um pessoal extraordinario, uma legião de directores, de primeiros e segundos officiaes, de auxiliares, de medicos, de amanuenses, de escreventes, de auxiliares de escripta, de guardas de capatazes, de escriptorios, de fiscaes, de turmas de trabalhadores, e se eleva de 5.000 contos a mais de 23.000. — (Apoiados).

Para os ex-alumnos militares

O senador Frontin acaba de apresentar ao Congresso uma emenda, mandando readmittir na Escola Militar os alumnos desligados em virtude da revolução de julho do anno passado.

Passados já quasi dois annos sobre o facto que cortou a carreira áquelles jovens, parece que tão consideravel perda de tempo já representa um sacrificio, sendo de esperar que o governo não contrarie a suggestão do sr. Frontin, porque se houve alguem que entrou no movimento de julho visando interesses subalternos, sem duvida, não foi a rapaziada da Escola de Realengo, que arriscou a vida certa de que marchava para a consecução de um ideal.

(Extraido do "O Imparcial".)

Imposto sobre lucros commerciaes

A Directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil deante do artigo publicado na edição de 23, do "O Paiz", sob a epigraphe "Imposto sobre a renda", declara que ainda aguarda a palavra do governo para então communical-a aos interessados.

Qualquer noticia, pois, sobre possiveis accôrdos, deve ser considerada prematura.

A Directoria da Federação espera, entretanto, ver victorioso o ponto de vista por que sempre se tem batido.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

NATAL

Cumprindo tradicional usança, venho, com o maximo e profundo contentamento, expressar os bons desejos de felicidades que intima e cordialmente nutre o Conselho Administrativo por todos os prezados e distinctos consocios.

Mais um periodo de vida que decorre, outro que se approxima cheio de esperanças risonhas, florescendo em aspirações promissoras de auspicioso futuro e de votos cumpridos.

E o nosso intimo e effusivo desejo é que o anno vindouro transcorra para todos os illustres consocios na serenidade pacifica de uma vida isenta de desgostos, que se torne repleta de felicidades e que encontrem em 1924 todos os seus votos exalçados.

Estes são os augurios sinceramente intimos da Administração, que os torna extensivos aos dedicados medicos, dentistas, advogados, professor e instructores militares, que sempre tão solicitos se mostram no exercicio de suas funcções, para confirmação do justo renome de que goza a nossa Instituição — a maior dentre as maiores da America do Sul.

Aos srs. funccionarios e empregados da Associação desejamos tambem que o novo anno transcorra em meio de perenne felicidade, desfeitas todas as sombras más das attribulações, das enfermidades e das desditas.

São estes os nossos votos sinceros. Oxalá os torne o destino propicio!

Secretaria, 24 de dezembro de 1923. — Augusto Rohde da Silva, 1º secretario.

O Natal no Jardim Zoologico

Realizam-se hoje os tradicionaes festejos do Natal, no Jardim Zoologico, onde terão ingresso gratuito as crianças, até 10 annos (acompanhadas), obedecendo ao seguinte programma: do meio dia ás 13 horas, balanços, carrousel, aranha que fala, barraca de sortes e exposição da monumental "Arvore" com lindas e valiosas prendas, que serão sorteadas, gratuitamente, no dia 1º de janeiro, Anno Bom.

Das 14 ás 16 horas, distribuição de balas, sob a direcção dos srs. dr. Manoel B. de Pinho, Antonio Telles e Joaquim Monteiro; das 16 ás 17 horas, espectaculo theatral, comico, pelo Cleopatra Gremio, sob a direcção dos srs. Gastão Borges, Raul Costa e Alcebiades Pinto; das 17 ás 18 horas, corridas rasas e de obstaculo, sob a direcção dos srs. Benjamin D. Francklin e dr. Manoelito Pinho.

A Arvore do Natal está a cargo dos srs. Eduardo Soares e J. Pinelli.

As crianças até 10 annos (acompanhadas) terão direito ás corridas, aos balanços, ás balas, ao espectaculo theatral e a um bilhete para o sorteio dos brindes, no dia 1º de janeiro.

PUBLICAÇÕES

"O CARVÃO BRASILEIRO" — O sr. Antonio Carlos Lopes, da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, acaba de publicar em "plaquette", uma "Memoria" apresentada ao presidente da Republica, sobre o problema do carvão brasileiro.

"MONITOR MERCANTIL" — O numero da corrente semana dessa apreciada revista traz farta collaboração de assumptos concernentes á sua especialidade.

"WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW" — Mais um interessante numero acaba de publicar essa apreciada revista, escripta em inglez, de assumptos economicos.

Reunião na Escola Wenceslão Braz

Os alumnos, alumnas, mestres, contramestres, inspectores, guardiãs e mais auxiliares de disciplina da Escola Wencesláo Braz, são convidados a comparecerem na séde da mesma escola, no dia 26 do corrente, ás 10 horas, para resolverem sobre a conclusão dos trabalhos por acabar, nas officinas masculinas e femininas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo expediu hontem a todo pessoal a seguinte circular:

"A todo pessoal da Central apresento sinceros e cordiaes votos de "Boas-Festas", prevalecendo-me da opportunidade para agradecer o efficiente esforço e boa vontade com que tem servido á sua repartição, que cada dia mais se desvanece da merecida importancia e justo renome que lhe advém da incessante dedicação de seus servidores, que são tambem os incansaveis zeladores de seus creditos e do seu valor. Espero assim continuemos sempre unidos e dedicados na defesa da disciplina ordem, a trabalhar pelo engrandecimento desta instituição, conscios de que estamos recommendando ao mundo, a competencia technica, a capacidade de trabalho honesto e o patriotismo de brasileiros. — (a) J. Carvalho Araujo, director."

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 31 passagens, na importancia total de 1:038$900.

— Por portaria de hontem, foram effectivados nos seus respectivos cargos, os auxiliares de fiel de trem, interinos, Nelson Belmiro Alves e Alberto Thaddeu.

— O dr. Carvalho Araujo, por acto de hontem, demittiu por abandono de emprego, o trabalhador de 2ª classe, da estação de Mangueira, José Corrêa da Silva.

— Foi transferida da 1ª para a 2ª Divisão, a praticante Ilda Alves Pires.

— Foram effectivados os praticantes de conductor Domingos Alves da Silva e Vecio Gomes de Alvarenga.

No Lloyd Brasileiro

Como medida de economia foi exonerado o sr. Jeronymo Coutinho, funccionario do Armazem 12.

— O vapor "Alegrete" deixará Nova York, nesta semana, em rumo aos portos brasileiros.

— O vapor "Ruy Barbosa" chegará de Santos no dia 31, saindo á 3 de janeiro para Hamburgo e escalas.

EM NICTHEROY

DESASTRE E MORTE

Hontem, cerca das 20 horas, quando passava pelo logar denominado Barro Vermelho, foi apanhado pelo bonde n. 101, da linha de São Gonçalo, o operario Virgilio da Silva, pardo, casado, de 46 annos presumiveis e residente no logar denominado Engenho Pequeno, no municipio de S. Gonçalo.

Virgilio soffreu graves contusões e ferimentos, sendo chamada para soccorrel-o a Assistencia Municipal. Esta compareceu promptamente, mas, ao chegar, nada mais póde fazer, porque o infeliz operario já havia fallecido.

O bonde era dirigido pelo motorneiro Luiz Vieira da Silva, que fugiu logo após o desastre, não sendo, por isso, preso.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto e providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio de Maruhy.

PREPARAÇÃO MILITAR

A ASSEMBLE'A DO TIRO 7

Realiza-se na proxima sexta-feira 28 do corrente, ás 20 horas, em segunda e ultima convocação, a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio annual, parecer do conselho fiscal e eleição da nova directoria que terá de dirigir os destinos do Tiro de Guerra n. 7, durante o anno de 1924.

De accôrdo com o regulamento, essa assembléa será realizada com qualquer numero de socios.

RENOVAÇÃO DE DIRECTORIA NO TIRO 530

A assembléa geral ordinaria para a apresentação do relatorio do conselho deliberativo e eleição da directoria para o anno de 1924, realizar-se-á no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 20 horas, na séde social (Quartel General do Exercito).

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 16 horas, o professor A. Cardoso, director do Instituto de Psychologia Experimental de Altos Estudos, realizará no salão da Sociedade Brasileira de Geographia, á praça Quinze de Novembro 101, uma conferencia, intitulada "Res non verba", com o seguinte summario e provas praticas: O meio rosto da sciencia; Voronoff e a alchimia; o que é o Circulo Mental; exame das linhas das mãos; da attitude pessoal e do riso.

Dispensados de commissão

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, os 3º e 4º escripturarios da Alfandega desta capital, Lino Barcellos e Julio C. Bittencourt, da commissão de conferencia de encommendas postaes em Bello Horizonte.

Construcção de um alto falante

Em regra geral, o amador, mal se inicia em radio-telephonia, pensa em construir um alto falante.

Logo a primeira idéa que lhe occorre é adaptar a corneta de um phonographo ao seu phone.

O resultado é nullo ou não satisfaz.

Se o seu apparelho tem uma ou duas etapas de amplificação, a trombeta acustica reproduzirá ainda amplificados os sons recebidos, mas como quasi sempre a corneta do gramophone é de metal, ella entra em vibração e os sons tornam-se metallicos, assemelhando-se a um phonographo de baixo preço.

Se a corneta fôr de madeira fina, muito bem, está o amador com um bom "loud speaker".

Porém nem todos dispõem de uma corneta de madeira; vejamos, pois, como podemos construil-a.

Procure-se primeirámente uma taboa fina, de 3 a 4 millimetros de espessura e que seja preferentemente de cedro.

Começamos por cortar a parte trazeira, que deve ter noventa centimetros de comprimento, 21,cm.5 de largura na parte superior e 4,cm.5 na parte inferior. Esta parte deverá ser de madeira mais fina, pois terá que ser curvada na porção superior.

A parte deanteira terá 53 centimetros de comprimento, e de largura terá 16,5 na parte superior por 5 centimetros na base, podendo ser cortada em madeira mais grossa.

As taboas dos lados serão da mesma madeira que a da frente, medindo na base 4 centimetros, 23 centimetros na parte superior, isto é, antes de ser iniciada a curva, sendo essa começada a 53 centimetros da base e medindo a altura total 77 centimetros.

Começaremos então a armar o nosso apparelho, iniciando-se a operação por fazer ferver a parte trazeira.

Procede-se assim para que ella seja vergada mais facilmente.

Emquanto a madeira ferve, não perdemos o nosso tempo; vamos montando a parte deanteira com pequenos parafuzos de bronze. Estando essa parte armada será facil prender o fundo. Principiaremos pela curva, usando parafuzos bem fortes, e comprimindo cuidadosamente a madeira para que ella não se parta. Terminada a corneta propriamente dita, falta-nos o supporte, a caixa que lhe servirá de base e onde ficará o phone. As medidas da caixa são: — 15 centimetros de frente, 11 de fundo e 7 1|2 de alto.

Na taboa em que vae repousar o alto falante, faremos um orificio de 2 cm. de diametro. A corneta será fixada por meio de parafuzos.

O phone ficará dentro da caixa, e seu orificio coincidirá com a embocadura da corneta, sendo apertado contra o alto da caixa por parafuzos. O fundo servirá de base ao apparelho, e só deverá ser pregado quando não precisarmos mais desmontal-o para modificar a posição do phone.

As figuras acima elucidam perfeitamente.

CORRESPONDENCIA

Cruzeira — Nictheroy — Se quer montar um receptor a galena, precisará unicamente de uma rodela de papelão, vinte grammas de fio n. 24 com duas capas de algodão, uma manilha, que póde ser feita em casa, 10 grampos de metal (percevejos), 4 bornes e um phone.

2º) O melhor será um fio horizontal suspenso a cinco metros acima do telhado e dirigido para a estação transmissora, sendo a baixada feita do lado desta.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

S. PAULO 24 (A.) — No Hotel do Estado, á rua Florencio de Abreu, suicidou-se com um tiro de revólver no ouvido direito, o commerciante de Santos, Francisco Damasceno de Souza, de 30 annos de edade, casado, que em companhia de sua esposa se hospedara ha dias naquelle hotel.

Damasceno deixou num bilhete postal estas palavras escriptas em optima letra: "Suicido-me por não poder supportar mais as torpezas da vida."

O dr. Rudge Ramos, instaurou inquerito a respeito do facto.

Do Maranhão

MORREU O AUTOR DA TENTATIVA DE ASSASSINIO DO GOVERNADOR

S. LUIZ, 24 (A.) — Na Santa Casa onde estava em tratamento, falleceu o typographo Luiz Gonzaga, attestando os medicos da Santa Casa como "causa-mortis" meningite syphilitica.

Em vista de ter a "Folha do Norte" declarado haver um agente dado ao infeliz um "liquido", o seu director o sr. Tarquinio Filho, foi convidado a comparecer á policia para depôr no inquerito mandado abrir pelo presidente do Estado. Ahi declarou que não tivera intenção de attribuir ao governo o proposito de envenenamento do Gonzaga e que a palavra "liquido" se referia ao que, ouvira dizer, um agente dera ao enfermo.

As irmãs de caridade da Santa Casa declararam ser absolutamente falsa essa insinuação, pois não abandonaram a cabeceira do doente.

Com o intuito de confundir o sr. Tarquinio Filho foi feita a autopsia no cadaver presentes 10 medicos, não tendo Tarquinio Filho comparecido apezar de solicitado a comparecer. A autopsia confirmou o diagnostico, mas, mesmo assim, por ordem do dr. Godofredo Vianna foram as visceras guardadas em vidros lacrados e enviadas á analyse do Laboratorio Nacional de Analyses Toxicologicas.

Gonzaga poucas horas esteve na prisão, de onde, após o primeiro ataque de epilepsia, foi remettido immediatamente para o Hospital da Santa Casa de Misericordia, sendo entregue aos cuidados do dr. Waldemar Nina, chefe da secção respectiva e politico opposicionista.

Do Ceará

PROPAGANDA POLITICA

IPU', 24 (O JORNAL) — Chegou a esta cidade, em viagem de propaganda de sua candidatura a deputado federal o coronel Vicente Saboya que teve festiva recepção. Por iniciativa da Associação Commercial, foi-lhe offerecido um banquete no qual foi o homenageado saudado pelo commerciante sr. Oswaldo Araujo. O coronel Saboya respondeu levantando a taça em honra ao povo ipuense, prestando tambem significativa homenagem em memoria do coronel José Lourenço de Araujo que teve a iniciativa de sua candidatura. O dr. Ruy Monte ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica e ao ministro da Viação.

A' noite houve um baile em homenagem ainda ao coronel Vicente Saboya que seguiu para Cratheus com a sua comitiva.

Cartas dos Estados

Matheus Leme — (Minas Geraes)

Realizaram-se aqui os exames no Grupo Escolar, comparecendo grande numero de alumnos, a serem examinados; as commissões examinadoras, tiveram o prazer de encontrar alguns alumnos com um preparo não commum. Ao terminar os trabalhos da ultima banca, foi feita ao director deste estabelecimento sr. Olympio Duarte Pereira, significativa manifestação de apreço, sendo o mesmo conduzido até a sua residencia pelos que se achavam presentes ao terminar os referidos exames. A entrega de diplomas a 12 alumnos que concluiram o curso, será festivamente commemorada, não estando ainda escolhido o dia; a esta festa que terá um cunho official, o dr. secretario do Interior não deixará, por isto de se fazer representar.

— Acha-se organizada nesta localidade uma companhia de 'Força e Luz' para illuminação publica e particular, montagem de diversas industrias, que muito contribuirão para o desenvolvimento desta prospera localidade situada nas margens da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Por estes poucos dias, será assignado o contracto com uma casa de Bello Horizonte.

— Esteve aqui em visita aos seus parentes e amigos, o filho desta terra — sr. Lacy Nogueira, recente diplomado pela Escola de Commercio de Bello Horizonte.

— A começar de Janeiro proximo, serão atacados os serviços de revestimento do Hospital "S. Vicente de Paula", que ficará prompto no correr do proximo anno.

(Do correspondente).

Lages (Rio Grande do Norte)

Foi solemnisada com festas populares a grande data que marca a proclamação da Republica. As repartições publicas hastearam a bandeira brasileira com as formalidades usuaes. O Centro Artistico Operario Lagense, commemorou, porem, de um modo especial a aurifulgente data. Promoveu uma grande passeata em que fallaram diversos oradores. A' noite, no predio da Intendencia houve uma sessão civica em que o orador official da aggremiação operaria, fez um discurso que agradou geralmente. Abordou assumptos da actualidade e terminou condemnando abusos que os governos estavam pondo em pratica, eternisando o estado de sitio, e amordaçando a liberdade do pensamento. Algumas senhoritas tambem fallaram. Compareceram varias autoridades e o povo em geral. Terminou a commemoração do glorioso dia com expansões de jubilo.

— O Governador do Estado acaba de sanccionar o projecto unanimemente aceito no Congresso do Estado, elevando esta villa a categoria de Cidade, decreto que o povo desta terra desde muito tempo almejava ardentemente. A população se mostra muito satisfeita.

— Estava sendo esperado aqui o sr. Governador do Estado, dr. Antonio de Souza, que vinha em visita ás obras da Inspectoria de Seccas, indo até Curraes Novos e Assu'. Entretanto, noticias chegadas á ultima hora dizem que, por motivos ainda não conhecidos, s. s. desistiu da viagem.

— Lages consagrou n'uma apotheose deslumbrante homenagem com especial carinho e padroeira desta Cidade, a Immaculada Conceição. A multidão compacta que assistiu a todos os festejos, em honra á Santissima Virgem, foi solicita e com o maximo respeito, acatamento e ordem. Nenhum facto desagradavel foi constatado o que comprova a boa educação e religiosidade do povo catholico deste Municipio, occupou a tribuna sagrada, o padre José Calazans.

As suas palavras, abundantes de imagens, foram eloquentes e incisivas. Desenvolveu profundamente e argumentou com facilidade e sciencia todos os pontos de vista da religião catholica.

A igreja esteve feericamente illuminada durante os festejos. Os noiteiros se esforçaram para o maior realce das suas noites, sobresaindo entretanto as das senhoras casadas e solteiras.

O padre Ulysses Maranhão vigario desta freguezia, a custa de extraordinarios sacrificios, remodelou completamente a igreja matriz, tornando-a artisticamente bella. E' um sacerdote infatigavel e que o torna querido e idolatrado de todos os seus parochianos.

Brevemente começarão os trabalhos para installação da luz electrica nesta cidade. O Governo Municipal na pessoa do seu operoso presidente, sr. Manuel Januario Cabral, acaba de efectuar contracto para este fim com os emprezarios.

— Os generos alimenticios continuam em alta, estando a vida muito cara. O commercio tem exportado muito para os centros. A procura continua auspiciosa.

O mercado do algodão teve grande baixa ultimamente aqui, estando hoje valendo 100$ pelos 15 kilos o que é ainda um preço compensador.

— As attenções estão voltadas para o proximo anno. Os indicios são todos favoraveis.

(Do correspondente).

Pará de Minas (Minas Geraes)

Como tive occasião de registrar, foi installada a Companhia Força e Luz São Gonçalense, com o capital autorizado de 500 contos e de 200 realizado.

Visa essa empresa:

a) Installar com o aproveitamento da cachoeira dos Moraes, situada dentro de sua propriedade agricola, denominada "Floresta", uma usina hydro-electrica, cuja energia será destinada a trabalhos industriaes-agricolas, podendo tratar tambem da illuminação publica e particular do referido districto e de logares visinhos;

b) Fundar estabelecimentos industriaes, construir estradas de automoveis em communicação com os municipios visinhos e que importem principalmente no progresso e desenvolvimento de Pará de Minas, inclusive adquirir quaesquer concessões ou effectuar quaesquer contratos de favores e emprestimos com os poderes publicos do paiz.

A directoria, por disposição expressa nos estatutos, está autorizada a fazer novas acquisições de terrenos e de tudo quanto julgar necessario ao emprehendimento e intensificação da cultura e beneficiamento do algodão e da mandioca e construcção de estradas de automoveis que interessarem ao desenvolvimento do municipio, e dos demais fins sociaes e a requerer quaesquer favores e concessões aos poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, assignando os respectivos contratos, accordos e obrigações.

— O florescente povoado denominado Meirelles terá dentro em breve o seu predio escolar, para cuja acquisição muito têm contribuido os srs. tenente Julio de Mello Franco, vereador á Camara Municipal, e Djalma Maciel, fazendeiro, ambos residentes nesta cidade.

— Foi transferido do cargo de director do grupo escolar de Itaúna, para egual cargo no grupo desta cidade, o professor sr. Jayme Pereira Pinto, que já assumiu, de accordo com a lei, o respectivo exercicio.

— Esta localidade tem o prazer de hospedar o dr. Almeida Campos Junior, director da E. F. O. de Minas, o qual se achava acompanhado de sua familia, de seus irmãos, drs. Francisco e Lindolpho Campos e de seus auxiliares, drs. João Baptista de Almeida, Pedro Magalhães e Annibal Pontes, respectivamente, director do trafego, chefe de linha e engenheiro chefe de secção.

— Falleceu a conhecida velhinha, Florinda Varella, muito estimada nesta localidade.

(Do correspondente).

Cardoso Moreira — (Estado do Rio)

A Companhia Leopoldina precisa providenciar sobre a irregularidade que ha muito se vem verificando na escassez e pessima condição de seus carros, entre Campos e Porciuncula, pois, além da grande falta de asseio, os passageiros se veem obrigados a viajar de pé.

E' preciso, pois, que essa companhia providencie prompta e energicamente, afim de sanar essa lamentavel situação.

(Do correspondente).

Abre Campo — (Minas Geraes)

Acabam de ser diplomadas, pelas Escolas Normaes de Ponte Nova e Viçosa, as senhoritas Saline Nacif, filha do sr. José Francisco, commerciante nesta cidade; Maria Lima e Nathalia Lima, filhas do professor Hortencio P. Pereira Lima; Mariquita Chaves, filha do capitão Miguel M. Chaves.

— Teve inicio a quarta sessão do Jury, presidida pelo sr. juiz de direito dr. Augusto Ribeiro Mendes.

— Começaram as festas de Nossa Senhora da Conceição.

E' festeira a professora Margarida Nacif.

A VIDA DOS CAMPOS

OS SORGOS, COMO FORRAGEM, SÃO PERIGOSOS?

Observações frequentes têm confirmado que a toxicidade do sorgo se acha em intima relação com a marcha da estação. De sua excellencia como forragem verde e ensilada não são poucas as opiniões autorizadas que o apregoam, porém o certo é que em repetidas occasiões têm occorrido accidentes fataes pelo uso e abuso desta forragem na alimentação do gado vaccum.

Outra verdade comprovada é que a anormalidade que produz esta forrageira, ou seu grau de toxicidade está intimamente ligado a maior ou menor humidade do solo que a sustenta.

As variedades de sorgo são muitas, entre ellas citaremos o Halepensis, um dos mais predispostos a se tornar toxico, o Sudão Grass que é mais difficil em apresentar esta anormalidade.

Segundo algumas opiniões de autores e experimentadores as causas da toxicidade dos sorgos é devida a fermentações, enfermidades ou mal desenvolvimento das plantas.

Entre as numerosas variedades de sorgos existem umas de maior ou menor grau de predisposição para a toxicidade a qual está baseada principalmente na quantidade de acido cyanhydrico que se acumula nos talos e folhas.

Como são muitas as variedades de sorgos afim de evitar os accidentes vamos expor um processo simples que permitte verificar a presença daquella substancia, processo esse preconizado e ensinado pelo engenheiro agronomo uruguayo Puig Natino.

Machuca-se num almofariz commum de marmore uma porção de folhas de sorgo em pouco de agua e dessa massa se põe uma parte em um frasco occupando pouco mais ou menos 2 centimetros e se addiciona um pouco mais de agua, 10 ou 15 grammas e se tapa o frasco com um tampão que leva collada uma tirinha de papel amarello. Deixa-se em repouso até o dia seguinte e se observa a côr da tira de papel que se apresentará mais ou menos colorida segundo o maior ou menor grau de intensidade do toxico contido no sorgo que se examina.

Veja a gravura que explica como se dispõe os elementos para tão simples investigação.

A alludida tira de papel é assás sensivel a menor existencia de toxicidade e é facil obtel-a nas pharmacias sendo esse o modo de preparal-a, segundo o processo Guignard:

Prepara-se uma solução aquosa de acido picrico a 1 por 100 e se submerge nesta solução um pedaço de papel de filtro poroso ou de papel seccante branco, tira-se desta solução e deixa-se escorrer e seccar.

Depois prepara-se uma solução de carbonato de sodio a 10 por 100 e se submerge o alludido papel que já tem acido picrico retira-se novamente, deixa-se escorrer e seccar.

Depois corta-se em tiras de cinco a seis centimetros de comprimido por um de largo e têm-se immediatamente o papel reactivo.

A HUMIDADE DO SOLO EM RELAÇÃO A TOXICIDADE DOS SORGOS E' UMA VERDADE COMPROVADA

Outra verdade é que algumas va-

riedades do sorgos são menos toxicas que outras.

Outra experiencia comprovada é que submettendo-se o sorgo a desseccação desapparece o perigo apontado, e por outro lado se após cortado sobrevem dias humidos ou chuvosos o perigo não desapparece.

Em conclusão:

1º — Convém cultivar o sorgo porque é uma planta rustica de bom rendimento.

2º — Convém ensilal-o para prevenir os accidentes alludidos.

3º — Caso não seja possivel ensilar o sorgo por qualquer razão economica, é facil a prova que acima indicamos, pois em 24 horas tem-se a prova da toxicidade ou não do sorgo.

O sorgo deve ser sempre plantado em terras seccas e ser colhido nas epocas da secca, pois a sua principal qualidade é a resistencia a estes periodos criticos dos pastos.

4º — Tem-se verificado que as variedades gramiferas chamadas Kafir e Feterita não são toxicas, e possuem as mesmas qualidades nutritivas que as toxicas e portanto aquellas variedades devem ser preferidas.

Não se deve, portanto, renunciar a cultura dos sorgos pois são excellentes forragens e os perigos são facilmente évitaveis, escolhendo-se as variedades não toxicas, e tomando as medidas aqui aconselhadas.

E. S.

(Traducção)

CORRESPONDENCIA

FILARIA DOS OLHOS DAS AVES

M. Villar — Estação Marechal Hermes — Rio — Escreve-nos:

"Tenho alguma criação de gallinhas e pintos com 3 mezes. Ha poucos dias manifestou-se uma doença que não conheço; principia espirrando e não podendo respirar bem alguns dias, depois apparece inflammação em volta dos olhos até ficarem fechados. Tenho lavado pela manhã com agua para poderem comer, mais o meu espanto é que todo o olho por dentro está completamente cheio de uma massa parecendo manteiga quando gelada, pois é dura, algumas vezes ficam com a cabeça caida ao chão até morrer, alguns largam pequeninas larvas, etc."

Resposta — As larvas que observa nos olhos de suas aves é um parasita já estudado pelo professor Pedro Severiano de Magalhães (Revista Brasileira de Medicina). Rio de Janeiro, 1888 — chama-se Filaria de Manson ou Oxyspipura Mansoni.

Já tive occasião de estudar este mal e observar que quando o numero de parasitas é excessivo a ave coça a cabeça e os olhos de encontro as pennas das azas, tantas vezes, que produz uma conjunctivite, inflammação que termina com suppuração (o pús então se assemelha como s. s. o comparou á manteiga gelada).

O tratamento consiste na applicação de collyrios: solução de sulfato de zinco do Codex; solução do argyrol a 3 °|°.

Qualquer destes collyrios deve ser administrado 4 a 5 vezes por dia.

E' conveniente applicar como meio prophylactivo, em todos os olhos das aves que não apresentam symptomas apparentes de soffrimento pois é quasi certo que todas aquellas que vivem no mesmo parque ou abrigo estejam parasitadas.

O. S.

Da Soc. B. de Avicultura.

CAPRINO COM HEMATURIA

J. V. B. Cachoeira — Escreve-nos:

"Tenho um bode reproductor desconheço a raça.

Elle é pelludo, baio, de um typo regular.

Alimenta-se bem, mas está agora urinando sangue vivo e ainda não obtive uma producção. Acha-se junto da femea já ha uns oito mezes, mas atacado desse mal.

Tenho feito tudo quanto me ensinam e não obtive resultado".

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto de Exp. de Veterinaria de Bello Horizonte e eis a resposta:

O seu animal deve ser de raça Togemburg.

Convém mandar examinal-o por um medico veterinario, pois a vossa informação é vaga. Póde ser que se trate de uma hematuria que é produzida por varias causas; principalmente: congestão dos rins, tuberculose, nephryte, cystite etc. Ha para cada uma dessas enfermidades medicações differentes.

A titulo de experiencia, podeis fazer o seguinte tratamento:

Atoxil 0,50 centigrammas — Agua destillada 10 grammas.

Dar uma injecção sub-cutanea de 5 em 5 dias.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 15 — 12 — 923.

A. H.

SARNA NAS PATAS DAS AVES

D. Marianna Nogueira — Rio Novo — Escreve-nos:

"Muito grata ficaria a v. ex. se dignasse enviar-me receita de um medicamento sufficiente para applicar em um gallo, que, ha (dias) tempos, appareceu uma camada grossa e empipocada nas pernas, deformando-as a ponto do gallo mancar um pouco.

Ha poucos dias appareceu tambem com as unhas de um dos pés curvas para baixo.

A mesma doença tambem está se manifestando nas gallinhas.

As taes pipocas parecem coçar muito, pois de vez em quando elle põe-se a bellicar as pernas".

Resposta — O gallo está parasitado por um ácarus chamado Sarcoptes Mutans.

E' preciso lavar cuidadosamente com agua, um pouco acima de mórna, sabão e escova, as pernas e pés da ave.

Applicar com um panno kerozene em todas as partes em que as escamas se apresentem levantadas.

Nos dias seguintes fazer uma fricção com pomada de Helmerich.

Depois de 5 dias de tratamento dar repouso a ave afim da mesma se restabelecer criando escamas novas.

O mal nem sempre é facil de debellar e qualquer vislumbre de reincidencia repetir o tratamento.

Os poleiros dos abrigos devem ser lavados e pixados.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

DIVERSAS CONSULTAS

Joaquim Devidé — Botucatú — Escreve-nos:

1º — O limão gallego, aqui sempre existiu em abundancia e de uns tempos para cá a producção é diminuta, será falta de adubação ou enxerto? Sendo preciso adubo, qual o melhor?

2º — Varios pecegueiros enxertados com ameixa do Japão, fructificam e as folhas encrespam-se todas com um pouco de ferrugem, e são encontradas umas formiguinhas pretas no meio das folhas.

3º — Qual o meio que se emprega para conservar laranjas inteiras, durante 10 dias?

4º — Fiz o transporte do matto, muitas mudas de Jaboticabas para o quintal porém, já passa uns 2 annos e as arvores não augmentaram o tamanho que é de 80 centimetros — o que deverei fazer nesse caso?

Resposta — 1º — Sem duvida se trata de falta de adubação; empregue por arvore a seguinte formula:

Superphosphato de cal . . 300 grs.
Salitre do Chile . . . . 200 grs.
Chlorureto de potassio . . 100 grs.

isto é bem entendido para arvores grandes e repartido o adubo em baixo da copa da arvore, occupando pelo menos um superficie de 6 metros quadrados. Depois de uniformemente espalhado, mistura-se com a terra superficialmente.

2º — O pecegueiro não é bom cavallo para a ameixa do Japão, em todo caso empregue a formula acima a razão de cem grammas da mistura por metro quadrado de superficie do terreno.

Quanto ás formiguinhas e as folhas crespadas é preciso averiguar a causa. As folhas crespadas talvez sejam pela mordedura de algum insecto, e as formiguinhas, aliás inoffensivas, procuram a secreção assucarada, seja da mordedura ou do proprio insecto.

3º — Não é clara a sua pergunta. Em casa guardam-se as laranjas 10 dias e mais até, enterradas em areia secca e fria.

4º — Adube sua jabuticabeira com 50 grammas de salitre do Chile por cada pé e verá o crescimento augmentar rapidamente. As jabuticabeiras precisam terreno humido e fresco.

De v. s. att. e obrg. — **Guilherme Medina**, engenheiro agronomo.

CARTA CONSULTA

S. Sebastião do Estrella, 18-11-923.

Illmo. sr. Guilherme Medina — Saudações — Viajando com um amigo de v. s. ouvi que a poda do pecego reclama uma technica especial, pelo que venho pedir-lhe o obsequio de se é possivel, dar-me as instrucções precisas.

Desejo saber egualmente onde conseguir mudas ou enxertos de abacate preto, se me não engano usado no Chile, e que são os melhores na affirmação de v. s.

Pergunto mais: quanto de salitre devo applicar em cada pé de algodoeiro, como applicar, qual o preço e onde encontral-o.

Antecipando meus agradecimentos pela resposta que se dignar escrever-me e subscrevo-me de v. s. adm. e att. — **José Venancio Azevedo.**

Resposta — Presado sr. — Respondo sua carta de 18 de novembro.

O pecegueiro é filho da tezoura, nada produz e nada vale. Por muito bôa que seja a sua variedade, degenera.

Não é facil ensinar a v. s. por carta este assumpto que no Chile e na Europa constitue uma verdadeira arte e sciencia, porém, estou prompto a dar uma licção pratica a v. s. sempre que possa vir até o Rio ou então me dizer ou fixar um ponto, onde eu, sem muita difficuldade possa ir.

Comtudo devo dizer a v. s. que a poda começa desde o primeiro anno.

Junto lhe remetto um croquis feito a mão o qual lhe dará uma indicação.

1º — Poda de formação do 1º e 2º anno.

2º — Poda da conservação da forma do 3º e 4º anno em diante.

3º — Poda de fructificação feita todos os annos.

Mudas de abacate preto do Chile, v. s. póde conseguir com o sr. Guilherme Eggerath, da fazenda Cherem, onde existem umas seis arvores em plena producção. V. s. póde escrever ao dito sr. pedindo-lhe umas sementes a Estação Pinheiro — E. do Rio — Fazenda Tres Poços, onde elle está presentemente.

O abacate do Chile dá perfeitamente de semente.

O salitre applica-se no momento de semear o algodoeiro ou na sua primeira epoca de crescimento, a razão de 300 kilos a hectare, póde applicar até 500 kilos.

Quanto ao algodão arboreo póde applicar 50 grammas por pé.

O salitre encontra-se á venda na rua São Bento n. 1 sobrado Rio de Janeiro e vale 800 réis o kilo.

Sem mais subscrevo-me de v. s. — Att. crd. e obrg. — **Guilherme Medina**, engenheiro Agronomo.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na Sacratissima Hostia Consagrada, será, hoje, durante o dia, começando ás 6 horas, na egreja de Santa Cruz, e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella do Asylo João Affonso, terminando todas as ceremonias com a benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DO GALLO

A Missa do Gallo, que é a mais velha tradição do culto catholico, por isso que tem a sua origem nos primeiros seculos do catholicismo, tem este anno uma generalização fóra do commum. Rezada á meia-noite, tem a missa chamada do Gallo, o fim de homenagear e glorificar a Jesus Christo, no dia e hora precisos do seu nascimento, na humilde mangedoura de uma humillima cidade da Judéa, de onde, 30 annos depois, elle, com a sua palavra de doçura e de amor, fez tremer os que detinham o poder temporal, no seu tempo — e, curando os doentes, resuscitando os mortos, amainando as tempestades, multiplicando os pães e tornando a agua em vinho, foi arrastando nas suas pégadas a multidão convertida á sua doutrina imperecivel, até o Calvario onde, pregado a uma cruz, morreu pela redempção da Humanidade.

E', pois, a missa do Gallo, uma das maiores glorificações na terra, do nascimento do Filho do Verbo feito homem, sem macula, nem peccado original.

Foram rezadas, ás 24 horas de hontem, missas do gallo, em quasi todos os templos desta archi-diocese.

Dentre as egrejas onde se realizou esta solemnidade, destacamos: Cathedral Metropolitana, Mosteiro de S. Bento, Convento do Carmo da Lapa, Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Matriz da Piedade, Egreja do Divino Salvador, na Piedade, Matriz de Cascadura, Egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens; Matriz de S. Francisco Xavier, Matriz de Campo Grande, Matriz de Jacarépaguá, Egreja do Collegio das Irmãs de Caridade, em Botafogo, Egreja dos Rvmos. Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim e Matriz da Gavea.

Além destas missas, serão rezadas, ás 5 horas de hoje, e ás 8 horas, as missas do Dia ou do Renascimento de Nossas Almas.

N. S. DAS DORES

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, em louvor de N. S. das Dôres, com canticos e communhão.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

E' o seguinte o programma das festas a realizarem-se, no corrente mez, nessa parochia, as quaes foram organizadas pelo revmo. vigario conego dr. Francisco Mac-Dowell.

Hoje, 25 — Missa ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas — Arvore do Natal, para as crianças pobres, das 16 ás 18 horas.

Os cartões para ingresso acham-se na secretaria da matriz.

Festa de S. Francisco Xavier — Dias 27, 28 e 29 — Triduo ás 17 horas, com sermão e benção do Santissimo.

Dia 30 — Festa de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, missa de 1ª communhão — A's 10 horas, missa cantada com sermão ao Evangelho.

A's 11 horas — Chrisma — As pessoas que se quizerem chrismar devem préviamente se premunirem do bilhete que se encontra na sachristia da matriz. A's 19 horas — Benção do Santissimo.

Dia 31 — Das 22 horas ás 6, adoração solemne do Santissimo Sacramento.

Da meia-noite á 1 hora — Hora santa prégada pelo revmo conego Mac-Dowell e logo após solemne "Te-Deum".

A's 5 horas — Missa de communhão geral.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Além das missas d'Alva, nas diversas egrejas da parochia de São João Baptista da Lagôa, serão rezadas hoje:

Na egreja matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e no Hospital de São João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude de Dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30 horas.

RETIRO RECLUSO

Acham-se abertas as incripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo.

O retiro, que se effectuará sob todas as regras, começará á tarde do depois de amanhã, dia 28 do corrente, durante tres dias, 29 (sabbado), 30 (domingo), e "1 (segunda-feira), terminando pela communhão geral, no dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1º todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem de regresso parte de Friburgo, ás 15 horas.

No acto da inscripção, o candidato contribuirá com a importancia de 20$000, sendo esta a unica despesa de estadia e alimentação durante os dias do retiro. A passagem correrá por conta exclusiva do cada um, custando 22$ o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 4, 1º andar, das 14 ás 16 horas, com o thesoureiro dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, á qualquer hora, com o sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de 20; assim, logo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

Convém que todos subam para Friburgo, no expresso de sexta-feira, 28, que parte da estação de Maruhy (em Nictheroy), ás 7 horas. Quem de todo não o puder, deverá subir, impreterivelmente, no sabbado, ás mesmas horas.

CAPELLA DE S. SEBASTIÃO (DEL CASTILLO)

Na matriz de S. Sebastião da matriz de Todos os Santos, far-se-á, no proximo dia 30 do corrente, a inauguração de uma capella, em Del Castillo, sita á Avenida Suburbana, em terreno doado pelos moradores da localidade.

O programma da festa inaugural é o seguinte:

A's 15 horas, será trasladada, solemnemente, a imagem do padroeiro da Irmandade da Matriz das Dôres, em Todos os Santos, para a matriz de Inhaúma, afim de serem ali incorporadas ás novas imagens de Nossa Senhora de Sant'Anna e Rosario e S. Pedro, que foram offerecidas á Irmandade.

Comparecerão á procissão as Irmandades da Matriz de Todos os Santos e Inhaúma, e bem assim a Irmandade de S. João Baptista e Divino Espirito Santo do Engenho Novo.

O itinerario da procissão é o seguinte: rua das Dôres, Avenida Cavalcanti, Cancella, Archias Cordeiro, José Bonifacio, Avenida Suburbana, Caminho dos Pilares, Praça Botafogo, Padre Januario e Matriz; depois de incorporadas as novas imagens, seguirá pela Estrada Velha da Pavuna, travessa Possollo, Avenida Rio-Petropolis, Capitão Sampaio, Avenida Suburbana e capella.

Ao recolher, será realizada a primeira ladainha, e occupará a tribuna um conhecido orador sacro.

Abrilhantará o acto uma banda de musica, graciosamente cedida por uma irmã.

Em 1º de janeiro, será rezada a primeira missa na capella e a 20 do corrente mez, será feita a festa do padroeiro, glorioso martyr S. Sebastião.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AS CRIANÇAS

A's crianças das aulas de catecismo do Santuario do Coração de Maria, no Meyer, serão distribuidos premios, no dia 30 do corrente mez.

A entrega dos premios será feita no theatrinho Menino Jesus, do conhecido templo, tendo inicio ás 14 horas daquelle dia e sendo entretenida por um programma de variedades e sorpresas, caprichosamente organizado.

O padre dr. Francisco Ozamis, vigario local, conta com a presença das familias das crianças das aulas de catecismo, do Santuario do Meyer.

MISSA CAMPAL E FESTA DAS CRIANÇAS EM BRAZ DE PINNA

A população catholica da estação de Braz de Pinna festejará hoje o nascimento de N. S. Jesus Christo com o seguinte programma:

1ª parte — A's 9 1|2 horas, missa campal e communhão, á rua Castro Menezes.

A's 13 horas será levado a effeito um programma desportivo.

Em seguida se fará a distribuição de prendas ás crianças pobres, portadoras dos bilhetes, que serão distribuidos. A commissão appella para a generosidade de todos os corações bem formados, esperando merecer a honra de uma esmola para o fim acima.

EVANGELISMO

INICIO DA CONSTRUCÇÃO DUM NO TEMPLO

A Egreja Baptista do Meyer, sita á rua Dias da Cruz n. 185, ha tempos adquiriu uma bôa propriedade, não muito distante do salão actual e vae commemorar o grande dia do nascimento do Salvador com uma tocante ceremonia, da collocação da pedra fundamental do seu novo templo. E' pastor desta prospera egreja o rev. dr. S. L. Watson, director geral da junta de publicações da Convenção Baptista Brasileira, com séde nesta capital. A ceremonia terá inicio ás 17 horas e promette ser bem interessante.

NOVO PASTOR BAPTISTA

A Egreja Baptista das Laranjeiras resolveu commemorar o dia de Natal com a consagração ao santo ministerio do seu diacono Francisco do Nascimento, actual gerente de uma das Casas Clark. E' interessante notar que o primeiro brasileiro consagrado ao santo ministerio evangelico era empregado da Casa Clark, tendo sido enviado para Inglaterra pelo dr. Kalley.

Ali matriculou-se no seminario do afamado pregador Carlos H. Spurgeon, e, após alguns annos de estudo, voltou ao Brasil e por muitos annos serviu de pastor á Egreja Evangelica Fluminense, cujo templo existia na rua Larga e hoje já transferida para a rua Camerino.

Este brasileiro, apesar dos seus oitenta janeiros, ainda exercita o seu santo ministerio. Oxalá que este novo pastor tenha uma vida tão longa e tão util como a do rev. João M. G. dos Santos.

"O BANDEIRANTE BAPTISTA"

Acha-se em circulação o numero correspondente ao mez de dezembro desse periodico, orgão da Missão Baptista Goyana, da qual é superintendente o rev. dr. Salomão L. Ginsburg. Além de um bom noticiario, o jornalzinho, que é de oito paginas, traz os seguintes importantes artigos:

"E' exactamente do que eu preciso e hei de conseguil-o", por Cheyne Brady;

"Nossos selvicolas", pelo cap. Rosalvo Queiroz Costa, da A. C. M., do Rio;

"Que dizes, irmão?", pelo evangelista Almeida Sobrinho;

"Grande é a Seara", pela senhorita Edith Bittencourt, do Pontal de Ilhéos, Bahia;

"O Templo", poesia de João G. Loja, de Cambridge, Mass., E. U. A. do Norte.

"Cartas do nosso missionario", por Benedicto O. Propheta, missionario da Junta das Missões Nacionaes.

O jornalzinho é distribuido gratis a qualquer pessoa que o solicitar. Pedidos á caixa postal, 2.844, Rio de Janeiro.

CONGRESSO EVANGELICO

Na assembléa geral effectuada domingo, 16 do corrente, foi, por voto unanime, approvado e recommendada a aceitação das egrejas evangelicas espalhadas pelo vasto territorio brasileiro o seguinte projecto, apresentado pelo secretario correspondente, rev. Salomão Ginsburg:

"Considerando que ha sensivel falta de conhecimento de nossa Constituição entre os nossos crentes: que é indispensavel o cultivo do são patriotismo; que é indiscutivel o valor do estudo da Constituição para que haja verdadeiro ideal republicano de liberdade, egualdade e fraternidade; que é de grande necessidade tornar conhecida de cada brasileiro a Constituição do nosso querido paiz, não só na letra, mas tambem no seu espirito; que precisamos de uma republica de republicanos e constitucionalistas; o Congresso Evangelico, em sua reunião plenaria, resolve que se recommende ás egrejas e aos pastores:

1º — Que sejam lidos, ao menos uma vez por mez, os artigos da Constituição, attinentes aos nossos direitos de liberdade republicana;

2º — Que, em cada egreja se organize, em dia ou em dias especiaes, um curso para estudar e discutir a nossa Constituição;

3º — Que haja reuniões civicas para cultivar o patriotismo republicano;

4º — Que haja um dia chamado — "Dia da Constituição" — em que se execute um programma especial; e que este dia seja de preferencia o dia 24 de fevereiro;

5º — Que seja organizada a "Legião dos Constitucionalistas", bem arregimentada, como meio de multiplicar o conhecimento a respeito de nossa Magna Carta."

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Para celebrar a festa do Natal, haverá, hoje, no Campo de Sant'Anna, uma reunião ás 16,30, dirigida pelo brigadeiro Steven.

A' noite haverá duas reuniões festivas, na avenida Mem de Sá: ás 18, e ás 19 1|2 horas, com arvore de Natal, para crianças e adultos, as quaes serão tambem dirigidas pelo brigadeiro Steven.

Amanhã, ás 18 horas, haverá uma reunião na rua da Gambôa n. 273, dirigida pelo coronel Miche.

ESPIRITISMO

SESSÕES COMMEMORATIVAS

Haverá, hoje ás 19.30 horas, as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, sobrado, sob a direcção do dr. Aristides Spinola;

Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, sob a presidencia do professor Felippe Santiago;

— no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibiturana, secção masculina, occupando a tribuna o confrade José Fuzeira;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, falando varios oradores;

— no Centro Luz e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, com o concurso tambem de varios oradores.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

No dia 23, ás 20 horas, effectuou-se, nesta sociedade, com séde á rua 24 de Maio, 37, S. Francisco Xavier, a eleição e posse da nova directoria para o corrente anno social:

Ficou assim constituida:

Nelson Portinho, presidente; Edgard Ismael da Silveira, 1º vice-presidente; Luiz Caldas Machado, 2º vice-presidente; João dos Santos Pessoa, secretario geral; Jorge Marionoth, 1º secretario; Eutipio Campos, 2º secretario; Luiz Villarinho, thesoureiro geral; Bernardino Soares, 1º thesoureiro; Henrique da Silva Amaro, 2º thesoureiro; Antonio de Almeida, procurador geral; Annibal de Oliveira Machado, 1º procurador; José Rufino, 2º procurador; Joaquim Antonio Fiuza da Rocha, bibliothecario-archivista; Antonio José Alves Junior, director geral de trabalhos.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES

Nessa associação, á rua do Catumby, 29, sobrado, realiza-se ás 20 horas, uma conferencia da irmã Adalgiza Pinheiro sobre "O ideal", sendo franca a entrada.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Esta associação espirita faz uma larga distribuição de cartões, em numero de 240, ás familias pobres da cidade, dando cada cartão direito ao recebimento de cinco kilos de generos alimenticios e cuja entrega será feita hoje, ás 14 horas, em sua séde á rua do Riachuelo n. 152, andar terreo.

THEOSOPHIA

LOJA THEOSOPHICA ORFÊU

Proseguindo na campanha pela fraternidade universal emprehendida pela Secção Nacional da Sociedade Theosophica, esta Loja realizará mais uma sessão publica em que o thema será a Fraternidade.

A's 20 1|2 horas — Todos são convidados — Rua Riachuelo n. 152.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DO DERBY CLUB
Nero triumpha na principal prova da tarde

Bastante concorrida e animada esteve a reunião de ante-hontem no Derby Club, a penultima da sua temporada official.

O premio "17 de Setembro", principal attractivo desse meeting, teve por vencedor, em fulminante atropelada final, o cavallo Nero, que Armando Rosa dirigiu com muito acerto e grande energia.

Além deste triumpho, A. Rosa obteve mais dois, com Rêve d'Armes, no premio "Internacional" e com Incendio, no "6 de Março", que abriu a reunião.

As seis restantes carreiras foram ganhas, por Neiva e Alza (C. Ferreira), Capataz e Palmella (D. Suarez), e Imbuia e Digitalis (P. Zabala).

O jogo conservou-se animado durante todo o transcorrer da reunião, accusando a casa da poule um movimento total de apostas na importancia de 199:162$000.

O starter actuou regularmente.

A corrida terminou sensivelmente atrazada, com o seguinte resultado:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.
INCENDIO, alazão, 4 annos, 51 kilos, por Black Sea e Nissah, do sr. Paulo Rosa — A. Rosa . . . 1
Herôe, 49 kilos — O. Maria . . 2
Rigor, 45 kilos — B. Cruz Jr. . 3
Não correram Torpedo e Olympo.
Tempo: 97".
Movimento do pareo: 9:614$000.
Poule de Incendio, 21$100; dupla, com Herões (11), 50$100; placés de Incendio e Herôe, 14$400.
Ganho por cabeça; o terceiro a egual distancia do segundo.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000.
ALZA, castanha, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Quebec e Roberta, do coronel Pedro J. de Oliveira — C. Ferreira . 1
Negrita, 51 kilos — P. Zabala 2
Galga, 51 kilos — A. Rosa . . . 3
Tempo: 69 1|5".
Movimento do pareo: 14:653$000.
Poule de Alza, 36$000; dupla, 35, com Negrita, 48$500; placés de Alza, 17$600; de Negrita, 24$000.
Ganho por pescoço; a terceira a egual distancia da segunda.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
IMBUIA, alazã, 3 annos, 52 kilos, R. G. do Sul, por Scarpia e Cecilia Metella, do dr. Edgard Costa Pereira — P. Zabala 1
Esplendida, 50 kilos — A. Maceyra. . . . 2
Narceja, 53 kilos — D. Suarez . 3
Tempo: 104".
Movimento do pareo: 20:019$000.
Poule de Imbuia, 20$100; dupla com Esplendida (25), 38$100; placés de Imbuia, 15$400; de Esplendida, 26$300.
Ganho por um corpo; a terceira a egual distancia.

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
CAPATAZ, alazão, 7 annos, 53 kilos, Argentina, por Clan e Amorense, do sr. Aristides M. Sarraith — D. Suarez . 1
Rêve d'Armes, 52 ks. — A. Rosa 2
Bragança, 48 ks. — P. Baptista 3
Não correu Nihclac.
Tempo: 108 4|5".
Movimento do pareo: 36:861$000.
Poule de Capataz, 29$400; dupla, com Rêve d'Armes (13), 60$200; placés, de Capataz, 17$100; de Rêve d'Armes, 18$200.
Ganho por tres corpos: a terceira, a varios corpos do segundo.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000:
NOIVA, castanha, 4 annos, 49 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Florise, do sr. Pompilio Dias — C. Ferreira 1
Aeroplano, 53 kilos — B. Cruz Junior 2
Eclipse, 54 ks. — F. Andrade . 3
Tempo: 113".
Movimento do pareo: 24:807$000.
Poule de Noiva, 20$600; dupla com Aeroplano (25), 45$700; placés de Noiva, 13$100; de Aeroplano, 23$800.
Ganho por meio corpo; o terceiro a egual distancia.

Premio "Supplementar" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
PALMELLA, zaina, 4 annos, 53 kilos, Irlanda, por More e Lady Lucy, do sr. Avelino T. de Mesquita — D. Suarez . 1
Regateira, 47 kilos — A. Rosa . 2
Alsaciana, 53 ks. — C. Ferreira . 3
Não correu Atta Baby.
Tempo: 102 1|5".
Movimento do pareo: 27:583$000.
Poule de Palmella, 12$500; dupla com Regateira (12), 25$600; placés de Palmella, 19$800; de Regateira, 116$000.
Ganho por dois corpos; a terceira a meio corpo.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$000 e 600$000:
RÊVE D'ARMES, zaino, 5 annos, 48 kilos, Inglaterra, por Battle-ax e Lorrdine, do dr. J. S. Lima Rocha — A. Rosa 1
Moreno, 53 ks. — C. Ferreira . 2
Turrão, 52 ks. — D. Suarez . . 3
Não correu Whisper.
Tempo: 111 1|5".
Movimento do pareo: 29:735$000.
Poule de Rêve d'Armes, 90$500; dupla com Moreno (25), 68$300; placés de Rêve d'Armes; 25$400; de Moreno, 18$700.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Premio — "7 de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.
NERO, castanho, 6 annos, 53 kilos, Argentina, por Harry Up e Abriola, do sr. Paulo Rosa (A. Rosa) 1
Salerno, 53 kilos (P. Zabala) . 2
Nikette, 40 kilos, (A. Maceyra) 3
Tempo: 118" 2|5.
Movimento do pareo, 28:322$000.
Poule do Nero, 58$200; dupla 23, com Salerno, 48$800; placé de Nero, 24$600; de Salerno, 14$500.
Ganho por dois corpos; o 3º a meio corpo do 2º.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.
DIGITALIS, castanha, 4 annos, 52 kilos, por Chili II e Flor Rosada, dos srs. A & A. M. Rosa (I. Zabala) 1
Malandrim, 53 kilos (D. Suarez) 2
Kamakura, 50 kilos (A. Rosa) 3
Tempo: 103" 3|5.
Movimento do pareo 18:108$000.
Poule de Digitalis, 121$900; dupla, 34, com Malandrim, 806$900; placé de Digitalis, 80$200; de Malandrim, 50$100.
Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a tres corpos do 2º.
Movimento geral: 199:162$000.

DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já se encontram organizados os oito seguintes pareos:

Premio — Criação Estrangeira — 1.450 metros — 5:000$ — Querol, Modesto e Matuto.

Premio — Mooca — 1.450 metros — 3:000$ — Herôe, Trinta e cinco, Onda, Revanche, Rigor, Monumento, Diamantina e Chininha.

Premio — Viña Del Mar — 1.450 metros — 3:000$ — Bragança, Olão, Morrion, Pretoria, Juquiá e Regateira.

Premio — Itamaraty — 1.600 metros — 3:000$ — Nympha, Incendio, Rio Pardo, Narceja, Ophelia, Noiva e Imbuia.

Premio — Maroñas — 1.600 metros — 3:000$ — Pobre Juglar, Himalaya, Niagara, Dictador, Aeroplano, Whisper e Iamhere.

Premio — Palermo — 1.600 metros — 3:000$ — Rêve d'rmes, Malandrim, Miragol, Sombra, Media Rienda, Palmella e Alsaciana.

Premio — Longchamps — 1.450 metros — 3:000$ — Rayon, Galga, Juquiá, Alza, Belle Lurette, Modesto e Pillete.

Premio — Epsom — 1.600 metros — 3:000$ — Burlon, Rêve d'armes, Maroim, Moreno, Morcego e Whisper.

Para complemento do programma, a commissão de corridas resolveu reabrir, nas mesmas condições, até amanhã, ás 13 horas, o seguinte parecer:

Premio — Prado Fluminense — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero 54 kilos, Molecote 54, Estero 54, Turrão 49, Salerno 49, Esclava 48, Marathon 48, Heriot 48, Mico 48, Burlon 47, e Mangerona 47.

Caso não se complete este pareo, a corrida será realizada, com os oito pareos acima constituidos.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Os jogos ante-hontem realizados, em disputa do campeonato e torneio de segundos quadros da Federação, deram os seguintes resultados:

Botafogo x Gragoatá
Primeiros teams — Botafogo 10 a 1
Segundos teams — Botafogo 5 a 0

Flamengo x Fluminense
Primeiros teams — Fluminense 4 a 0
Segundos teams — Flamengo 6 a 1

FOOTBALL

O BRASILEIRO F. C. LEVANTA O CAMPEONATO INFANTIL

O encontro decisivo do campeonato infantil, ante-hontem realizado na praça de sports do Syrio A. C., entre os teams do Brasileiro e do Independente, não terminou por ter este ultimo abandonado o campo, quando vencia por 2 a 1.

Motivou este acto lamentavel do Independente, não haver o seu captain concordado com a marcação de um penalty, aliás um tanto duvidoso, quando faltavam apenas 2 minutos para o termino da partida.

Após a retirada do Independente, o juiz fez bater o penalty que, naturalmente, redundou em goal.

Esgotado o tempo, com o team do Brasileiro em campo, o referee apitou dando a victoria ao club dos raios negros.

O FESTIVAL DE HONTEM, NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO

Resultou brilhante o festival ante-hontem promovido pelo "Combinado Figueira de Mello" e realizado no campo do S. Christovão A. C., perante crescida assistencia.

A prova principal, a que concorreram o Combinado (S. Christovão) e Ziounati (Metropolitano) terminou com a victoria do primeiro por 3 goals a 2.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, presentes 36 senadores, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constaram projectos da Camara e os pareceres divulgados foram lidos, inclusive sobre as emendas apresentadas em 3ª, ao orçamento da Agricultura.

HOMENAGENS AO SR. RAUL BARROSO

Inscripto previamente, o sr. Sampaio Corrêa foi o primeiro orador na hora destinada ao expediente.

Deu sciencia do senador carioca aos seus collegas da morte do deputado federal Raul Capello Barroso, chefe politico em Guaratiba.

Depois de exaltecer os serviços prestados no Districto Federal pelo conhecido clinico, em nome da bancada desta capital, requereu a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos do Senado, pelo infausto passamento.

Em addiamento, o sr. Irineu Machado solicitou fosse telegraphado á familia do extincto e á Camara apresentando condolencias e, bem assim nomeada uma commissão para representar o Senado nos funeraes.

Approvados ambos os requerimentos, foram nomeados os srs. Sampaio Corrêa, Irineu Machado e Ramos Caiado para constituirem a commissão de senadores.

O SR. AZEREDO REBATE DECLARAÇÕES DO SR. OCTACILIO ALBUQUERQUE

O segundo orador foi o sr. Azeredo que, depois de dizer ter sido injusto quando alludira á administração do sr. Nilo Peçanha, affirmou que no seu governo foi prestado relevante serviço á questão financeira, conseguindo reduzir os juros da nossa divida externa no exterior, que tinha garantia hypothecaria de 5 a 4 %.

A seguir, responderam ao sr. Octacilio Albuquerque, assegurando que o gesto de Mussolini não é facil de ser imitado em todos os paizes, porque, além das suas qualidades pessoaes e virtudes civicas e moraes, elle tem a de não ser um ambicioso vulgar, não ser um orgulhoso e não pretender, absolutamente, dominar o seu paiz, fazendo valer, especialmente, a sua pessoa.

Passou a dizer que não atacava o sr. Epitacio Pessoa, mas sim condemnava obras sem estudos, sem orçamentos prévios.

Adeantou que se quizesse atacar o sr. Epitacio Pessoa teria muitos elementos para fazel-o, porque á verdade é que o ex-presidente contrahiu um emprestimo de 50 milhões de dollars para fazer obras das quaes não se tem noticias, não estando prompto nem o porto da Parahyba, empregando tambem mal os 25 milhões destinados á electrificação da Central.

Concluiu dizendo não ter tido a intenção de aggredir pessôa alguma, mas não se arreceiava de que amanhã surja algum Lenine que ponha sob ameaça a cabeça de qualquer senador que, por ventura, não esteja de accordo com elle.

O SR. FRONTIN DEFENDE A ENGENHARIA NACIONAL

Em terceiro logar falou o sr. Paulo de Frontin, refutando a parte do discurso do senador parahybano relativa á engenharia nacional.

Asseverou que a engenharia brasileira não tem tratado do problema das seccas apenas ha 10 annos. Por occasião da secca de 1877, tivemos trabalhos interessantissimos, discussões das mais notaveis no Instituto Polytechnico Brasileiro, não existindo naquella época o chefe do Engenharia, no qual André Rebouças, Raja Gabaglia, barão de Capanema e muitos outros, desenvolvidamente, se occuparam do assumpto, mostrando quaes as soluções que deviam ser dadas ao problema. E exactamente a solução aconselhada foi a seguida pelo ex-presidente, de accordo com a votação do Congresso e, nos seus traços geraes, egual á que vinha indicada ha 50 annos.

Finalizou a sua oração affirmando que, infelizmente, as obras do nordeste não foram executadas dentro do programma approvado pelo Congresso Nacional.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

A requerimento de urgencia do sr. Felippe Schmidt, entrou em 3ª discussão o orçamento da Marinha.

O sr. Irineu Machado justificou emendas que, juntamente com outras, foram apoiadas, ficando suspensa a discussão, devolvidos os papeis á Commissão de Finanças.

PROPOSIÇÕES APPROVADAS

Sem debate, foram approvadas as seguintes materias: unica da proposição da Camara, emendando o projecto do Senado, que releva da prescripção em que incorreu o direito do major reformado Justiniano Fausto de Araujo á contagem do tempo em dobro, de serviço decorrido de 2 de abril de 1867 a 14 de maio de 1869 (com parecer favoravel das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças); 2ª da proposição da Camara que regula a importação de adubos chimicos (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de réis 247:050$503, para pagamento á Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana, de indemnizações, por mercadorias incendiadas em transporte na Estrada de Ferro Central do Brasil (com parecer favoravel á Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de réis 174:231$203, para pagamento do que é devido a d. Marcianna Cunha de Vasconcellos e filhos, em virtude de sentença juridica (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara que véda a aposentação ou reforma, em mais de um cargo e com vencimentos maiores do que os da actividade (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação, e emenda já approvada); 3ª da proposição da Camara, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de 649:114$913, destinado ao pagamento a quem de direito do restante da Estrada de Ferro do Bananal, occupada pelo governo federal (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de 150:000$, supplementar, para pagamento de ajuda de custo aos funccionarios do mesmo ministerio (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, um credito supplementar de 527:283$869, ouro, ás verbas 6ª, 7ª, 8ª, 11ª e 13ª do orçamento vigente (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); a 2ª do projecto do Senado, que modifica diversas clausulas do contrato assignado pelo governo do Estado do Pará, para a construcção do porto de Paranaguá (com parecer da Commissão de Finanças, favoravel ao projecto e ás emendas apresentadas).

A FIXAÇÃO DE FORÇAS NAVAES

Annunciada a continuação da 3ª da proposição da Camara, que fixa as forças navaes para o exercicio de 1924 (com parecer da Commissão de Marinha e Guerra sobre as emendas apresentadas e offerecendo novas), o sr. Indio do Brasil justificou os seus pareceres contrarios ás emendas offerecidas pelo sr. Paulo de Frontin, defendendo este a sua collaboração e combatendo os argumentos do relator.

Não havendo numero no recinto, ficou adiada a votação.

A LEI DO INQUILINATO

Por occasião da 2ª discussão da proposição da Camara, que proroga o prazo a que se refere o art. 1º do decreto n. 4.624, de 1922, relativo á locação de predios urbanos (com parecer da Commissão de Justiça e Legislação, sobre as emendas apresentadas), falaram os srs. Cunha Machado, Irineu Machado e Paulo de Frontin, de que damos noticia na 2ª pagina.

A votação ficou tambem adiada por falta de "quorum".

A PRISÃO DE NEREU RAMOS

Encerradas as demais discussões constantes da ordem do dia, o sr. Felippe Schmidt leu um telegramma do governador de Santa Catharina, informando que não perseguira o dr. Nereu Ramos, mas sim o fizera comparecer perante a autoridade que o mandara intimar e não fôra attendida, afim de depor em um processo em que lhe são feitas graves accusações.

Atacando o sr. Arcilio Luz, voltou o sr. Irineu Machado a occupar a tribuna, lendo novos telegrammas do senador Vidal Ramos, referentes ao assumpto.

HOJE HAVERA' SESSÃO

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para hoje, ás 14 horas

CAMARA

A SEGUNDA SESSÃO

O que houve, no plenario e na C. de Finanças

A Camara, hontem, realizou duas sessões. A primeira, como noticiamos em outra local, foi dedicada ás homenagens prestadas á memoria do deputado Raul Barroso.

A segunda sessão, convocada para A 2ª sessão, convocada para uma hora depois, visto haver materia de importancia a solicitar a attenção dos deputados, foi aberta com a presença de 101 deputados, sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro.

Approvada, sem observação, a acta da reunião anterior, passou a ser lido o expediente, que careceu de importancia.

AS VOTAÇÕES

A ordem do dia teve annuncio, presentes 112 deputados, depois de haver o sr. Celso Bayma lido, para que constassem dos "Annaes", as informações enviadas pelo chefe de policia de Santa Catharina, relativas á prisão do dr. Nereu Ramos.

Foram approvados, em virtude de urgencia, requerida pelo sr. Bueno Brandão, os projectos abrindo os creditos de 279:000$ para a representação do Brasil na exposição de borracha de Bruxellas, em 1924; de 32:000$ supplementar á verba 6ª do art. 92 do orçamento vigente do Ministerio da Viação; de 87.250 dollares para pagamento a Baldwing Locomotive Works; de 196:260$ para pagamento a funccionarios publicos que recebem menos de 180$ mensaes; e ainda o projecto que estende a lei que organizou as caixas beneficentes para os ferroviarios a outras classes, este depois de haver o sr. Andrade Bezerra, relator, dado parecer verbal contra a emenda em 3ª discussão.

Não houve numero para o veto que manda contar tempo ao desembargador Araujo Jorge.

SEM DEBATE

Sem debate, foram, successivamente, encerradas as discussões seguintes: 3ª, do projecto auxiliando o Estado de Goyaz na construcção de uma estrada para automoveis (incluido na ordem do dia em virtude de approvação do requerimento numero 32, de 1923) (sem parecer das commissões de Obras Publicas e de Finanças); 3ª, do projecto reconhecendo de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia; 2ª, do projecto considerando de utilidade publica a Sociedade Central dos Architectos com séde nesta capital, tendo parecer favoravel da com. de Justiça; 2ª, do projecto do Senado, autorizando a abrir o credito necessario para pagamento de differença de vencimentos ao dr. José Antonio Martins Romeu; tendo parecer favoravel da commissão de Finanças, e 2ª, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura o credito especial de 196:260$ para pagamento aos funccionarios publicos que percebem menos de 180$000.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, esteve reunida a commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres:

Do sr. Armando Burlamaqui — favoravel á abertura do credito de 1.761:133$851, para liquidação de dividas do Fluminense F. C.; do mesmo, favoravel á abertura do credito de 97:035$ para pagamento ao pessoal contratado da Marinha, em 1922;

Do sr. Collares Moreira — mandando contar tempo ao professor Arthur Thiré;

Do sr. Antonio Carlos — favoravel á abertura do credito de réis 42:054$217, para indemnização á administração dos Correios de Joazeiro e varias collectorias federaes, de supprimentos que lhe eram devidos e foram subtraidos na administração postal da Bahia; do mesmo — favoravel ao projecto que extingue a taxa de sorteados;

Do sr. Bento de Miranda — contrario ao projecto que conta tempo de serviço ao dr. Carlos Barbosa; do mesmo — favoravel ao veto á resolução legislativa que estende aos lentes e contra-mestres do Instituto Benjamin Constant as vantagens dos professores e repetidores do mesmo Instituto;

Do sr. Maciel Junior — contrario á emenda ao projecto que considera de utilidade publica o Instituto dos Advogados e a Academia de Letras de Pernambuco; do mesmo — favoravel á abertura do credito de 80:000$000 para reforço da verba 8ª do orçamento do Ministerio da Marinha em 1923; do mesmo — favoravel á abertura do credito especial de 465 pesos ouro, uruguayos, para pagamento á Companhia Minas e Viação, de Matto Grosso; e

Do sr. Rodrigues Alves Filho — mandando destacar a emenda offerecida ao projecto que autoriza o credito especial de 42:000$ ouro para o resgate de 42 apolices ouro pertencentes ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Arthur Bernardes ainda hontem não regressou á residencia presidencial, continuando na ilha do Rijo, onde permanecerá até manhã, pela manhã.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio — Em nome do Departamento da Criança, no Brasil, que fundei e que dirijo, tenho a subida honra de transmittir as mais vivas congratulações pelo decreto de Assistencia e Protecção aos Menores Abandonados e Delinquentes, hontem assignado, representando para a vida nacional notavel acontecimento que, sem duvida alguma, reflectirá no bem estar da sociedade brasileira, ao mesmo tempo tão velha aspiração agora realizada muito ennobrecendo o governo de v. ex. — **Moncorvo Filho**, presidente do 1º Congresso Brasileiro do Protecção á Infancia".

"Nictheroy — Amanhã, ultimo dia do meu governo, entre outras inaugurações será feita a da Escola ao ar Livre "Arthur Bernardes, da capital do Estado, como modesto testemunho do apreço a v. ex. — —Respeitosas saudações — **Aurelino Leal.**"

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Appolonio Nunes de Souza Marques, para o logar de collector federal em Corumbá, Goyaz; Manoel Marcos da Cruz, para egual cargo em Muaná, Pará; José Rodrigues de Moraes Netto, para identico logar em Campinas, Goyaz; Ameliano Marques Garcia, para o mesmo cargo em Sant'Anna do Paranahyba, Matto Grosso; Alfredo Godoy, para escrivão da collectoria federal em Teixeira Soares, Paraná; Porfirio Muniz de Carvalho, para collector federal em Colonia, Paraná; Ignacio Bueno Miranda, para egual logar em Cachoeira, S. Paulo; Anastacio de Moraes, para escrivão da collectoria federal de Cambuhy, Minas Geraes; José Ascendino da Freitas, para egual logar em Cabaunas, Barra de S. Miguel e Matta-Virgem, Parahyba; Gerson Leliz Pontes, para identico logar em Taperoá, no mesmo Estado; Miguel Ferreira Coutinho, para egual cargo em Caiçaras, São Paulo; Amadeu Olympio e Elysio Pereira da Silva, para o mesmo cargo, em Brejo da Cruz e Cuité, no mesmo Estado; o guarda do serviço de repressão ao contrabando, Mario Gama para escrivão do posto fiscal de São Gabriel no Rio Grande do Sul; e Davino Monteiro de Mendonça para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, e criou uma collectoria federal em Altinopolis, S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

Licenças concedidas: de seis mezes, ao escrevente de 2ª classe Otto Wachsmuth; e ao contramestre José Corrêa da Silva.

— O ministro communicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu deferir o requerimento em que o capitão-tenente Armando Pinto de Lima, cursado em submersiveis, pedindo ser considerado official torpedista, por isso que os officiaes com curso da Escola de Submersiveis devem ser, implicitamente, considerados torpedistas e, como taes, poderão exercer os cargos correspondentes.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt; auxiliar, 1º sargento Benedicto Herculano.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar, 1º sargento Arthur Ferreira Dias.

— Apresentaram-se ao chefe do Departamento da Guerra:

Primeiros tenentes Anthero de Mattos Filho, do 4º R. C. D., por ter vindo de Uruguyana, com destino á sua unidade; e Joaquim Magalhães Cardoso Barata, do 13º R. C. I, por ter de regressar á sua unidade.

— O major Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, aguardará nesta capital o primeiro vapor a sair em janeiro, afim de recolher-se á sua unidade, segundo ordem do ministro.

— Os embarques para os portos do sul, marcados para o dia 29, foram transferidos para o dia 1º de janeiro vindouro.

— O commandante da região recommendou aos commandante de brigadas e unidades não embrigadadas, que, quando fizerem communicações sobre embarques de reservistas, devem enviar relações, nominalmente, especificando o logar para onde seguiram, bem como as classes a que pertençam.

— Segue a reunir-se á sua unidade o 1º tenente Alvaro Furtado Brandão.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro, foram naturalizados brasileiros: José Rodrigues Maio, Manoel Rodrigues Maio, Francisco Rodrigues Maio, Manoel Rodrigues Maio, filho de Dionysio Rodrigues Maio e Anna Rosa, José Rodrigues Maio, filho de Manoel Rodrigues Maio e Anna Margarida, Abrahão Gomes Cruz e Antonio Rodrigues Maio, filho de Francisco Rodrigues Maio, Joaquina Rosa de Jesus, naturaes do Portugal, residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Central da Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

— Foi exonerado do cargo de 2º supplente do 22º districto Mario Bello Pimentel Barbosa; e, declarada sem effeito a exoneração de Octavio Gomes de Medeiros do cargo de 3º supplente do 8º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central-fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral-fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Simas, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º

— Foram promovidos á 1ª classe o guarda de 2ª 336, José Antonio Gonçalves; á 2ª o de 3ª 821, Rubens Joaquim Meyer de Paiva; e, á 3ª o de reserva 1.214, Alceu Pinto Duarte.

— O chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 2ª 480 e declarou não haver o que deferir no do de 3ª 1.010.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 1ª 391.

— Foi indeferida a justificação do guarda de 3ª 848.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por 90 dias, o guarda de 2ª 367.

— Perderam a gratificação correspondente ao dia 22 os guardas de 2ª 420 e de reserva 1.288; ao dia 23 o de 3ª 946; e, ao dia 24 o de reserva 1.263.

— Foram transferidos: da 13ª para a 7ª o guarda de 3ª 1.140; da 7ª para a 3ª os de 1ª 206 e de 3ª 315; do 1ª para a 7ª e do 3ª 757; e, da Central para a 1ª o de 3ª 1.041.

— Apresentaram-se promptos para o serviços os guardas de 1ª 42, de 2ª 583, 756, de 3ª 1.041 e de reserva 1.142.

— Passou a ausente o guarda de 3ª 975.

— Terminou hoje: as ferias o guarda de 1ª 157, a dispensa o de 1ª 257 e a suspensão os de 2ª 463, de 3ª 744 e de reserva 1.230.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 555 e 905 e para inspecção o de numero 103.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Machado; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Mario; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Azevedo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Djalma; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 1º tenente Muyins; promptidão no Quartel General, 2º tenente Paiva; promptidão no Quartel do 1º Batalhão, 1º tenente Verissimo; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Escobar; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Santos. Dias nos corpos — No 1º Batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º Batalhão, capitão Ferraz; no 3º Batalhão, 2º tenente Florentino; no 4º Batalhão, 2º tenente Carvalho; no 5º Batalhão, capitão Paranhos; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Belorophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno; musica de promptidão, 3º Batalhão; piquete ao Quartel General, 4º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser distribuido á delegacia do Thesouro Nacional, em Belém, no Pará, o credito na importancia de réis 42:822$000, para occorrer ás despesas de installação da Estação Experimental de Fumo, daquelle Estado.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou a designação do sr. Edmond de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de superintendente da Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro, em virtude da ausencia temporaria do respectivo mandatario, engenheiro P. Janssand.

— Attendendo ao que requereu o Banco Francez e Italiano, o ministro prorogou por seis mezes, a partir de fevereiro vindouro, o prazo marcado áquelle banco para apresentar as plantas do novo edificio a ser construido no resto do terreno adquirido em julho de 1918, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

CORREIO

A' vista do que ficou apurado em inquerito administrativo, o director resolveu demittir o praticante da Directoria, Menelick Mattos.

— Por portarias do director, foram nomeados: praticante da Directoria, o auxiliar de praticante José Gonçalves; auxiliares de praticante, Leandra Carnaval e d. Alzira Vero Bucker; auxiliar da Administração do Amazonas, o auxiliar interino, da mesma Administração, Boaventura de Paula Avelino; carteiro de 2ª classe da Administração de Ribeirão Preto, o servente de 2ª classe Americo Amaral Abreu; e a servente de 1ª classe, Sebastião Brasil Ferreira Vianna; auxiliares da mesma Administração, os praticantes, interinos, Cesar Augusto Curado Fleury, dd. Maria Isabel da Fonseca Nogueira e Helena de Almeida Machado e o carteiro de 2ª classe da mesma Administração, Onesio da Motta Cortez.

Na Prefeitura

O prefeito abriu o credito extraordinario de 200:000$ para auxiliar os trabalhos da commissão encarregada de erigir um monumento a Santos Dumont; de 50:000$, para auxiliar a erecção do monumento aos heróes da Laguna; de 20:000$, para o monumento a Pasteur, cuja construcção é patrocinada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia.

— No dia 23, as agencias arrecadaram a quantia de 9:244$248.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

O sr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro da Prefeitura.

— O sr. José Ferreira de Araujo, funccionario da Secretaria do Ministerio da Viação.

— O sr. Henrique Teixeira Campos.

— Fez annos hontem o menino José Maria, filho do escriptor Lima Campos.

— Fez annos hontem, o estudante Octavio do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.

— Passando hoje a data natalicia do dr. Jayme de Vasconcellos, director-presidente do Banco do Rio de Janeiro, seus companheiros e auxiliares nesse estabelecimento bancario fazem celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

DATAS INTIMAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, recebeu muitas felicitações o dr. Elmano Gomes Cardoni, nosso collega de imprensa e official de gabinete do ministro da Justiça.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Elza de Lourdes, filha do sr. Jorge Modesto, funccionario do Ministerio da Agricultura, e de d. Helena de Castro Modesto, com o sr. Norival Baptista de Almeida, funccionario do Ministerio da Viação. Tanto a ceremonia civil, como a religiosa, foram realizadas na residencia dos paes do noivo, á rua Dias da Cruz, 381, Meyer.

Serviram de testemunhas da noiva, no acto civil e no religioso, respectivamente, o conselheiro Antonio Augusto da Silva, o dr. Francisco de Assis Iglesias e a sra. d. Maria Adelaide de Castro e Silva. E foram padrinhos do noivo, no civil e no religioso, respectivamente, seus paes o sr. Baptista de Almeida e d. Lucy de Almeida e o sr. Jorge Modesto e senhora.

BAPTISADOS

Na matriz de Campo Grande, será baptisado, hoje, ás 17 horas, o menino Narciso, filho do dr. René dos Santos Luzes e de sua esposa dona Deolinda dos Santos Luzes.

Serão padrinhos do menino Narciso o nosso companheiro de administração sr. Narciso dos Santos Luzes e senhorita Maria dos Santos Luzes.

A' noite, na residencia dos paes do menino Narciso haverá uma reunião intima.

— Baptizou-se hoje, ás 10 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, o menino Mauricio, filho do sr. Cesar Brito, nosso collega de imprensa e de sua esposa, sra. Maria Figueiredo Brito. Serão padrinhos, o sr. Mario Corrêa, medico nesta capital, e a sra. Hilda Figueiredo Aguilão.

MANIFESTAÇÕES

Realiza-se amanhã, no gabinete da presidencia da Camara dos Deputados, a entrega da estatueta representando a Justiça que os deputados da actual legislatura vão offerecer ao seu presidente dr. Arnolpho Azevedo, como homenagem á maneira por que dirigiu os trabalhos dessa casa do Congresso Nacional.

Falará, fazendo a offerta em nome dos manifestantes, o "leader" da maioria, sr. Bueno Brandão.

HOMENAGENS

Ao dr. Leal Junior, os doentes e consultantes externos da Beneficencia Portugueza fizeram hontem uma significativa homenagem.

Constou essa solemnidade da inauguração do seu retrato na sala de consultas, estando presente o visconde de Moraes, presidente e outros membros da directoria e administração da Beneficencia, além de muitos enfermos.

Fez a offerta do retrato, adquirido por subscripção, o sr. Augusto Pinto Nogueira, do alto commercio desta capital, que pronunciou um discurso enaltecendo as qualidades de coração do homenageado, tendo este agradecido em termos commovidos.

O visconde de Moraes, em nome da directoria do Hospital, tambem falou, associando-se á mesma homenagem.

— No salão nobre da Escola de Agricultura, por iniciativa do corpo docente desse estabelecimento de ensino, será inaugurado, dentro em breve, o retrato do dr. Ferreira Lima, ex-titular da pasta da Agricultura.

CHÁS DANSANTES

Com grande concorrencia, realizou-se ante-hontem, á tarde, o chá-dansante promovido pela gerencia do Hotel Copacabana Palace.

— O sr. Barbosa Vianna e senhora offerecem hoje, das 16 ás 19 horas, um chá-dansante ás alumnas da Escola Normal, em sua residencia á praia de Botafogo, 116.

EXAMES

Concluiu o curso na Faculdade de Medicina, com distincção em todas as cadeiras, o dr. Heitor Pires de Campos, que recebeu elogios da banca examinadora pela these apresentada "do diagnostico da ulcera da pequena curvatura do estomago."

FORMATURAS

Concluiu seu curso medico na Faculdade de Medicina desta capital, obtendo notas distinctas, o dr. Luiz de Azevedo Evora, filho do major José de Oliveira Evora, escrivão da 4ª Delegacia Auxiliar.

— Terminando o seu curso, collou grão hontem o bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Universidade do Rio de Janeiro o sr. Pedro Ferreira Neves, filho do antigo commerciante desta praça, commendador Antonio Ferreira Neves.

FESTAS

Para a noite de 31 do corrente, a administração do Copacabana Palace Hotel está preparando uma festa com um "cotillon", que terá rigorosa marcação.

Durante o "cotillon", que deverá ter inicio ás 23 horas, serão distribuidas ricas prendas e brinquedos.

Para essa festa, com que será commemorada a passagem do Anno Novo, a gerencia do estabelecimento da Avenida Atlantica contratou tres "jazz-bands".

— Nos salões do Gloria Hotel realizar-se-á na noite de 31 do corrente, um "reveillon", organizado, como nos annos anteriores, pela directoria daquelle estabelecimento.

Haverá tambem um animado "cotillon", sendo distribuidas prendas, vindas de Paris.

Tres "jazz-bands" se farão ouvir nessa festa dansante.

— O sr. Celso Victor de Mello e Souza, amanuense do Archivo Nacional, festejando, hoje, sua data natalicia, realiza em sua residencia, á rua Andrade Figueira, 125, uma festa intima, offerecida ás pessoas de sua amizade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiro do luxo paulista, chegou a esta cidade o deputado Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista e candidato á presidencia do Estado de S. Paulo, que foi recebido por crescido numero de pessoas, collegas e amigos.

— Em companhia de sua senhora e filha, em carro especial ligado ao luxo paulista, chegou a esta cidade, de regresso de sua visita official ao Estado de S. Paulo e ao seu governo, o sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina.

Fazendo parte da comitiva, chegaram tambem o addido naval e a senhora commandante Koch, o addido militar e a senhora commandante Sarobe e o sr. Sertorio de Castro, que acompanhou o embaixador na sua excursão.

— Para o Rio Grande do Norte, seguiu, hontem, a bordo do "Prudente de Moraes", o sr. Raul Caldas, chimico industrial, commissionado pelo Ministerio da Agricultura.

— Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve algum tempo no leito, regressou, hontem, para a Bahia, a bordo do vapor "Prudente de Moraes", o major Wanderlino Nogueira.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os bacharelandos deste anno, srs. Adolpho Calandrini A. de Souza, Aral Moreira, Hamilton Bittencourt Leal, Cicero da Silva Araujo, Jorge Maciel da C. Leite, Lucilio Ribeiro Torres, Luiz Bastos de Oliveira, Roberto M. Costa Lima e Ruy Mauro Fioravanti, mandam celebrar amanhã, na egreja de N. S. das Victorias, á rua São Clemente, 226, ás 9 horas, missa em acção de graças pela sua formatura.

ENTERROS

Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento, o enterro da senhorita Mary Alves da Cunha, filha do senador estadual do Pará coronel José Alves da Cunha e de sua esposa d. Zina Alves da Cunha e irmã do dr. Mario Alves da Cunha, engenheiro da E. F. de Therezopolis.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, em suffragio da alma de Herculano Hertzberg (7º dia).

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma do commandante Eurico Pedroso (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de Maria Rosa de Castro Figueiredo;

Na mesma egreja, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Olympia do Rego Cavalcanti de Albuquerque (7º dia);

Ainda na mesma egreja, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Leocadia Carvalho Cabral (7º dia);

Na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, por alma de Edouard Carserre (7º dia);

Na egreja de S. Luiz de Gonzaga, ás 8 horas, em suffragio da alma de Zacharias Mello Santos (7º dia);

No altar-mór do Santuario do Coração de Maria, Meyer, ás 8 horas, por alma de d. Francisca Esther Ferreira de Figueiredo;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Antonio Gonçalves, fallecido em Portugal.

UM PROBLEMA SCIENTIFICO

De onde vem o petroleo — Os sabios hesitam entre varias hypotheses e não têm nenhuma certeza

Eis um assumpto que apaixona neste momento o mundo inteiro e que interessa egualmente estes dois polos da humanidade: as pessoas que especulam na bolsa e as que especulam na philosophia.

E' o petroleo.

Para os chimicos, é uma mistura de diversos carburetos de hydrogenio. Para os poetas famelicos, um astro fuliginoso sob o céo verde de um "abat-jour". Para os estrategistas, o sangue do enxame ululante dos caminhões e dos "tanks". Para os sabios, é a imagem da gloria: um pouco de luz e bastante fumaça.

Para os romanticos, é o symbolo do amor: um quê de frio, depois uma chamma, depois nada mais.

Como se vê, todo o mundo está de accordo e nós não ignoramos nada do que é o petroleo.

Só esses pobres geologos estão ainda perplexos a seu respeito. E' que elles se preoccupam com seu "pedigrée" ou genealogia. A origem desse liquido pyrogeno, atormenta-os. Mas é ainda mais difficil apprehender de onde vêm as causas do que aonde ellas vão e o que são.

Sabe-se que o petroleo se encontra geralmente em lençoes ou saccos subterraneos de onde é extraido por uma especie de puncção praticada através da epiderme do planeta, por meio dessa longa agulha metallica oca e que se chama sonda.

O que teria formado e accumulado, em taes paragens privilegiadas, o meio liquido flammifero?

Ha a esse respeito muitas theorias seductoras e rivaes. Duas sómente parecem suster-se de pé.

Segundo ambas essas theorias, o petroleo deve provir de materias gordurentas enterradas accidentalmente e que têm sido submettidas, debaixo da terra, a altas temperaturas e fortes pressões. Esta these, ou melhor, esta hypothese, parece corroborada por uma synthese. Com effeito, distillando oleo de figado de bacalhão ou outros oleos sob pressão, obtem-se um liquido inflammavel muito semelhante ao petroleo natural.

Mas, eis agora a antithese. Ao passo que certos geologos entendem que as materias gordurosas de que provém o petroleo são de origem vegetal, outros, ao contrario, apegam-se, com unhas e dentes, á versão de que o cubiçado mineral provém de gordura animal soterrada, parecendo-se assim, o mais sériamente do mundo, com o humorista que, outr'ora, imaginava no sólo minas fabulosas de "charcuterie".

E' certo — a existencia da hulha e da turfa o prova — que alguns vegetaes foram, em certos momentos, enterrados em quantidades enormes.

Não é menos verdade — os fosseis o demonstram — que se póde ter dado a mesma coisa com a fauna dos periodos antigos. Quem terá razão? Os patronos da origem vegetal do petroleo duvidam que a quantidade de animaes tenha jamais podido ser sufficiente para criar todo o petroleo existente, emquanto que as massas vegetaes têm sido sempre muito abundantes... Este argumento não parece muito forte. Elles observam, outrosim — o que é mais sério — que se encontram poucos fosseis nas jazidas petroliferas. Mas os animaes em questão podiam ser desprovidos de esqueleto.

Perguntam elles tambem porque o azoto, o phosphoro, o iodo — constituintes das substancias animaes — são tão raros no petroleo.

Por outro lado, um chimico, o dr. Bergius, aquecendo carvão a cerca de 455 grãos centigrados, e a muito alta pressão, em um autoclave, e em uma atmosphera de hydrogenio, acaba de obter um liquido mais ou menos analogo ao petroleo. E' ahi que reside o famoso segredo da synthese do petroleo pelos allemães, e de que se falou mysteriosamente, ha alguns mezes. Breve, nada parecerá oppor-se a que a natureza tenha podido formar o petroleo por um processo analogo ao que descobriu o dr. Bergius.

O carbono dos vegetaes é, com effeito, por occasião da fossilização destes, acompanhado de hydrogenio, tambem um constituinte da cellula vegetal.

O petroleo seria um dos resultados desse mesmo soterramento dos vegetaes que, em outras circumstancias, produziu o carvão.

A theoria vegetal parece, pois, triumphar, neste momento, da theoria animal, na genetica petrolifera.

Mas não ha duvida que a discussão resurgirá. Quando não se sabe nada, ninguem tem jamais a ultima palavra, e a ignorancia é a melhor protectora da diversidade das opiniões, e, por conseguinte, do scepticismo, e da indulgente tolerancia.

Logo, a ignorancia tem as suas vantagens.

Charles NORDMANN.

O AUTOMATISMO NO LAR

Dispensam-se os criados

Ao que parece, breve terminará o que se chama, por euphemismo, a "escravidão domestica". Segundo os ultimos jornaes francezes, está-se já enraizando em Paris o costume de Nova York, onde a cozinheira pede á patrôa, além da jornada de oito horas, uma sala para receber as pessoas de suas relações um dia da semana.

A senhora recebe, por exemplo, ás terças-feiras, a cozinheira ás quintas-feiras. Póde até haver amigos da casa que concorram ás duas recepções, e póde mesmo a concorrencia chegar a ponto de se dizer: "As terças-feiras de Mme. X não são tão frequentadas como as quintas-feiras de sua cozinheira."

Mas as exigencias do pessoal domestico vão soffrer um contratempo.

O que acontece em Paris é que não se encontra um criado, de qualquer sexo, nem dando-lhe sala e com direito a recepção. A industria, as fabricas, levam todo esse pessoal, não por motivos economicos, pois um operario ganha alli menos que um criado, mas por causa da liberdade.

Em compensação, começa-se a "fabricar" criados ideaes, criados automatos.

A Repartição Nacional de Innovações está fazendo uma curiosa exposição de machinas caseiras. Quasi todo o serviço de uma casa póde ser feito á machina. Raro é a casa em Paris que não tem cozinha a gaz. Mas a cozinha do futuro será a electrica. Ninguem poderá a sua dignidade fazendo as suas refeições. E não será só a cozinha. Electricamente se faz já o almoço e o jantar, lava-se a louça, a roupa, engomma-se, varre-se a casa, friza-se o bigode, tiram-se as rugas. A electricidade está em tudo com economia de tempo e de dinheiro, e o que é mais, com hygiene.

E' verdade que nem todas as machinas da exposição são electricas, embora todas prestem reaes serviços. Ha, por exemplo, uma oveira, para verificar se os ovos são frescos; uma lampada maravilhosa; uma machina de abrir ostras, um apparelho para fazer o nó da gravata e um instrumento que imita admiravelmente o violoncello.

Na casa automatica, o senhor póde dispensar criados, tal a invasão da electricidade, da mecanica e da chimica no lar.

Administradores da Limpeza Publica transferidos

O sr. Francisco Sertorio Portinho, superintendente do Serviço da Limpeza Publica, transferiu, por portarias de hontem, os seguintes administradores: José Villalba, para o posto de Santa Thereza; Astrogildo Pereira, para Copacabana; Alcides Costa, para Santa Cruz; Oscar de Albuquerque, para Cascadura; e Antonio Luiz Ramos, para a Estação Central.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Ponto de cruz

Desde que a moda preconiza muito para este verão os tecidos quadrilhados, harmoniosamente misturados ao linon, ao voile e ao organdi, apressamo-nos em offerecer ás nossas leitoras uma idéa de bordado que realçará lindamente esses tecidos.

E' o ponto de cruz feito de algodão mercerisado branco para os pontos cruzados e de côr viva para os dos contornos. Os quadrados servindo de talagarça, será muito facil bordar os mais variados e decorativos desenhos.

Apresento-lhe, pois, Clara, a morena do modelo 1, que escolheu um tecido quadrilhado amarello e branco bordado de preto e branco, com pala e faixa de organdi branco, atado do lado. O vestido de Lucilia (o numero 2) é de quadradinhos verdes e brancos, orlado de uma larga tira de taffetá ou fita verde, cuja saia de grandes bolsos de organdi branco se abre, na frente, sobre um fundo de organdi e é bordada, assim como o corpete de verde e branco.

A' toilette de Marina é mais fantasista, (modelo 3). Consta de um vestido de voile branco decorado e franzido "á la vierge", um collarinho de linho azul liso e uma dupla saia ampla e franzida, aberta na frente, de voile branco na parte superior e voile de quadradinhos brancos e azues na parte de baixo, onde se vêm bordados graciosos losangos azues e brancos. Julieta escolheu um modelo de organdy branco (4) sobre cujo corpete sem mangas veste-se um engraçado collete de quadrados côr de rosa e branco bordado de branco e rosa.

A saia franzida tem, em meia-altura, uma tira do mesmo tecido quadrilhado bordado de rosa e branco, formando barra.

Qualquer d'esses quatro modelos é deliciosamente fresco e juvenil, apresentando ao mesmo tempo a vantagem de serem facilmente executados em casa.

CHIFFON.

MERCADOS DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 25 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos. Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ⅝ %	3 ⅝ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	97.20	96.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.87	100.87
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.33	33.35
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 57/64	1 29/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 53/64	1 15/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.83	84.78
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	85.37	84.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	257.75	253.50
N. York, s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.01.00	13.08.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.34.50	4.34.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.05.00	5.11.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.32.00	4.31.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.41.00	17.43.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,025	0,000,000,025
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	37.81.00	37.79.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Fraiçaise 1918 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 24 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.47	11.48
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.36
S/Berna, á vista, por £ F.	24.90	24.93
S/Paris, á vista, por £ F.	86.05	86.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	98.46	97.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 29/32	1 29/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.34.25	4.34.12

BERNA, 24 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	348.25	339.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.95	25.03

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.55	9.54
Para maio	8.91	8.90
Para julho	8.70	8.66
Para setembro	8.47	8.45
Vendas		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		5.000

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.55	9.54
Para maio	8.90	8.90
Para julho	8.66	8.66
Para setembro	8.46	8.45

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	—
Typo 7	24$500	24$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.564
No dia anterior	35.423
Em egual data de 1922	—
Existencia:	
No dia de hoje	602.290
No dia anterior	709.503
Em egual data de 1922	—
Embarques:	
Para a Europa	138.434
Para os Estados Unidos	2.478
Para outros portos	2.223
Total	143.035

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por conta dos compradores, os preços seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	26$100	27$000
Para janeiro	27$225	27$100
Para fevereiro	26$275	26$000
Vendas		Saccas
No dia de hoje		16.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 24 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	—

JUNDIAHY, 24 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	14.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 3 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel Americano, alta de 8 pontos.

No Americano a termo, alta de 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.11	21.03
Maceió "Fair"	21.11	21.03
American "Fully" Middling	20.61	20.53
Opções:		
Para janeiro	20.40	20.40
Para maio	20.14	20.17

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam. Baixa de 5 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.77	34.82
Para maio	35.24	35.33

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do algodão manifesta-se em geral normal. As firmas locaes compram. Alta de 8 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.93	34.77
Para maio	35.32	35.24

PERNAMBUCO, 24 de dezembro.

Hoje, foi feriado nesta praça.

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou calmo, com baixa de 5 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.50	12.75
Para fevereiro	11.10	11.15

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, com um movimento sensivelmente moderado de procura para remessas de letras e com papeis particulares mais abundantes em demanda de collocação.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 9|32 d. a prazo e a 5 7|32 d. á vista, dando os outros a 5 1|4 e..... 5 17|64 d. a prazo e de 5 1|8 a 5 7|32 dinheiros á vista.

As letras particulares cotavam-se a 5 5|16 d.

Pouco depois o mercado melhorou de condições, passando todos os bancos a fornecer letras a 5 9|32 d., com dinheiro a 5 11|32 d. para a compra de letras de cobertura.

O mercado teve o seu movimento encerrado ao meio dia, quando todos os bancos operavam a 5 5|16 d. e compravam a 5 3|8 d.

Fechou, assim, em boas condições de firmeza, com tendencias para proseguir na alta.

Os soberanos regularam a 51$800 e a libra papel a 46$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$580 a 10$630 e a prazo de 10$500 a 10$570.

Cotou-se o marco a 1$000 por billião e a coroa de 175$000 a 200$000 por milhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 1/4 a	5 9/32
Paris	$529 a	$535
Nova York	10$500 a	10$570
A vista:		
Londres	5 1/8 a	5 7/32
Paris	$533 a	$541
Italia	$459 a	$465
Portugal	$375 a	$385
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$175 a	$200
Nova York	10$580 a	10$630
Hespanha	1$380 a	1$395
B. Aires (papel)	3$400 a	3$450
B. Aires (ouro)	7$780 a	7$830
Montevidéo	8$280 a	8$400
Suecia	2$800 a	2$850
Noruega	—	1$505
Dinamarca	—	1$800
Hollanda	4$020 a	4$050
Suissa	1$850 a	1$870
Syria	—	$544
Belgica	$478 a	$481
Japão	4$950 a	4$380
Vales:		
Vales café	$533 a	$535
Vales-ouro, por 1$	—	5$789
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 11/64 a	5 13/64
Sobre Paris	$537 a	$541
Sobre N. York	10$650 a	10$670

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$600 e a prazo a 10$570. Esse banco emittiu os valles-ouro para a Alfandega á razão de 5$789 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, ao meio dia.

Os negocios verificados na Bolsa foram de pequeno vulto, tanto os realizados sobre apolices geraes, como sobre municipaes e estaduaes.

Varios outros titulos estiveram em actividade e nenhum delles accusou operações dignas de importancia, tanto mais quanto não havia procura para novos negocios.

Ficaram bem collocados, no emtanto, varios titulos, como os da Minas S. Jeronymo, acções de bancos e varias apolices.

Tudo o mais careceu de interesse.

MOVIMENTO DA BOLSA

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	10 a 717$000
De 1:000$, port.	374 a 718$000
De 1:000$, caut.	1.245 a 712$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	3 a 161$000
Dec. 1.535, 7 %	150 a 167$000
E. de Sergipe	80 a 174$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	67 a 96$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	7 a 189$000
Companhias:	
Aurea Brasileira	50 a 145$000
D. de Santos, port.	1 a 485$000
Minas S. Jeronymo	300 a 110$000

ALFANDEGA

Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Dou conhecimento aos srs. funccionarios que o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 11 deste mez, resolveu cassar o alfandegamento do trapiche da ilha do Cajú, concedido a titulo precario a Luiz Marques Baptista de Leão, conforme a ordem n. 930, de 22 do corrente, da Directoria da Receita Publica.

Entretanto, continúa em vigor o regimen adoptado para aquelle trapiche, estabelecido pela portaria n. 502, de 7 de novembro ultimo.

Dê-se sciencia aos srs. J. Rainho & C., syndicos da massa fallida de Marques de Leão & C."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	93:192$512
Em papel	134:164$525
Total	227:357$037
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	6.361:417$975
Em egual periodo de 1922	6.617:382$166
Differença a maior em 1922	255:964$191

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	84:618$900
De 1 a 24 do corrente	1.294:719$700
Em egual periodo do anno passado	803:925$800
Differença para mais no corrente anno	490:793$900

Generos de consumo

CAFE'

O movimento verificado no mercado de café, hontem, foi sensivelmente acanhado, uma vez que os compradores estiveram geralmente retraidos, não intervindo em maiores compras.

As suas tendencias continuavam a ser de baixa, mas os vendedores sustentaram ainda o limite anterior de 31$200 pela arroba do typo 7.

A essse preço declararam elles negocios sobre 3.240 saccas apenas, tendo sido vendidas 2.322 de manhã e 918 á tarde.

O mercado fechou mal inspirado e fraco.

As entradas não accusaram maior augmento e os embarques foram regulares, aquellas tendendo a augmentar e estes a diminuir.

Os negocios a termo foram insignificantes, tambem só funccionou a 1ª Bolsa, tendo regulado fracas as opções.

Movimento estatistico

NO DIA 22

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	10.126
Pela Maritima	1.500
Por Alfredo Maia	231
Total	11.857
Desde o dia 1º	267.633
Média	12.165
Desde 1º de julho	2.078.863
Média	11.879
Em egual data de 1922	1.672.283
Embarques:	
Para os Estados Unidos	11.253
Para a Europa	8.958
Por cabotagem	125
Para o Pacifico	884
Para o Rio da Prata	700
Total	21.920
Desde o dia 1º	298.871
Desde 1º de julho	2.622.142
Em egual data de 1922	1.865.902
Existencia:	
No mercado	319.335
Em egual data de 1922	1.505.961

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	34$700
Typo 4	33$700
Typo 5	32$700
Typo 6	31$800
Typo 7	31$200
Typo 8	30$700
Typo 9	30$100
Vendas (saccas)	9.032

Mercado firme.

Pauta	2$100

NO DIA 24

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.322
A' tarde	918
Total	3.240

Preços pela arroba:

Typo 7	31$200
Typo 7 em 1922	26$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	30$900	30$300
Janeiro	30$900	30$800
Fevereiro	30$850	30$600
Março	30$900	30$700
Abril	30$800	30$600
Maio	30$800	30$400

Mercado calmo.

Fechamento:		
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	9.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	231
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Fraga Irmão	125
Mc. Kinlay & C.	482
Pinto & C.	400
C. Franco-Brasileira	125
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	200
Ornstein & C.	688
Graça & C.	25
Para Portos do Sul:	
Rocha, Faria & C.	300
Para o Havre:	
Pinto & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	732
Theodor Wille & C.	2.500
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Oscar Marques	337
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	600
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	500
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Pinto Lopes & C.	250
Theodor Wille & C.	1.250
Castro Silva & C.	500
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para Nova York:	
C. American Coffee	1.800
Ornstein & C.	547
Mc. Kinlay & C.	1.500
Theodor Wille & C.	1.550
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	965
Pinto & C.	209
E. Johnston & C. Ltd.	1.400
Total	21.786

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, ainda mal collocado e frouxo, com os preços inalterados, mas em attitude de baixa.

O movimento de negocios era insignificante, porque os compradores, convencidos de uma baixa maior de preços, permaneciam em espectativa, aguardando melhor occasião de se supprir.

Foram nullas as entradas e sensivelmente pequenas as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	89$000 a 90$000
Primeiras sortes	86$000 a 88$000
Medianos	83$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	365
Existencia	31.012

ASSUCAR

Funccionou esse mercado, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em attitude de baixa.

Sem procura e sem novos negocios realizados, o mercado permanecia em condições muito paralysadas, mas os possuidores ainda sustentaram os preços anteriores, no firme proposito de não deixar o mercado soffrer nova quéda.

Eram, no emtanto, pouco animadoras as suas condições, não se tendo registrado novas entradas e tendo havido pequenas saidas.

O mercado a termo, na Bolsa, tambem não accusou movimento de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a 82$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	65$000 a 66$000
Demeraras	71$000 a 72$000
Mascavinho	71$000 a 72$000
Mascavo	62$000 a 64$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	3.282
Existencia	140.879

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	80$000	78$000
Janeiro	79$000	78$500
Fevereiro	79$200	78$500
Março	79$200	79$000
Abril	79$300	78$500
Maio	79$000	78$500

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	3.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 450 litros:

De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	630$000 a 600$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	—	34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	430$000 a 460$000
De Angra dos Reis	470$000 a 480$000
De Paraty	490$000 a 500$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto.

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$030 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|8 rezes, 2 1|4 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 68 rezes, 3 1|2 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	571
Vitellos	98
Porcos	116
Carneiros	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 508 rezes, 95 vitellos e 106 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.079 rezes, 203 vitellos e 408 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 503 rezes, 82 1|2 vitellos, 109 porcos e 21 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$350 a 1$450
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$700 a 2$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Plutarck".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Hornfels".

Interno 6 (mixto A) — Vapor italiano "Ansaldo IV".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Socrates".

Interno 8 — Vapor allemão "Santa Fé" — Recebendo carga.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Interno 9 (mixto A) — Vapor francez "Ango".

Pateo 10 — Vapor inglez "Cleanton" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "D'Alva" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A) — Vapor argentino "America".

Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Meduana".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Hamburgo, o paquete hollandez "Poeldijk".

De Cardiff, o paquete inglez "Clarton".

De Santos, o vapor italiano "Ressurreizone" e o allemão "Santa Fé".

De Areia Branca, o paquete nacional "Corcovado".

De Paranaguá, o vapor nacional "Corcovado".

De Tijucas, o hiate nacional "Themis".

De Ponta d'Areia, o vapor nacional "Icarahy".

De Baltimore, o vapor inglez "Socrates".

De Buenos Aires, os vapores inglez "Saxon Prince" e americano "Lorraine Cross".

De Marselha, o paquete francez "Ango".

SAIDAS NO DIA 23

Para Belém, o paquete nacional "Belém".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".

Para Parahyba, o paquete nacional "Iris".

ENTRADAS NO DIA 24

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Meduana", com passageiros e cargas.

De Paranaguá, o vapor nacional "Dalva".

De Laguna, o paquete nacional "Etha".

De Florianopolis, o paquete nacional "Cubatão".

De Amsterdam, o paquete hollandez "Orania".

De Buenos Aires, os paquetes francezes "Mendoza" e "Ango".

SAIDAS NO DIA 24

Para o Rio da Prata, o paquete francez "Meduana".

Para Laguna, o paquete nacional "Anna".

Para Fortaleza, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquera".

Para o Pará, o paquete nacional "Itassucê".

Para Nova York, o paquete nacional "Tiradentes".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Crefeld"	25
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	26
Liverpool — "Ortega"	26
Rio da Prata — "Darro"	26
Rio da Prata — "Western World"	26
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	26
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	26
Bordéos — "Eubée"	26
Rio da Prata — "Gelria"	27
Japão e escs. — "Canadá Marú"	27
Rio da Prata — "Vauban"	27
Portos do Norte — "Cte. Lourenço"	27
Genova e escs. — "Cordoba"	28
Portos do Sul — "Lages"	28
Portos do Norte — "R. Alves"	29
Portos do Norte — "Jaboatão"	29
Bordéos e escs. — "Massilia"	29
Pará e escs. — "Benevente"	29
Pará e escs. — "Macapá"	29
Portos do Sul — "Campinas"	30
Genova e escs. — "Palermo"	30
Stockholmo — "K. Margareta"	30
Santos — "Ruy Barbosa"	31
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	31
Nova York — "Voltaire"	31
Southampton — "Araguaya"	31
Rio da Prata — "P. di Udine"	31
Janeiro:	
Bremen e escs. — "Werra"	1
Rio da Prata — "G. San Martin"	1
Londres — "Highland Glen"	1
Rio da Prata — "Avon"	1

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Orania"	25
Maranhão e escs. — "Cubatão"	25
Bremen e escs. — "Crefeld"	25
Portos do Sul — "Cte. Capella"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	26
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	26
Pacifico — "Ortega"	26
Nova York — "Tiradentes"	26
Liverpool e escs. — "Darro"	26
Nova York — "Western World"	26
Rio da Prata — "General Belgrano"	26
Rio da Prata — "Eubée"	26
Rio da Prata — "America"	26
Aracajú e escs. — "Dalva"	27
Mossoró e escs. — "Taquary"	27
Liverpool — "Hogarth"	27
S. Francisco — "Etha"	27
Portos do Sul — "Itapuhy"	27
Amsterdam e escs. — "Gelria"	27
Nova York — "Vauban"	27
Portos do Sul — "Pyrinéus"	27
Rio da Prata — "Cordoba"	28
Recife e escs. — "Itajubá"	28
Caravellas e escs. — "Ipanema"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	29
Portos do Norte — "Santos"	29
Rio da Prata — "Massilia"	29
Laguna e escs. — "Lucania"	29
Nova York e escs. — "Lages"	30
Aracajú e escs. — "Itaituba"	30
Pará e escs. — "Mucury"	30
Rio da Prata — "K. Margareta"	30
Mossoró e escs. — "Bragança"	30
Rio da Prata — "Palermo"	30
Napoles — "Duca degli Abruzzi"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Rio da Prata — "Voltaire"	31
Rio da Prata — "Araguaya"	31
Genova — "P. di Udine"	31
Tutoya e escs. — "Piauhy"	31
Janeiro:	
Rio da Prata — "Werra"	1
Hamburgo — "G. San Martin"	1
Ponta d'Areia — "Iraty"	1
Rio da Prata — "Highland Glen"	1
Southampton e escs. — "Avon"	1

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A NOITE DE HOJE NO S. JOSE' UM ESPECTACULO PARA O PUBLICO E OUTRO PARA OS ARTISTAS

Realiza-se, hoje, á noite, no theatro S. José, interessante festival, dedicado ás familias frequentadoras daquelle theatro.

Representar-se-á a revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio", havendo, durante os intervallos, grande distribuição de brindes ás crianças, brindes que serão tomados á Arvore de Natal, erguida no palco.

A' meia noite, depois desses espectaculos, realizar-se-á, em festa intima, a representação da "revuette" da actriz sra. Pepita de Abreu — "Boa tarde"

Os interpretes de "Boa tarde!" serão, apenas, homens de imprensa e representantes de artes liberaes, e os assistentes os artistas, exclusivamente, do theatro S. José, sem excepções.

A Empresa Paschoal Segreto offerecerá, depois, lauta ceia aos seus artistas e aos interpretes de "Boa tarde!"

"O LEQUE DE LADY MARGARIDA"

E', sem duvida, uma das melhores comedias do repertorio da Companhia Palmyra Bastos, "O leque de lady Margarida", de Oscar Wilde, que hoje, pela ultima vez, se representa no Republica. Amanhã voltará ao cartaz "A chamma", de Charles Moré.

O "NATAL", NO RECREIO

A companhia Ottilia Amorim festeja o Natal com uma interessante vesperal infantil, na qual, além da representação da revista-feerie "Pennas do Pavão", haverá uma profusa distribuição de brinquedos e bon-bons finos a todas as crianças.

Os brinquedos serão entregues em troca de um talão numerado que será distribuido á entrada do theatro. A vesperal terá principio ás 14, 3|4.

A' noite, continuam as festas do Natal, com duas sessão da revista.

"A PUPILLA DE MEU TIO", NO TRIANON

Continuam com animação os ensaios da comedia do sr. Antonio Guimarães, "A pupilla de meu tio", cuja montagem tem merecido o maior carinho por parte da Empresa do Trianon.

Em "A pupilla de meu tio" tomam parte todos os artistas do theatro da Avenida, estando o papel principal entregue ao galã comico sr. Jayme Costa.

MUSICA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terão inicio, depois de amanhã, os concursos a premio, do Instituto Nacional de Musica, na seguinte ordem:

Plano — A's 10 1|2 horas — Concorrentes: Adalgisa de Araujo, Cecilia Rangel, Hilda Baéro, Margarida Bittencourt, M. das Mercês Mourão, Nair Barroso Netto, Wanda Telles Ferreira, Ayres de Andrade, F. de Paula Basilio, João Souto Maior.

Dia 28, ás 10 horas — Flauta: Armando de Oliveira, Moacyr Liserra, Clinette — Levo Malamenta.

Fagotte — Assis Republicano.

Piano — Innocencio da Rocha, Maria de Lourdes Meitope, Zelia de Almeida, Manoel Barreira.

Dia 29 — Violino — Cello Nogueira, Isaura Mathias, Lydia Fernandes Brasil.

Canto — Ernestina Boutte, Judith Maranhão e Naddy Costa Pinto.

"RIGOLETTO", POR CANTORES NACIONAES, NO JOÃO CAETANO

No theatro João Caetano realizar-se-á, no proximo dia 29 do corrente, com a exhibição da opera "Rigoletto", um festival organizado pelo barytono patricio sr. Asdrubal Lima e pela soprano sra. Margarida Simões.

Tal espectaculo, cujo annuncio já tem provocado os mais significativos commentarios e a mais justa anciedade, vae certamente realçar as qualidades artisticas destes dois cantores que, com tanto brilho, cooperaram nas ultimas temporadas da grande companhia lyrica do Municipal.

Secundal-os-ão, nos demais papeis da opera, a sra. Dolores Belchior, o sr. Machado Del-Negri, além de 40 coristas e 35 professores de orchestra, sob a regencia do maestro sr. Andolfi.

Cinematographia

O 2º CAPITULO DE "O FILHO DO CORSARIO"

O Odeon começou hontem a exhibir o 2º capitulo de "O Filho do Corsario", cujo começo foi um verdadeiro triumpho. Nesse romance de corsarios de outrora e "piratas" de hoje, ha a interpretação de Simn Girard, que todos aprenderam a admirar desde que o viram em D'Artagnan; ha a linda Sandra Milovanoff, essa deliciosa lourinha; ha Biscot, o impagavel artista que a todos faz rir com a sua veia comica...

No mesmo programma o Odeon fez reapparecer Mae Marsh em um dos seus melhores trabalhos: "Corrida Gloriosa".

"ZELAE VOSSAS ESPOSAS..."

E' dever de todo o homem que se casa, velar pela esposa, moral e materialmente. Materialmente, para que ella o encontre intemerato defensor. Moralmente, para evitar-lhe a tentação. O espirito e a carne são fracos, e por isso mesmo devemos afastar da mulher qualquer idéa de mudança de pensamento futuro. E — ai! daquelle que não tiver essa precaução, pois que se bem pode ser que a esposa não esteja sujeita ás tentações, muitas e muitas vezes o está.

Vendo esse film soberbo da Goldwyn — "Zelae vossas esposas" — tereis a sensação perfeita do que affirmamos. O trabalho de Claire Windsor, nessa mulher de radiante belleza que, um pouco descurada pelo marido, se deixa levar por outros ideaes e por allucinações, mostra-nos bem a verdade de que a carne é fraca e o espirito tambem, pelo que não os devemos deixar combalir.

Esse film, lindo no seu enredo, e magnifico na sua montagem luxuosa, que deixa ver todos esses motivos que attraem os espiritos fracos, esse film admiravel será exhibido no Odeon na proxima semana, provavelmente na quarta-feira.

MAIS ALGARISMOS...

Eis aqui algumas cifras que representam, approximadamente, as sommas que ganham certas estrellas americanas:

Norma Talmadge, 350.000 dollares por pellicula, (3.780:000$000) com um contrato para filmar 12 pelliculas; Mary Pickford, 350.000 dollares, por pellicula, com um contrato para 3 pelliculas; Constance Talmadge com 150.000 dollares por pellicula com contrato para 24 films; Charles Ray, Anita Stewart e Katherine Mac Donald, 100.000 dollares por pellicula.

E' de todo tentadora para os afeiçoados ao cinema essa remuneração fabulosa; se, porem, dessemos publicidade a lista dos que, com meritos para triumphar, vegetam miseravelmente nos Studios da Hollywood e Los Angeles, o enthusiasmo por taes cifras soffreria um golpe decepcionador.

MAE MARSH FEZ-SE ARTISTA — DISSE GRIFFITH

David Griffith tem feito muitos artistas. Mae Marsh tem trabalhado para elle, diversas vezes e como a incluissem no numero das artistas que elle formou, Griffith protestou:

— "Eu tenho feito muitos artistas, mas Mae Marsh fez-se por si propria."

De facto, o seu trabalho é todo peculiar. Em "Corrida gloriosa", por exemplo, que o Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira, essa personalidade apparece de uma maneira notavel.

"O HOMEM QUE EU AMEI..."

Desde hontem tem o Cinema Avenida no seu cartaz um "film" Paramount deslumbrante de paixão e de belleza: "O homem que eu amei...", que traz na sua interpretação o nome de Dorothy Dalton, acompanhada pelo seu collega David Powell.

"O homem que eu amei..." é um "film" de profunda emoção, onde as idéas mais generosas que podem viver num coração de mulher se agitam num ambiente de heroismo.

Informações e boatos

Está sendo aguardada com accentuado interesse a festa organizada pelo actor sr. Augusto Costa, do elenco do S. José, para a noite de 27 do corrente.

Representar-se-á a revista do sr. Luiz Peixoto — "Meia noite e trinta", que é, como se sabe, um dos melhores exitos daquelle elenco artistico.

Como complemento do programma organizado, será tambem representada a "revuette" — "Oh! Chedas!..." em um acto.

* * * Interessante como os anteriores, o numero de "Theatro & Sport" que circulou no sabbado ultimo.

* * * Terça-feira proxima subirá á scena no Colyseu Moderno a peça phantastica "O diamante negro", em espectaculo promovido pelo actor sr. Americo Coelho.

* * * Ao que se diz, nas rodas theatraes, o bailarino sr. Duque, que tão accentuado exito obteve em Paris, ha dez annos, apresentando-se com a Gaby em dansas modernas, está disposto a abandonar a arte choreographica.

Segundo essa versão, o bailarino patricio reapparecerá pela ultima vez, ao publico no dia de sua festa artistica, que se realizará, com "Sonho de opio", no proximo dia 2 de janeiro, no S. José.

* * * As actrizes sras. Carlota Sande e Maria Augusta, da Companhia Palmyra Bastos, farão a sua festa artistica no Republica a 31 do corrente. Será representada nesse dia a bella peça de Dumas Filho "A dama das Camelias".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

REPUBLICA — "O leque de lady Margarida".

TRIANON — "A viuva dos 500".

S. JOSE' — "Sonho de opio" e (depois da meia-noite) "Bôa tarde...".

RECREIO — "Pennas de Pavão".

PALACIO — "Music-Hall".

CARLOS GOMES — "A casinha pequenina".

CINEMAS

PARISIENSE — "A gorgeta".

ODEON — "O filho do corsario" e "Corrida gloriosa".

AVENIDA — "O homem que eu amei...".

RIALTO — "Miragem".

CENTRAL — "Contas saldadas".

PATHE' — "Vidocq".

IRIS — "A mulher é assim".

IDEAL — "Não quero vestir saias".

PARIS — "O filho das selvas".

BRASIL — "Mulher infatigavel".

HADDOCK LOBO — "Querer é poder".

AMERICA — "Romance de um pintor celebre".

TIJUCA — "Mil e uma noite".

Ultimas Noticias

Ultimas noticias de Portugal

A DEMISSÃO DO GENERAL SOUZA ROSA

LISBOA, 24 (A.) — A demissão do general Souza Rosa do commando da divisão militar que tem por séde a cidade do Porto, tem despertado descontentamento em alguns politicos.

Em certos meios politicos admitte-se a hypothese de que aquella demissão possa causar embaraços á acção ministerial, complicando a sua situação tão depressa o Parlamento reencete os seus trabalhos.

A PROPOSITO DA DICTADURA

LISBOA, 24 (A.) — O ex-ministro sr. João Camoezas contradirá em conferencia publica ao sr. Cunha Leal, que, em conferencia ultimamente realizada, tantos commentarios suscitou na imprensa e em circulos politicos, preconizara a dictadura como o meio de governo mais efficiente para o progresso de Portugal.

O CONSELHO MUNICIPAL EM SESSÃO NOTURNA

Renuncia do sr. Pache de Faria — Manifestações de desagrado ao sr. Candido Pessoa

Aberta a sessão, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Penido, á lista de chamada responderam 22 intendentes.

Após á leitura de seis projectos de interesse pessoal, foi concedida a palavra ao sr. Vieira de Moura, que se occupou com a suspensão do estado de sitio, pelo que se congratulou com o governo federal e, nesse sentido, requereu expedição de um telegramma ao presidente da Republica.

O segundo orador foi o sr. Pache de Faria. Foi rapido: apresentou a seus pares a renuncia ao cargo de membro da Commissão de Orçamento.

Depois, occupou a tribuna o sr. Candido Pessôa. O primeiro secretario da mesa do Conselho explicou aos demais ter chegado ao seu conhecimento um plano de alguns dos seus collegas quanto á uma manifestação de desagrado a sua pessôa. Affirmou não lhe causar espanto taes manifestações e que — ao contrario — espera que tomem fórma para que possa agir de accôrdo com as circumstancias.

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia votada tumultuariamente. A's 23 horas os trabalhos foram suspensos; quasi todos os projectos mereceram approvação da maioria.

Para a sessão de amanhã, o presidente designou cerca de 40 projectos, figurando na ordem dos trabalhos o projecto de orçamento, em 3ª discussão, e a eleição de um membro para a Commissão de Orçamento.

UMA VIOLENCIA POPULAR

CONTRA OS NOVOS IMPOSTOS NA ITALIA

ROMA, 24 (U. P.) — Communicam de Catania:

"Dois mil camponezes enraivecidos com os novos impostos, invadiram a cidade de Biancahilla, incendiaram a Collectoria, atacaram a Municipalidade e aggrediram o prefeito interino sr. Trombetta. Reforços vindos de Catania evitaram novas desordens."

Cartas dos Estados

Tres Corações (Minas Geraes)

Afim de receber festivamente o dr. Carlos Signorelli, medico e prestigioso chefe politico, que, após longa ausencia, regressava a esta cidade, Tres Corações engalanou-se toda e o povo em massa affluiu á gare á hora da chegada do expresso. Não ha aqui memoria de tão enthusiastica manifestação de apreço, á qual se associaram todas as classes, indistinctamente, numa perfeita communhão de espirito, empenhados, todos, em testemunhar ao recem-vindo a alegria que lhes ia no coração.

Orou, por essa occasião o dr. Leonel Costa, promotor de justiça, que, recebendo o dr. Signorelli, em nome do povo, produziu um discurso que foi muito applaudido.

A custo dirigiu-se o prestito em direcção á residencia do festejado, que, ao chegar ahi, foi ainda saudado em nome da commissão dos festejos pelo dr. Fabio Pinto Coelho, delegado de policia. Este, em breves palavras disse dos intuitos da manifestação, terminando por offerecer-lhe um optimo automovel, adquirido por subscripção popular.

Profundamente commovido, respondeu o dr. Signorelli, reaffirmando o proposito de trabalhar pelo engrandecimento desta terra e manifestando sua gratidão pelo carinho com que fôra recebido pelo generoso e altivo povo de Tres Corações.

(Do correspondente.)

Serraria (Minas Geraes)

Realizou-se nesta localidade a inauguração da luz electrica que nos veio trazer beneficios inestimaveis.

— Mudou para o Estado do Rio a pharmacia Santo Antonio, de propriedade do sr. Antonio P. da Silva Mello, tendo passado por uma grande transformação.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de uma filhinha o lar do sr. Carlos Simões Louro, que tomou o nome de Conceição Apparecida.

— Numa pescaria feita a dynamite, morreu afogado na estação de Souza Aguiar, um homem que deixa mulher e filhos. Não servindo o exemplo continuam os imprudentes a deitar dynamite no rio Parahybuna.

Não haverá uma autoridade que cohiba tamanho abuso?

(Do correspondente.)

O NATAL NA ITALIA

AO SANTO PADRE E AO REI

ROMA, 24 (U. P.) — A' tarde de hoje, o Sacro Collegio apresentou ao Santo Padre as felicitações do Natal. O cardeal Vannutelli falou em nome dos companheiros.

Sua Santidade respondeu agradecendo.

Todos os cardeaes presentes ao Vaticano, assistiram á ceremonia, excepto o cardeal Ragonesi que se acha ligeiramente enfermo.

— Annunciou-se que os votos de felicidade pela passagem do anno da Camara ao rei Victor Manoel serão levados a Sua Majestade pelos questores desta casa, deputados Nobili, Bevione, Fulci, Carapelle, Troilo, Philipson, Bertini, Petrillo e Buttafucchi.

A SOCIEDADE N. DE GEOGRAPHIA DE WASHINGTON

Realizará em Março uma conferencia sobre seis cidades do Brasil

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, 10 de novembro (U. P.) — O programma de conferencias do inverno na Sociedade Nacional de Geographia comprehende varios paizes e cidades sul-americanos. Esse programma é talvez o trabalho mais educativo dessa natureza que se faz na capital dos Estados Unidos.

Os conferencistas e assumptos são escolhidos com o maior cuidado, não só para valorizar os programmas, como para despertar interesse entre os innumeros membros da associação, que ascendem já a oito mil residentes em quasi todos os paizes do mundo.

As conferencias são muito frequentadas pelos representantes do corpo diplomatico.

A sociedade publica todos os mezes um magazine que é considerado de muita importancia entre as publicações populares do mesmo genero.

A 4 de janeiro o distincto viajante e conferencista sr. E. M. Newman falará sobre "O Paraguay e o Paraná". Haverá illustrações cinematographicas mostrando Assumpção, os processos de cultura do matte, a região habitada pelos Indios Guaranys e maravilhosas vistas das grandes cataratas de Iguassú.

A 14 de março, o presidente da Sociedade, sr. Gilbert Grosvenor, descreverá as expedições da sociedade durante os ultimos vinte e cinco annos. Essas comprehendem importantes descobertas no paiz dos Incas. Outras estudaram o gigantesco vulcão Katmai, no Alaska, descobriram e exploraram o famoso valle das Dez Fumaças, tambem no Alaska; excavaram as ruinas pre-colombianas do Novo Mexico; exploraram a Mongolia Central e os especimens de flora do Thibet.

O sr. Mitchell Carrol, que assistiu ao 20º Congresso de Americanistas na Exposição do Centenario do Brasil, fará a 28 de março uma conferencia sobre "Seis Cidades Brasileiras".

Essas cidades são: S. Salvador, Belém, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro e Petropolis. Entre as illustrações para essa palestra contam-se fitas cinematographicas sobre a Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

O embaixador da Italia, sr. Don Gelasio Caetani, a 25 de janeiro falará sobre "As obras de aproveitamento das Marchas Pontinas". Antes da sua nomeação para o cargo que actualmente exerce, o sr. Caetani, que foi um distincto engenheiro da guerra, dirigia esse os trabalhos de aproveitamento.

O fim da Italia é tornar util esse deserto e o plano grandioso attraiu a attenção do mundo inteiro.

Esse projecto quando realizado concorrerá tambem para diminuir a endemia de malaria existente nos arredores de Roma. A Via Appia atravessa a região, havendo nella vestigio de obras de irrigação em outras eras.

A 14 de março, o sr. Howard Gore falará sobre a "Hespanha, paiz dos contrastes violentos", mostrando pela palavra e com photographias alguns dos caracteristicos radicaes do povo hespanhol e nas cathedraes em que a religião encontrou o seu symbolismo.

De importancia scientifica é a conferencia que a 4 de abril pronunciará o sr. B. R. Bauggardt, intitulada "A ultima novidade do Céo: recentes conquistas no dominio da photographia celestial".

O orador falará especialmente sobre os planos de estudar o eclipse total do sol, que será visivel na Nova Inglaterra a 24 de janeiro de 1925.

Outras conferencias referem-se a quasi todas as partes do globo.

Um assassinio em S. Paulo

MATOU O DESAFFECTO A TIROS

S. PAULO, 24 (A.) — Benedicto Cesar, soldado do 4º batalhão da Força Publica, alugou ha tempos um predio no bairro de Mandaqui, em Sant'Anna, sublocando a varias pessoas os commodos desta casa.

Entre os seus inquilinos contavam-se Ricardo da Silva, de 22 annos de edade, casado, soldado do regimento de cavallaria da Policia.

Ha cerca de dois mezes Ricardo teve uma desavença com sua mulher, não chegando a vias de facto, devido á prompta intervenção de Benedicto Cesar.

Dahi os dois soldados tornaram-se inimigos, o mesmo succedendo ás suas esposas.

Chegando ao conhecimento de Cesar varias intrigas, feitas pela mulher de Ricardo, aquelle, hoje á noite, procurou-a para pedir satisfação.

Depois de forte altercação de Cesar com Ricardo e sua mulher os dois soldados travaram luta e, em dado momento, Benedicto Cesar, sacando de um revólver disparou-o, por duas vezes, contra Ricardo, matando-o instantaneamente.

Não satisfeito com isso, Cesar aggrediu tambem a mulher de Ricardo, que escondendo-se, conseguiu sair illesa.

A policia tomou conhecimento do facto, prendendo o criminoso e removendo o cadaver de Ricardo para o necroterio da Central.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria De Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 24 até 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom á noite, sujeito a alguma nebulosidade, passando a instavel de dia. Temperatura: noite ainda fresca; manter-se-á em elevação de dia com maxima entre 31º,0 e 33º,0 e com mormaço possivel. Ventos: normaes, com menos viração de dia.

Estado do Rio — Tempo: bom á noite, sujeito a alguma nebulosidade, passando a instavel de dia, salvo á léste, onde passará a bom. Temperatura: noite ainda fresca; manter-será em elevação de dia, com mormaço possivel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 25 — Perturbado.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado no Rio Grande; passará a instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estados. A temperatura declinará no Rio Grande e Santa Catharina, mantendo-se elevada com mormaço, nos demais Estados. Os ventos rondarão para sul e léste no Rio Grande e Santa Catharina.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Darro", para Lisbôa, Vigo e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Western World", para S. Thomaz e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Ré Vittorio", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 24 do corrente:

Numero	Premio
63748 (Capital)	20:000$000
17075	5:000$000
6137	2:000$000
37987	2:000$000
21022	1:000$000
48413	1:000$000
79838	1:000$000

5 premios de 500$000

5871 13848 31514 52624 57536

Approximações

Numeros	Premio
63747 e 63794	400$000
17074 e 17076	300$000
6136 e 6138	200$000
37986 e 37988	200$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 6$000 e em 8 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 48.

IMMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

UM REPARO DO "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 24 (U. P.) — O "Giornale d'Italia", discutindo a noticia publicada por uma agencia telegraphica de que o primeiro ministro sr. Mussolini e o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, chegaram a um accordo sobre a immigração italiana para S. Paulo, diz:

"Não ha nada que indiques ter havido qualquer alteração no estado das negociações, desde dezembro passado, quando o sr. Mussolini enviou ao dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, o esboço de um accordo de immigração, contendo numerosas clausulas de protecção aos immigrantes.

Parece que o dr. Washington nunca respondeu a esse esboço que lhe foi mandado pelo primeiro ministro."

— 33 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XXI

Oxford Street

toda a sorte, pessoas saindo das lojas, carros parando. Comprehendi minha asneira e, amaldiçoando-a, encostei-me a uma montra, aguardando o momento de fugir: num instante podia ser tomado pelo torvelinho do povo e inevitavelmente descoberto. Atropelei um açougueiro que por felicidade não se voltou para vêr o vacuo quem o empurrava e esquivei-me por detrás do fiacre. Ignoro como terminou o negocio.

Apressei-me em atravessar a calçada que, felizmente, estava livre e, mal prestando attenção ao caminho que seguia, açodado desde o primeiro incidente pelo terror de ser descoberto, mergulhei na turba que atravanca Oxford Street, durante o dia. Tentei encaixar-me na corrente, mas era demasiado compacta e em breve pisaram-me nos pés. Metti-me então pelo meio da rua da qual achei bem rudes as desegualdades de calçamento e, quasi immediatamente depois, o eixo de um "cab" me bateu com força abaixo do omoplata, lembrando-me que já estava dolorosamente machucado.

Apartei-me cambaleando e, evitando num movimento instinctivo as rodas de um carro, achei-me de novo atrás do "cab". Uma inspiração me salvou: como o vehiculo se adeantava lentamente, segui-o, ficando-lhe prudentemente na esteira, surpreso com a feição que tomava minha aventura, inquieto e tremendo de frio. Era um claro dia de janeiro, eu me achava nú em pello e a fina camada que recobria a calçada estava prestes a gelar... Insensato, comprehendo-o agora; pois não lembrára que, transparente ou não, não estava ao abrigo dos rigores da temperatura.

De repente, uma idéa luminosa me passou pela cabeça: dei a volta correndo e tomei o carro. E assim, tiritando, assustado, fungando, sentindo os prodromos de uma constipação, com as contusões cada vez mais dolorosas nos rins, fiz-me conduzir a passo ao longo de Oxford Street, até além de Tottenham Court Road. Como se póde imaginar, meu humor havia singularmente mudado e desde o momento em que, dez minutos antes, me atiràra fóra de casa. Ah! esse privilegio de ser invisivel! O unico pensamento que me absorvia naquella hora era saber como sair daquella situação.

Passamos vagarosamente deante do armarinho de Mundie; ahi, uma senhora de alta estatura, carregando cinco ou seis volumes de capa amarella, chamou o meu "cab"; saltei, justamente a tempo de escapar-lhe, roçando de perto na minha fuga, um carroção de caminho de ferro.

Disparei em direcção a Bloomsbury Square tencionando dirigir-me para o norte, atrás do Museum e chegar dest'arte aos bairros soccegados. Estava agora cruelmente gelado e a estranheza de minha situação irritava-me os nervos a tal ponto que chorava, correndo. No angulo oeste da praça, um cahorrinho branco saiu dos escriptorios da Sociedade de Pharmacia, vindo logo farejar para os meus lados, nariz em terra. Não pensara nisto antes: o nariz é para o espirito do cão o que é o olho para o espirito do homem que enxerga. Os cães percebem o cheiro de um transeunte como os humanos lhe percebem a fórma. O animal poz-se a ladrar e a saltar, testemunhando, pelo que claramente me pareceu, que estava advertido de minha presença. Atravessei Great Russell Street, olhando por cima do hombro e fiz um pedaço de caminho em Montague Street antes de reconhecer em que direcção corria. Então, ouvi musica e, alongando o olhar, vi uma multidão saindo de Russell Square, uma tropa de casacos vermelhos tendo, em cabeça, a bandeira do Exercito da Salvação.

Em tal agglomeração de gente ou psalmodiando no meio da rua ou troçando nas calçadas, não havia esperanças de penetrar. Não querendo regressar e afastar-me ainda mais de minha morada, tomando subitamente um partido sob o aguilhão das circumstancias, galguei os degráos muito brancos de uma casa fronteira ao Museum e ali estaquei á espera que a turba se disseminasse.

Por ventura, o cachorro parou ao estrepito da fanfarra, hesitou e, a galope, voltou para Bloomsbury Square.

A tropa chegava, bramindo com inconsciente ironia o hymno: "Quando o veremos nós face a face?" O tempo me pareceu interminavel, antes que a onda de povo viesse varrer a calçada. Bum! bum! bum! o tambor me aturdia com as suas vibrações atroadoras; eu não prestava attenção a dois moleques parados perto de mim:

— Olha! — disse um delles.

— O que? — fez o outro.

— Mas... estes traços de passos... de pés descalços...

Vi os dois pequenos, boquiabertos, parados deante das pegadas lamacentas que eu deixara sobre os degráos brancos e limpos. Os transeuntes acotovelavam-nos, empurravam-nos, mas a maldita intelligencia delles ali se quedava, suspensa... Bum! bum! bum!

— Um homem subiu esta escada descalço, ou estou de miolo molle, declarou um dos garotos — e não tornou a descer..., e o pé delle sangrava.

O grosso da turba se escoara e passara.

— Olha ali, Ted! — continuou o menor dos pequenos detectives, com a voz aguda da sorpresa. E esticava o dedo em direcção a meus pés.

Olhei tambem e vi o contorno delles indicado vagamente pelos pingos de lama. Fiquei um momento paralysado.

— Exquisito! — disse o mais velho — a sombra de um pé, não é verdade? Estupendo!

Hesitou, depois adeantou a mão. Um homem parou para ver o que elle procurava, depois uma rapariga. Um segundo mais e tocava-me. Comprehendi logo, o que tinha a fazer: adeantei-me um passo, o moleque deu um pulo para traz, soltando um grito e eu, por um rapido movimento, saltei no limiar da casa visinha.

O menor dos garotos foi bastante esperto para seguir o movimento e, antes que eu tivesse descido os degráos e chegado á calçada, voltara a si da sua sorpresa, berrando que os pés tinham passado por cima do muro.

Fizeram circulo ao redor delle, viram novos traços de meus pés no ultimo degráo e na calçada.

— O que ha? — perguntou alguem — Pés! Vejam! Pés que correm!

Toda a gente na rua, excepto meus tres carrascos, se occupava em escoltar o Exercito de Salvação; esta multidão detinha-me, mas detinha-os tambem. Houve um redemoinho na turba; todos se admiravam, indagavam. Atropelei um rapaz, passei; um momento depois, corria a bom correr ao redor de Russell Square, com seis ou sete pessoas seguindo-me as pegadas e não comprehendendo nada do que

(Continua)